ANO C—NÚMERO 262

Quinta-feira, 23 de Setembro de 1954

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração, composição e impressão:
Avenida dos Aliados, 107

End. Telegr.: Comércio — PORTO

TELEFONOS
NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21023 Estado, 4
EM LISBOA, Rede, 2 7492 Rua do Alecrim, 81 — Estado, 67
EM BRAGA: Rede, 2593 Av. Marechal Gomes da Costa, 384

O Comércio do Porto

EDIÇÃO DA MANHÃ

1854- ANO CENTENÁRIO—1954

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$06
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO, 80 centavos

A UTILIDADE DO ESFORÇO

Paulo Bourget, ao começar o capítulo sobre a educação, na América, escreveu estas palavras: «a natureza do ensino que se dá à juventude significa duas coisas, uma das quais é a concepção que se tem do homem, do cidadão e portanto da nação inteira, e a outra é de prever, ou antes, pressentir o que será o futuro do país». Para compreender a Inglaterra actual, Descamps estudou sèriamente a escola inglesa e para compreender a Prússia militarizada, fez o estudo da educação prussiana.

Bourget fala, dos moços da Inglaterra, «os jovens bárbaros», que jogavam o *ténis*, passeavam a cavalo, viviam ao ar livre e livremente dispunham do seu tempo (e nem por isso anàrquicamente), que tinham junto das escolas quintas ou parques em que podiam exercitar os músculos e os pulmões... Tendo vivido assim, deviam ser aquilo que são, novel obra dos ingleses, isto é, saudáveis, tradicionalistas e capazes de promover toda a civilização, ao passo que os franceses, educados em espécie de casernas, sem horizonte, com a promiscuidade dos dormitórios, a fealdade das salas de estudo e das aulas, fazem-se o que eles são — pobres de corpo e acanhados de espírito — feitos para obedecer e não para mandar os homens e os acontecimentos.

Bourget escreveu estas linhas que não resisto ao prazer de reproduzir: «a disciplina pouco individualista para ser inteligente só pode torcer ou aleijar. Com ela faz-se o funcionário ou o refractário quebrado ou revoltado, isto é, vizinho do burguês ou do anarquista, dois tipos funestos igualmente à civilização que abortam na impotência ou na desordem destruidora. É o termo fatal do sistema contrário à natureza e à tradição, concebido pelos *convencionais* e depois pelo imperador, a pior obra destes senhores porque destruíram as energias da classe média. Aqui como em toda a parte a educação explica a História, porque explica os costumes».

É verdade, a educação explica a História e não é, como geralmente se julga a política que a explica. Mas vamos ao que particularmente interessa, ao assunto da utilidade do esforço que precisa de ser batido, na bigorna da Imprensa. Um professor de Universidade (e bem inteligente que ele é) diz a quem o quer ouvir que recomendou aos filhos que, no liceu, estudassem o bastante para passar, porque não valia a pena ir mais longe; seria uma vaidade cara e sem proveito. Estudassem a valer nas Faculdades.

Creio que este professor tinha inteiramente razão: no curso secundário, o esforço é perdido, quase todo e já no primário sucede o mesmo, mas, aqui fazem-se esforços para arripiar caminho. A respeito do realismo do ensino na escola americana, Bourget dá ao leitor dois espécimens de composição, de duas pequenas, da primária, duas descrições de viagem, uma imaginada outra realmente feita. A primeira seca e pobre, como era natural, porque não foi vivida, a outra vigorosa e cheia. Mas nem por isso a primeira foi mentirosa e composta de factos inventados, porque disse o barco em que se fez a viagem, barco verdadeiro, o dia em que partiu, a sua grandeza e velocidade e o hotel em que se instalou no porto de destino e outros pormenores.

Tudo verdadeiro, tudo realidade; tudo adquirido na leitura ou na conversa. O facto é sempre respeitado, nesta escola. Que admira que as crianças, assim educadas, tenham o horror da mentira?

A outra fez realmente a viagem, notou os factos que registou na memória de todas as ocorrências, das conversas da mãe e dos criados de bordo, a composição das refeições. Em Londres notou a pequenez das casas, e em Paris, a alegria requintada. Tudo contado, com simplicidade e muito naturalmente, Bourget diz e caso merece registo: «tive, ao ler isto, a impressão de apanhar na sua fonte o talento de escrever com consciência e verdade que, na América, mais ainda que na Inglaterra, produz esta prodigiosa literatura feminina». Ao ler estas informações do escritor francês, pensei numa carta que um dos nossos estudantes do colégio, no 3.º ano do liceu, escreveu, há meia dúzia de anos, à família a contar uma festa no Porto a que assistiu, onde se achava o presidente da República. Que pobreza! O aluno do 3.º ano do colégio português estava muito abaixo da pequena americana que falou da viagem que não fez, porque não tinha nem factos nem ideias. A aridez era completa. Não tinha nada que dizer. Aquela cabeça estava vazia. Tinha lá dentro umas regras de gramática, umas definições, umas coisas que não podia pôr na carta. O nosso ensino anda bastante divorciado da vida. É ver o que se tem passado com a aritmética com múltiplos problemas e nada de cálculo mental, estas contas de cabeça que o americano aprende a fazer na escola primária. A modelação em barro é muito praticada na escola americana, segundo o mesmo autor (ele fala dos factos do século passado). É a reprodução do humilde objecto que os alunos têm à mão na humilde realidade que os cerca: uma cenoura, um pão, um biscoito, uma flor. Com que fim se faz este exercício? É cultivar o hábito da objectividade ou, como diz Bourget —, fazer trabalhar, ao mesmo tempo, os olhos, o espírito e as mãos de maneira a ver bem e regular o movimento e o pensamento em harmonia com as coisas.

Nas escolas americanas domina o espírito positivo e o carácter utilitário, ao passo que nos países latinos, domina o espírito abstracto e de luxo. Precisamos ser mais concretos e mais utilitários. O nosso horror do esforço não virá de reconhecermos a inutilidade do esforço?

Os nossos estudantes reconhecem muitas vezes a inutilidade do esforço e dizem: mas para que serve tudo isto? Não vêem a utilidade. A pergunta que fazem os estudantes deviam fazê-la os mestres e sobretudo os fabricantes de programas que não se preocupam com o emprego que devam ter os conhecimentos que impõem aos alunos nas suas ordenações. Um latino disse: *Nisi utile est quod faciamus stulta est glória*. Os antigos sabiam isto e nós, com toda a ciência, ignorámo-lo.

Serras e Silva

Há grande espectativa à volta da próxima

ACAREAÇÃO

entre o general Mendes de Morais e o seu acusador,

Gregório Fortuna, o «anjo negro»

RIO DE JANEIRO, 22 — O Ministro da Guerra, Teixeira Lott, designou ontem o general Fiusa de Castro para presidir à Comissão de Inquérito Militar transferida para a jurisdição do Exército, depois que o nome do general Mendes de Morais, antigo prefeito do Rio de Janeiro, foi citado entre o grupo dos instigadores do atentado contra o jornalista Carlos de Lacerda. Num comunicado publicado por esta ocasião, o ministro da Guerra garante que todas as medidas serão tomadas para que a totalidade dos factos relacionados com o atentado sejam esclarecidos e definidas as responsabilidades. O comunicado põe a opinião de sobreaviso contra quaisquer conclusões prematuras e sublinha que as acusações contra o general Mendes de Morais foram feitas por um cadastrado.

A Comissão de Inquérito tem ainda vinte dias para submeter o seu relatório e as conclusões à Justiça. O acontecimento desta semana será a acareação do general Mendes de Morais com Gregório Fortuna, o qual afirma que o antigo prefeito foi o principal instigador do atentado. — F. P.

A 7.ª ESQUADRA AMERICANA

que defende a Ilha Formosa

VAI SER REFORÇADA

em consequência de a China Comunista estar a concentrar poderosas forças aéreas no Continente, em frente daquele reduto de Chang Kai Chek

WASHINGTON, 22 — Uma poderosa esquadra aérea dos Estados Unidos exercerá represálias, se os comunistas chineses tentarem forçar a Formosa à submissão com ataques de bombardeamento — disseram hoje funcionários americanos, que comentavam notícias de que os comunistas embora continuando com o bombardeamento da ilha nacionalista de Quemoy, estavam a concentrar, em segredo, grandes formações de bombardeiros, no Continente.

«Se estiverem envolvidos poucos aparelhos, não há dúvida de que a 7.ª Esquadra dos Estados Unidos não intervirá, por os nacionalistas poderem fàcilmente aguentá-los» — disse um informador da Marinha.

«Porém, se for lançado um ataque aéreo em plena escala, a esquadra entrará em acção».

O informador disse que o comandante-chefe, almirante Alfred Pride, tinha autoridade para decidir quando e em que condições os seus aviões deviam levantar voo para enfrentar um ataque aéreo comunista à Formosa, que a 7.ª Esquadra deve defender, por ordem do Presidente Eisenhower.

A Esquadra do Pacífico será dentro em breve, reforçada, com a chegada, vindos do Atlântico, do gigantesco porta-aviões «Midway» e 16 contra-torpedeiros.

Embora nem todas essas unidades sejam destacadas para a área do Estreito da Formosa, a sua presença dá às forças do Pacífico que defendem a ilha do general Chang Kay Chek um efectivo potencial de 15 porta-aviões e cerca de 10 cruzadores, 150 contra-torpedeiros e 60 submarinos. — REUTER.

FOI AFUNDADO UM BARCO DE GUERRA COMUNISTA E INCENDIADOS QUATRO

TAIPÉ, 22 — Um comunicado nacionalista anuncia que o duelo de artilharia se mantém actualmente entre nacionalistas de Quemoy e as baterias costeiras populares.

O comunicado acrescenta que formações de caças-bombardeiros «B-47», atacando com bombas e foguetes, afundaram um barco de guerra comunista de 600 toneladas e incendiaram mais quatro, na Baia de Chuanchow, 75 kms. a Norte de Amoy. — F. P.

Oficiais portugueses

vão assistir

às grandes manobras atómicas na Alemanha Ocidental

De avião partiram ontem para Paris os srs. general Julio Botelho Moniz, secretário adjunto da Defesa Nacional e coronel do Estado Maior Luís da Câmara Pina, que constituem os membros das missão oficial portuguesa, presidida pelo sr. embaixador conde de Tovar, representante permanente de Portugal junto do Conselho do Atlântico, na capital francesa, a qual vai assistir às grandes manobras atómicas, chamadas «battle royal», que se realizam na Alemanha Ocidental.

De Paris, os membros da missão portuguesa seguirão para a Alema-

(Continua na secção de LISBOA)

O ESTRANHO DESTINO

DE HUMBERTO NOBILE

—O homem por quem morreu Amundsen

Depressa! antes que seja tarde...

Malmgren foi o primeiro a cair. «Façam um buraco no gelo e deixem-me ficar» suplicou. «Mas tapem-me a cabeça... e matem-me pois assim não sofrerei mais nem serei comido pelos ursos». Mas os seus camaradas recusaram-se a matá-lo. Cavaram um buraco e ajudaram-no a entrar nessa cova gelada. Depois seguiram o seu caminho...

O voo do «Itália» sobre a Europa decorreu sem novidade. Nobile lutava pela sua reputação e preparara tudo cuidadosamente. Pelos cálculos humanos nada deveria acontecer. O comandante do dirigível conhecia a sua rota e até ao meio do mês de Maio vou em experiências sobre regiões até aí desconhecidas da costa nórdica na direcção de leste. Mas a 24 de Maio o general Nobile levantou voo definitivamente, para o Polo e, com efeito aí chegou. Houve abraços, vivas e Nobile tratou de trazer os necessários testemunhos. Agora, sim! Convencera os únicos que até aí haviam sido contrários à sua glória de explorador polar e comandante de dirigíveis! E então foi, que súbito naqueles cinco minutos em que o «Itália» perdeu a altura, que a barquinha foi destruída como um brinquedo frágil no gelo e sete desventurados desapareceram para não mais se saber deles na parte do dirigível que de súbito foi arrebatado pelo vento!

Por sorte o engenheiro rádio telegrafista Biagi, ficara com o seu aparelho e assim tentou pôr-se em contacto com o mundo, enquanto Mariano e Zappi, dois oficiais, se ocupavam de Nobile e Cecioni, muito contusos. Nem um nem outro conseguiam mexer-se mas riam-se e animavam os outros. Malmgren tratou da comida. Um feliz acaso fizera que caíssem diversas latas de carne sobre o bloco em que estavam; era portanto necessário guardá-las e racioná-las. Pesquisaram em volta para verem se descobriam ursos polares. Zappi afirmava que um bicho desses daria comida nutritiva para duas semanas, mas naquela região desolada nada se via a não ser um ou outro pássaro. Como estes voavam baixo, Mariano Zappi e Malmgren experimentaram caçar um com os casacos, mas não o conseguiram. Entretanto fez-se noite... depois fez-se de novo dia, e... outra vez noite. Baixou o nevoeiro e começaram as tempestades. Blocos de gelo passavam junto deles e o estado de Nobile parecia piorar. Cecioni também sofria muito e o posto Marconi não conseguia contacto com qualquer posto em acção...

É claro que todo o mundo ficou apreensivo ao deixar de ter notícias do «Itália». Este foi considerado perdido e de todos os países vieram oferecimentos e propostas de voluntários para uma acção de salvamento. Mas onde estariam os desaparecidos?

(Continua na 5.ª página)

A FRANÇA PROCURA A AJUDA AMERICANA para a INDOCHINA

PARIS, 22 Guy La Chambre, ministro de Estado Encarregado das Relações com os Estados Associados, acompanhado pelo general Paul Ely, comissário geral e comandante-chefe da Indochina, partirá amanhã à noite para Washington, onde terá conversações com os membros da Administração da ajuda americana do estrangeiro. Estas conversações terão dois objectivos: 1.º — A ajuda militar ao Corpo Expedicionário francês no Extremo-Oriente; 2.º — A ajuda económica aos três Estados Associados da Indochina: Cambodja, Laus e Vietnam. — F. P.

S. S. S.

(Sejamos Sempre Sadios)

Cuidado com os acidentes

«Família morta num cruzamento», «Queda por uma ribanceira à volta de um piquenique, fractura de crâneo», «Três pescadores perdidos numa tempestade», «Rapazes perdidos na floresta, receia-se que tenham morrido», «Banqueiro atacado por um touro numa fazenda», «Campista queimado na barraca em que dormia», «Férias estragadas por um golpe de machado», etc. Para quê continuar. Poderá o leitor ver estes títulos nos jornais esta semana ou na próxima. Alguns quase inacreditáveis.

(Continua na 5.ª página)

O MINISTRO DA DEFESA

visitou ontem as tropas em manobras no Campo de Santa Margarida

No Campo de Instrução de Santa Margarida começou, ontem, o exercício de «fogos reais», pelas tropas de Infantaria e Artilharia, em acções «ofensiva» e «defensiva», em que tomaram parte três regimentos.

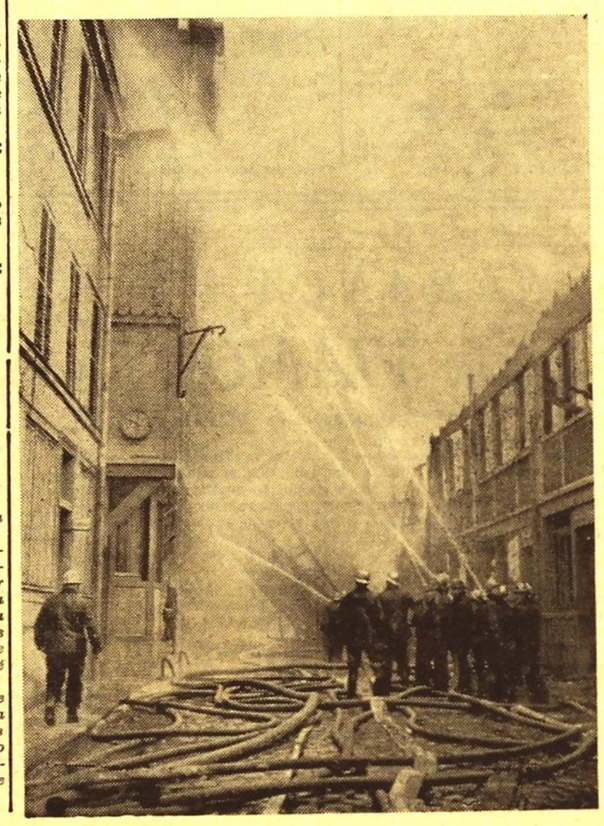
De manhã, o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa, acompanhado pelo sr. general Costa Macedo, chefe do Estado Maior General das Forças Aéreas, visitou algumas obras do polígono de Tantos, sendo recebido pelo sr. general Nunes da Silva, comandante dos exercícios, e oficiais do seu Estado Maior. Em seguida, aquele membro do Governo percorreu as instalações do corpo divisionário em manobras, onde lhe prestaram honras elementos da II Divisão, comandada pelo sr. general Buceta Martins.

«DIÁRIO POPULAR»

Completou, ontem, doze anos de publicação, o nosso prezado colega lisbonense «Diário Popular». Ao seu director e a quantos nele trabalham apresentamos cordiais cumprimentos

O GRANDE INCÊNDIO EM PARIS

Um pavoroso incêndio ocorrido, recentemente, em Paris, como tivemos ocasião de noticiar, destruiu os grandes armazens Vilmorin, num dos bairros orientais daquela capital. A gravura mostra-nos um expressivo aspecto da actuação dos bombeiros no ataque ao grande sinistro.



Entra, hoje, o Outono a quadra dolente do ano

Se as estações do ano são a renovação da vida, com a Primavera, imagem da adolescência risonha e confiante; o Verão, traduzindo a plenitude alegre da existência, e o Inverno, incumbido de abrir as portas da velhice, é o Outono que nos aponta a maturidade, como passo intermédio de uma actividade mais ou menos descuidada e advertência de que o período final dessa mesma euforia se aproxima, convidando à reflexão.

O Outono começa, hoje, precisamente às 13 horas e 56 minutos, substituindo o Verão que não teve, em boa verdade, reinado exacto, com maior número de dias sombrios, em relação aos que nos encheram de Sol. Poderá o Outono respeitar a tradição dos grandes e iluminados poentes, com Phebo agonizante numa orgia de cor, o ar manso e parado, os campos mergulhados na quietude e, nos bosques, as árvores silenciosas, cujas folhas já enrubescidas começam a desprender-se, volitando em queda lenta até tocarem o chão com o ruído fôfo das coisas mortas — tudo envolto no sossego languido de quem descansa após laboriosa tarefa?

Não sabemos; mas oxalá seja assim, mesmo para que a normalidade volte e as estações renovem os aspectos que realmente lhes pertencem, oferecendo-nos os seus frutos e flores próprios do tempo, como estes crisântemos que a pequenita — flor em botão — parece querer beijar, depositando nas suas pétalas funéreas aquele ósculo de dolorida saudade pelos mortos, os nossos mortos, dos quais a recordação nos acompanha, sentida e forte, rememorando os dias felizes que foram e não voltam, reverenciados nesta quadra em que a dolência se une ao prazer ruidoso — a dolência emotiva dos túmulos silenciosos e a movimentação desenvolta das festas e reuniões mundanas, em estranho contraste da vida, toda ela feita de antíteses e ilusões.

Que o Outono de 1954 nos seja pois, propício e nos ofereça a variedade dos seus sentimentos, das suas alegrias espirituais e humanas — são os nossos votos.

As unidades da esquadra americana do Mediterrâneo

efectuaram ontem a rendição de serviço no estuário do Tejo

Das vinte e oito unidades da sexta esquadra americana no Mediterrâneo, que hão-de juntar-se às sete já fundeadas há dias no Tejo, entraram, ontem, a barra, vinte e quatro, faltando, ainda, quatro draga-minas que são esperados hoje.

Às 8 horas, entraram a barra os cruzadores «Macau» e «Columbus», de 13.600 toneladas, 13 contra-torpedeiros de 2.200 a 2.425 toneladas, um submarino e 8 barcos de apoio, entre os quais petroleiros, navios-oficinas e navio-mãe. Os dois cruzadores, saudaram à terra com 21 tiros, respondendo-lhes o Forte do Bom Sucesso, indo fundear no Mar da Palha. Os restantes navios seguiram para vários ancoradouros. A bordo do «Macau», comandado pelo capitão-de-mar-e guerra, Albert Joseph Walden, viajou o comandante da sexta divisão de cruzadores, contra-almirante Arleigh A. Burque.

Pelas 11,30, realizou-se a transferência do almirante Combs, cujo pavilhão de três estrelas foi içado no «Des Moines», com as correspondentes honras militares, e do seu Estado-Maior na presença do capitão-de-mar-e-guerra Edward J. Burke, comandante do barco, e do primeiro-tenente Carlos Alberto da Fonseca, oficial de ligação.

Às 13 horas, o «Salem», cruzador rendido, partiu para os Estados-Unidos, a fim de se juntar à Esquadra do Atlântico.

Esta rendição de navios-almirantes, ocorre três vezes por ano e foi esta a primeira vez que a cerimónia se efectuou no Tejo, como já ontem informamos.

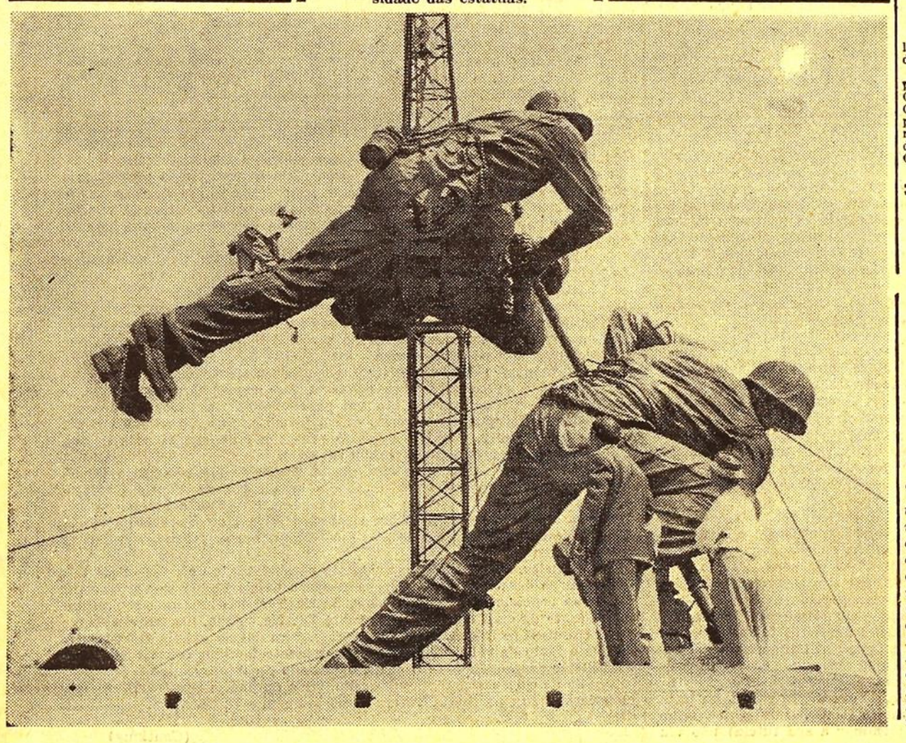
Durante o dia, numerosos oficiais e marinheiros visitaram os arredores de Lisboa, e, muitos deles o Santuário da Fátima.

No Clube Americano de Lisboa, foi oferecido um almoço em honra do sr. vice-almirante Thomas S. Combs, pelos membros diplomáticos da embaixada do seu país, e pelas principais individualidades da colónia americana residentes em Lisboa.

(Continua na Secção de LISBOA)

RECORDAÇÃO DUMA VITÓRIA

Os «marines» combateram, heròicamente, pelo reduto japonês de Iwo-Jima, durante a última guerra, e conquistaram a posição, após árdua luta, erguendo, ali, o pavilhão norte-americano. Como «O Comércio do Porto», há dias noticiou, publicando, então, uma gravura, vai ser erguido, ali, um grandioso monumento, simbolizando o heroismo dos «marines» e perpetuando a grande vitória dos marinheiros norte-americanos. Repare-se no tamanho do soldado encarrapitado na perna de uma das figuras de bronze, que dá uma ideia bastante expressiva da grandiosidade das estátuas.



Novo cônsul da França no Porto

PARIS, 22 — O «Diário Oficial» publica um decreto nomeando René Charles Robert Charon, Secretário dos Negócios Estrangeiros, cônsul da França no Porto, em substituição de Jean Mézière. — F. P.

Os solenes frequentadores da BOLSA DE LONDRES ASSUSTARAM-SE e fugiram, espavoridos

LONDRES, 22 — Os solenes frequentadores, de chapeu alto, da Bolsa fugiram ontem, da sala, ao explodir fogo de artifício no rez-do-chão do edifício.

Tão cheios de pânico como se se tratasse de bancarrota do mercado, cerca de 500 bolsistas correram para a estreita rua de Throgmorten, ao lado da Bolsa, dispersando-se de novo ràpidamente quando rebentaram mais dois fogos de artifício no meio deles.

Um continuo disse ter visto alguém atirar o fogo de artifício aceso para a distribuição central, onde as acções e títulos são contados. Disse estar certo de se tratar de um gracejo. — REUTER.

Exercícios aéro-navais no Atlântico

Terminou o exercício «Black Jack», realizado no Atlântico por forças aero-navais de algumas nações da N. A. T. O.

Nesse exercício tomaram parte, com pleno êxito, três navios da Marinha de Guerra portuguesa, as fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão» e o contra-torpedeiro «Dão», comandados, respectivamente, pelos capitães de fragata Reboredo e Silva, Sequeira Zilhão e Figueiredo Cruz.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Depois de ter visitado os primeiros trabalhos de aproveitamento hidro-eléctrico do Douro, na povoação de Picote, na companhia de vários membros do Governo, o sr. general Craveiro Lopes está desde ontem, com sua esposa, no Grande Hotel do Buçaco.

O Chefe do Estado que chega hoje a Lisboa, está acompanhado pelos srs. coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P., e capitão Octávio Pimentel, oficial às ordens do Presidente da República.

Ministro da Justiça

O secretário do ministro da Justiça esteve, ontem, na filial de «O Comércio do Porto» em Lisboa, a apresentar, em nome daquele membro do Governo, sr. dr. João de Matos Antunes Varela, cumprimentos e agradecimentos pela colaboração que este jornal tem dado aos assuntos do seu Ministério.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam, ontem, os srs. ministros da Presidência e das Corporações.

Fastos doutros tempos

As primeiras Cruzadas

AS grandes viagens e pregações dos Apóstolos para espalharem pelo Mundo então conhecido a Boa Nova, se tinham em vista e tiveram como resultado a conversão dos povos ao cristianismo e orientá-los para uma nova Civilização, originaram, também, por concomitância, outra consequência cujo valor, passando, a princípio, despercebido, deveria, após várias décadas, assumir tão grande importância que viria a ser factor primário e predominante do salvamento dessa mesma preciosa Civilização, quando do Oriente lhe vieram as primeiras rudes e poderosas ameaças de destruição que o maometismo lhe desferiu. Essa consequência foi a modificação que, na Idade Média, no mundo convertido, se operou, relativamente ao conceito que, até então, houvera da Palestina. A ideia geográfica, em toda a sua complexa latitude, a própria história política, a acção social do povo que ali se constituíra em nação, tudo foi eclipsado na imaginação dos povos cristãos, só pelo juízo de que ali era a Terra Santa, onde nascera, vivera e sofrera Jesus.

A Palestina e, principalmente, a sua cidade de Jerusalém passaram a ser tidas como terra e lugar de veneração; a suprema aspiração de quem podia era visitar os Lugares Santos. Por isso, desde o terceiro século da era cristã, foram frequentes as peregrinações àquela nesga de território entalada entre os limites orientais do Mediterrâneo e os contrafortes do Anti—Líbano que forçam o Jordão a correr paralelo à costa marítima até ao Mar Morto, nos territórios dos moabitas.

A velha Terra da Promissão, que manava leite e mel, concedida aos israelitas, ficou, também, a ser Terra de Promissão para os cristãos; mas o que, para as tribus de Israel, no tempo sobre que haviam volvido os séculos, era material, agora era tudo espírito, religiosidade cândida e profunda: a Judeia, fonte perene de

(Continua na 2.ª página)

O COMÉRCIO EXTERNO EM 1953

Menos de dois meses decorridos sobre o aparecimento do volume I do «Comércio Externo» de 1953, apresenta o Instituto Nacional de Estatística o volume II da mesma publicação, com mais de 800 páginas repletas com valiosas informações para a nossa economia.

Os dois volumes completam-se: o primeiro mostra o nosso comércio especial externo por mercadorias e países; o segundo o mesmo comércio mas por países e mercadorias. Tal como no primeiro volume esses países — ou territórios estatísticos — são os de origem das mercadorias, para a importação; os de consumo para a exportação.

Ao primeiro volume, foi já feita oportunamente, a devida referência; ao segundo são dedicadas, agora, algumas linhas.

Como se lê na breve nota introdutória que precede os quadros numéricos, duma forma geral, em cada país são discriminadas as mercadorias, ou artigos pautais, cujo movimento excede 5 toneladas ou 5 contos. No final de cada secção pautal reunem-se aqueles que não atingem o limite referido. Igualmente os territórios estatísticos cujo movimento de importação ou de exportação não vai além de 300 contos, são englobados no final de cada um dos cinco grandes agrupamentos clássicos considerados.

Abre a parte pròpriamente estatística com um quadro que fornece um aspecto geral do nosso comércio especial por territórios estatísticos, com os saldos e percentagens respectivos, adoptando-se nele a classificação empregada pela O. E. C. E. e destacando-se a posição ocupada pelas nossas províncias ultramarinas.

O seguinte quadro-resumo permite tazer uma ideia da importância relativa do nosso comércio em 1953, expresso em milhares de contos, com alguns dos países com quem mantivemos mais intensas relações nesse sector económico.

	Importação	%	Exportação	%	Saldos
Províncias ultramarinas	1.494	15,70	1.686	26,84	— 192
Reino Unido	1.452	15,26	787	12,53	— 665
Bélgica - Luxemburgo	1.043	10,96	251	4,00	— 792
Alemanha	1.037	10,90	450	7,16	— 587
Estados Unidos	935	9,83	1.036	16,48	+ 101
França	510	5,36	216	3,44	— 294
Arábia Saudita	429	4,50	(*)	0,01	— 428
Suiça	295	3,11	58	0,92	237

(*) — *Cerca de 200 contos.*

Foram estes os países estatísticos com os quais Portugal, em 1953, realizou trocas comerciais que atingiram à volta de 3/4 do total do nosso comércio externo — 75,62% da importação e 71,38% da exportação.

O volume em questão apresenta, a seguir, os dois comércios discriminadamente por países ou territórios: primeiro as importações do Ultramar Português, em conjunto e depois por cada uma das suas Províncias; seguem-se as importações dos territórios estrangeiros da Europa, da Ásia, das Américas (do Norte, Central e do Sul) e da Oceânia; de origens ignoradas, arrojos do mar, arrestos e fazendas demoradas. Idêntica distribuição geográfica, por territórios de consumo, é adoptada para a exportação, acrescentando-se-lhe, ainda a feita para aviões e navios estrangeiros.

Para cada um dos territórios estrangeiros acima indicados, mencionaremos a mercadoria ou grupo de mercadorias que mais elevada posição ocupou, primeiro na importação e depois na exportação no passado ano Reino Unido: importação, hulha (174 mil contos); exportação, minérios de volfrâmio (124 mil contos). Bélgica-Luxemburgo, importação, ferro ou aço não especificado (266 mil contos); exportação, vinhos (38 mil contos). Alemanha: importação, automóveis para transporte de pessoas (99 mil contos); exportação, conservas de peixe (120 mil contos). Estados Unidos: importação, trigo em grão (250 mil contos); exportação, minérios de volfrâmio (273 mil contos). França: importação, ferro ou aço não especificado (93 mil contos); exportação, vinhos (49 mil contos). Arábia Saudita: importação, óleos combustíveis (182 mil contos). Suiça: importação, medicamentos não especificados (51 mil contos); exportação, conservas de peixe (25 mil contos).

Insere, ainda, o volume II do «Comércio Externo», de 1953, copiosos elementos relativos aos trânsitos indirecto (reexportação e directo (incluindo a baldeação), por países de origem e por países de consumo, em qualquer deles se destacando as Províncias Ultramarinas e os territórios estatísticos estrangeiros.

A consulta a esta 2.ª parte do «Comércio Externo» é, particularmente, proveitosa para o estudo pormenorizado das importações, exportações e trânsitos de determinado país, evitando o trabalhoso recurso ao primeiro volume daquela publicação.

FASTOS DOUTROS TEMPOS

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

recordações religiosas, era, também, manancial inesgotável de bênçãos celestes para quem fosse de Belém ao Calvário, passando pela rua da Amargura, rememorando e percorrendo os mesmos passos da vida de Cristo, e tivesse a felicidade de ajoelhar junto do Santo Sepulcro. O maometismo, todavia, também considerou Jerusalém como lugar santo. Era sua crença que Maomé lá estivera e ali subira até Alá, naquela viagem incrível em que foi levado de céu em céu até à presença do Eterno, que lhe comunicou a sua missão. Desde que assim era, logo que a expansão muçulmânica fosse iniciada, ela não poderia deixar de ter em vista a posse de Jerusalém, embora esta cidade, na mística maométtica, ocupasse um grau inferior ao de Meca, e, de facto, desde que Omar, o segundo califa depois de Maomé, conquistou a Síria, logo anexou a Palestina e se apoderou de Jerusalém. Desde então, fora posto o problema religioso que lançaria o Ocidente contra o Oriente, o cristianismo contra os sectários de Mafoma.

Desde três séculos, afluíam à Palestina os peregrinos cristãos. A conquista de Jerusalém, efectuada por 636, após um apertado cerco de dois anos, mudou a face das coisas. Desapareceram as facilidades e os peregrinos passaram a ser alvo de perseguições, sevícias abomináveis, vexames espantosos e incríveis atrocidades, cuja fama, crescente com o rodar dos anos, sem impedir, contudo, que os fiéis de Cristo tomassem, repetidamente, o bordão e a esclavina, foi motivando nos povos ocidentais despeito e rancor, repulsa e concentrado desejo de desforra. Já os pontífices Silvestre II e Gregório VII tinham pretendido concitar as forças da Europa contra o Islão, para a libertação dos Santos Lugares. As suas vozes não foram ouvidas. A Itália estava dividida, a França e a Inglaterra mantinham-se em guerra fria, a Península Hispânica andava absorvida na luta pela reconquista e, com o Império Germânico, então o Estado mais poderoso da Europa, sustentava o Papado a questão das investiduras. Tal era, na Europa, o ambiente moral e político, quando entrou, inesperadamente, em cena um homem cujo carácter, duma complexidade hoje impossível de desvendar e definir e cuja acção, verdadeiramente extraordinária, iam precipitar os acontecimentos. A origem de Cucupiétre, que ficou conhecido, na História, por Pedro, o Eremita, não é conhecida. Nascido na diocese de Amiens, uns lhe dão humilde nascimento, outros o fazem descender duma nobre família picarda. Nobre ou plebeu, o que dele nos ficou diz que tinha um aspecto físico grosseiro e insignificante. Era impulsivo, apaixonado e possuidor dum espírito vivo e ardente, traços característicos e dominantes do seu carácter. Experimentou várias condições de vida para conquistar uma felicidade que a sua mente móbil imaginara e nunca conseguiu alcançar. Esta inconstância o levou a tentá-la nas letras, no exercício das armas e no estado eclesiástico; o fez passar do celibato ao matrimónio, sem conseguir satisfação às suas exaltadas aspirações. O mundo, que não pudera dar-lhe o que a sua imaginação férvida pretendia alcançar, desgostou-o e foi procurar num austero cenóbio, antítese do século, aquilo a que a sua alma ardente queria evolar-se, sem, mesmo, nunca conseguir concretizá-lo. No silêncio da vida cenobial, concentrou-se mais; os jejuns, a meditação, a oração contribuíram para lhe dar uma força interior até aí insuspeitada e para excitar a sua imaginação. Uma e a outra foram as grandes molas que o lançaram, sem o dom da presciência, nos grandes empreendimentos que lhe imortalizaram o nome. Pretendeu aperfeiçoar a sua união com Deus, mas não soube, ou não pôde, cultivar a sua vida interior em condições de poder conseguir realizar, progressivamente, esse aperfeiçoamento, confinando-se numa exaltação espiritual que o levou à romagem a Jerusalém, encorporado numa leva de peregrinos. Lá, sentiu, profundamente, a influência mística daqueles lugares, onde lhe parecia que todo o seu ser era penetrado pela contínua reconstituição que a sua mente, em cada instante e em cada local, fazia dos passos do Salvador, da Sua vida gloriosa, da Sua paixão, da Sua morte afrontosa. Parecia que o próprio ar lhe trazia ainda as vibrações da serena palavra do manso Cordeiro sacrificado no Gólgota. Sentiu e sofreu. Sentiu a revivescência do inolvidável drama do Calvário, ao fulgor da sua imaginação escaldante como as areias do deserto, como os palestínicos sóis estivais; e sofreu e viu sofrer aos outros cristãos as barbaridades e os desprezos que o ódio de religiões inspirava à maldade dos detentores da terra. Como Jeremias, outrora, também ele chorou, junto do patriarca Simeão e com ele, a infelicidade dos cristãos e as desditas de Jerusalém. Mas, no seu espírito, brotara uma ideia. De regresso ao Ocidente, portador duma carta de Simeão para o Papa, foi a Roma, onde Urbano II ocupava a cadeira de S. Pedro. E ali, palavras em torrente caudalosa, com o vigor da verdade, com vibração, com eloquência, pintou, magistralmente, o quadro miserável e hediondo, vergonha para as nações ocidentais, pesadelo do Chefe da Cristandade, dos Lugares Santos conspurcados pelos infiéis, dos peregrinos sujeitos a martirizantes sevícias.

O Pontífice viu nele um homem capaz de galvanizar os povos e o enviou, de país em país, como um precursor doutras mais importantes decisões, a inflamar as multidões com o ardor guerreiro de que se achava possuído. Para obter a intercessão da Virgem a favor da libertação da Terra Santa, o Papa ordenou, por esta época, que os clérigos recitassem o pequeno ofício de Nossa Senhora, que, então, estava apenas em uso entre os eremitas de S. Pedro Damiano. Lá das margens do Mar Negro, o fraco imperador Aleixo I não cessava, também, de recordar ao Papa os perigos que corria o magnífico Império Romano do Oriente ante a investida turca e, com ele, toda a Cristandade. Depois da partida do Eremita, Urbano fazia reunir em Placencia o concílio de 1094, cujos resultados ficaram muito aquém dos seus desejos. O Pontífice pretendia interessar os príncipes e os senhores italianos na guerra santa, no que servia, também, o interesse do pontificado numa luta pela hegemonia temporal na Itália; mas os senhores atentaram mais nos seus interesses próprios do que nos perigos duma invasão que, em cada ano, podia irromper, ou nos flagelos que os seus irmãos em Cristo padeciam na Palestina submetida. A Itália não bulu. Então, o Papa voltou-se para a França e, em Agosto de 1095, começou o concílio de Clermont no Auvergne, onde, aos gritos de Deus o quer, *a assembleia decidiu a luta para a recuperação de Jerusalém. O clamor do concílio se transformou, depois, na palavra de ordem das Cruzadas.* Deus o quer *ia ser a frase mágica que, durante longos anos, impulsionaria multidões e exércitos.*

CORONEL JOSÉ BAPTISTA BARREIROS

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luísa Penalva de Mascarenhas (Torre), D. Adelina de Anciães Proença de Paiva de Faria Leite Brandão, D. Maria Pereira Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Maria das Mercês da Rocha Leão Seixas, D. Helena Haddock Lobo Kendall, D. Alice Pereira Guimarães de Oliveira, D. Ruth Albuquerque dos Santos Guimarães.

E os senhores:

António Tomás da Câmara, Joaquim Pinto de Oliveira, Pedro Inácio da Rocha Viegas, Mário da Fonseca Gouveia.

EM VIAGEM

Ido do Porto está em Lustosa, com sua esposa, sr.ª D. Lucrécia Júlia Ferreira da Silva Brito Peixoto, o sr. Artur Claro Peixoto.

Está em Caide, ida de Leça da Palmeira com seus filhos, a sr. D. Maria Antónia Geraldes Malheiro Bastos Messeder.

— ✕ —

Seguiu para França, Itália e Inglaterra, o sr. Rocha Brito, Filho que em Londres assistirá ao banquete de homenagem, no dia 29, ao sr. C. B. Thomas, presidente da Chrysler Corporation.

Mulheres e Crianças

«Bons... sempre...»

«Devemos ser *bons e santos sempre* e não aos poucos». A santidade, — ou o esforço pela santidade, — tem de ser constante. Efectivamente a intermitência nesse esforço não consegue a virtude. Com tal sistema perde-se o que se ganha no sentido do progresso e até se corre o risco de se recuar a pouco e pouco no caminho da perfeição. Quando chegamos ao fim do dia e fazemos o nosso exame de consciência, em vez de olhar sòmente às faltas cometidas, muito nos aproveitaria observar também as omissões. Chegaremos à conclusão de que elas pesam sèriamente na deficiência da virtude. Andamos empenhados numa luta: as faltas positivas poderão muita vez significar as feridas recebidas na refrega. Mas as omissões representam deserções tristes, e põem-nos, de certo modo, na situação desses militares «embusqués» que, em tempos de guerra, pouco honrosamente procuravam manter-se longe das linhas de fogo.

Olhemos à nossa volta: como é extenso, ilimitado o campo das nossas conquistas espirituais! E como é fácil encontrar, a cada passo, a ocasião de as conseguir! A trama da existência compõe-se de inúmeros e variados actos, e todos se podem ajustar ao ideal de santidade que nos deve guiar no caminho da vida. «Devemos ser bons sempre...» Não representa pequeno esforço praticar *sempre* essa bondade, principalmente no seu aspecto de paciência em levar a cruz quotidiana! Há dias em que as «maçadinhas» surgem a cada passo: é uma pessoa que nos procura quando mal a podemos atender, um impertinente que nos rouba à vontade o tempo destinado a alguma ocupação urgente, um trabalho aborrecido com que não havíamos contado, um gosto a que temos de renunciar, um dever enfadonho que aparece a pedir despacho imediato e a exigir um sacrifício custoso... São tantas coisinhas que nos tolhem os passos, nos destroem os planos, e nos deixam os nervos cansados de pararmos constantemente, diante dos obstáculos que se nos atravessam no caminho! Ao fim do dia, se formos a observar bem, veremos que essas coisas não são *maçadinhas*, mas pedras preciosas recolhidas em horas de fadiga, e arrecadadas no nosso tesouro de méritos para o Céu. Cada passo na vida, fácil ou penoso, deve então ser uma ascensão nas sendas da santidade.

Há nas almas que assim caminham, não sei que irradiação de luz percebida mesmo quando os seus actos de virtude se ocultam por detrás do véu da simplicidade e da naturalidade. Não saímos de ao pé dela sem levar connosco a impressão de que nos aproximamos de esferas mais altas. Junto delas temos a intuição do mundo sobrenatural em que se movem: e esse contacto torna-nos melhores! Assim se verifica, que a santidade permanente numa alma, vem a ser o apostolado mais fecundo que se pode exercer nesta subida das sombras do exílio para os esplendores da eterna Pátria.

Margarida de Magalhães

DIÁRIO DE VIANA

MORTEIROS... DEPOIS DA JANTARADA

SETEMBRO, 21 — Não costumamos utilizar linguagem branda nem poupar aos nossos comentários, actos que consideramos essencialmente inconscientes para não lhes chamarmos criminosos, como aqueles que alguem — não sabemos nomes nem sitios — cometeu na madrugada de sexta-feira passada

Incidentalmente estavamos à cabeceira duma pessoa de familia em perigo de vida, quando surgiu a queima dos morteiros, mesmo sobre o Pavilhão Cirurgico de Valverde, onde muitos outros doentes se encontravam em perigo de vida e necessitados de descanso. O criminoso desse acto, não reside, quanto a nós, no facto de ele ter sido praticado sem licença das autoridades que, evidentemente, não a concederiam; o crime está nas circunstâncias em que foi cometido e que revela, senão maus instintos, pelo menos uma inconsciência e uma falta de respeito pelos direitos de cidadania que não serão devidamente castigados com a multa que vai ser aplicada. Não serve de atenuante o facto desse criminoso acto ter sido cometido após lauto banquete, como para si se diz. Essas pessoas compraram com certeza os morteiros, antes disso.

Infelizmente só pode ser aplicada multa a um desmando dessa natureza: era no banco dos réus que este género de indivíduos devia ser apresentado e julgado, e metido na cadeia sem conversão — e durante os dias que lá estivesse, fosse acordado todos os dias às duas da manhã, com morteiros queimados dentro da própria cela, a ver se gostava... Devemos acrescentar a esta notícia, que o sr. Comandante da P.S.P., logo que ouviu o rebentar dos morteiros e sabendo que não existia pedido de licença para tal e muito menos para aquela hora, imediatamente deu ordem para que o guarda de ronda localidade o sitio onde haviam sido queimados e quem fora o autor da proeza. Assim se fez, e os culpados irão sofrer o máximo de sanções permitido pelos regulamentos policiais. É bem pena que seja só isso.

DISTURBIOS NA ABELHEIRA

Estão tomadas, pelas autoridades, as devidas providências para acabarem os disturbios e desmandos praticados com carácter que já se tornava permanente, no bairro suburbano de Abelheira. Agente da P.S.P. e patrulhas da G.N.R. fizeram imediatas surtidas e inquéritos sobre as queixas vindas a lume na Imprensa. Em abono da verdade se deve dizer que naquele sitio existem mais três tabernas, não se registando qualquer incidente na Ti'Antónia Lopes; os abusos cometidos, foram-no depois da hora de encerramento. Cremos que tudo acabará em bem: os vizes da Abelheira devem ficar convencidos de que são cidadãos e têm de comportar-se como tal. Quando beberem a mais, damos-lhes um conselho: vão direitinhos para a cama e não se metam em trabalhos, que as autoridades não estão disposta a brincar. Mas ainda o melhor é não beberem e serem cidadãos decentes.

COOPERATIVA DE CONSTRUÇÕES

Foi há tempos instituida nesta cidade, ante a incredulidade de muitos, uma cooperativa de construções que, entregue a pessoas bem dotadas e activas, tem já uma obra realizada e promessas duma acção brilhante. Tendo já mandado construir uma moradia fora de Viana, a Cooperativa de Construções Económicas Vianense, acaba de inaugurar mais duas, no sitio dos Crúzios, das novas rodovias para Santa Luzia. São vivendas modernas, alegres e arejadas, cuja entrega aos moradores foi feita pelo presidente da Direcção, sr. eng. Luís de Figueiredo, na presença de convidados e dos restantes membros da Direcção. Esta está empenhada em obter um empréstimo sobre os imóveis já construidos, junto dum organismo oficial e de modo a poder efectivar dentro de pouco tempo, a construção de mais moradias. Trata-se duma instituição simpática e de grande utilidade, merecedora de toda a simpatia, funcionando dentro dos mais modernos princípios adoptados em todo o mundo, e a que a seu tempo faremos mais larga referência

AS NOSSAS CAMPANHAS

A crónica aqui publicada acerca do local para a imagem à Virgem Maria e os comentários acerca do carrilhão de Santa Luzia trouxeram até nós muitas pessoas que, voluntàriamente, nos deram todo o apoio, indo algumas ao ponto de se nos oferecerem, quanto ao caso do carrilhão, para testemunharem num possível inquérito que se venha a fazer. Quanto a estas, registamos o seu nobre gesto e a sua desassombrada atitude, aguardando que sejamos chamados a prestar os nossos informes e esclarecimentos, à entidade que venha a ter a seu cargo, a missão de pôr a nú este tristíssimo caso.

AS POBRES DA RUA DOS RUBINS

O nosso apelo a favor das duas velhinhas, Maria Angelina Pena e Maria Cândida Morato, vivendo sem recursos, na Rua dos Rubins, n.º 92, desta cidade, foi ouvido. Visitadas pelo médico sr. dr. Élio Vasconcelos Dias, a direcção do Albergue Distrital mandou abonar à Maria Angelina, a importância de 60$00 para uma caixa de injecções e forneceu a cada uma das pobres velhinhas, diversos géneros de mercearia; um anónimo mandou-lhes batata, arroz, açucar, massa e cevada; outro anónimo, por intermédio da Redacção deste jornal, enviou 20$00, e três senhoras de avançada idade, foram a casa das velhinhas levar-lhes esmolas. Por outro lado, a delegação do Instituto de Assistência à Família, imediatamente mandou uma visitadora à residência das infelizes, tendo já sido ordenado o fornecimento de medicamentos e estando o caso a ser considerado para uma prestação de auxílio com carácter mais permanente. A Conferência de S. Vicente de Paulo de Santa Maria Maior, também dá uma esmola semanal, dentro das suas possibilidades. Mantendo o apelo feito, sobretudo insistimos na necessidade que as velhinhas têm dum colchão e cobertores, bem como de alimentos cozinhados, e algum dinheiro. O senhorio das velhinhas é o sr. coronel Alberto Machado, que nada lhes cobra de renda.

SERÁ INAUGURADO, NO DOMINGO,

o novo edifício da Cooperativa Regional do Douro

BARQUEIROS, (DOURO) 21 — Com a assistência do sub-secretário de Estado da Agricultura, governador civil de Vila Real, bispo da Diocese, o presidente da Casa do Douro, delegado do Governo, junto daquele organismo, o presidente do Instituto do Vinho do Porto, outras autoridades civis e militares e pelo presidente do nosso município sr. dr. Raul da Silva e Cunha Araújo, proceder-se-á à inauguração do novo edifício da Cooperativa Regional pelas 16 horas do próximo domingo.

O sr. bispo de Vila Real benzerá a Cooperativa e nessa altura falarão vários oradores.

O novo edifício será de grande utilidade para os lavradores desta área, pois a ela podem entregar os seus vinhos da próxima colheita, evitando assim grandes despesas e canseiras dos vinicultores que assim o entendam.

Os lucros da Cooperativa serão divididos conforme a graduação dos vinhos.

— Também, nesse dia, se realiza um cortejo de Oferendas para o Hospital da Misericórdia de Mesão Frio. Todas as ofertas serão bem aceites pelo presidente ou provedor daquela Instituição de Beneficência e Hospitalar, em virtude da sua situação financeira ser bem precária. — C.

De Matosinhos-Leça

SETEMBRO, 22

MENOR QUE CAIU DUMA FIGUEIRA — Devido a ter dado uma queda quando colhia figos, foi socorrida no Hospital da Misericórdia, Rosária Rosa Ferreira, de 13 anos, residente em S. Martinho de Guifões, a uma ferida contusa na coxa esquerda. Depois de receber curativo recolheu a casa.

QUEDA NA VIA PUBLICA — Recolheu aos serviços de urgência do Hospital da Misericórdia, Tomás Cardoso, de 27 anos, solteiro, vendedor ambulante, morador no Travessa da Lagos, Senhora da Hora, que, devido a uma queda na via pública, sofreu uma ferida contusa no couro cabeludo.

RECONHECIMENTO DE CADÁVER ENCONTRADO PRÓXIMO DE LEIXÕES — Com referência ao cadáver encontrado a boiar a Oeste de Leixões, caso a que «O Comércio do Porto» se referiu oportunamente parece tratar-se de um sacerdote espanhol, segundo informações da Capitania de Caminha. Hoje, devem comparecer no Instituto de Medicina Legal, da Porto, pessoas de familia a fim de fazerem o reconhecimento.

COM VISTA AO EMBELEZAMENTO DAS PRAIAS DE MATOSINHOS - LEÇA — Na Capitania de Leixões reuniram-se esta tarde os srs. dr. Fernando Domingues da Hora Aroso, presidente da Câmara, capitão-tenente Joaquim José da Costa, capitão do Porto de Leixões, eng. Rubem Gomes, director dos Serviços de Engenharia, e um empenhado delegado da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, a fim de serem tratados assuntos relacionados com a urbanização, aproveitamento e embelezamento das praias de Matosinhos-Leça.

ROTARY CLUBE DE MATOSINHOS — À reunião semanal deste clube, que foi presidida pelo sr. dr. João Pinto Ribeiro e secretariada pelo sr. Benigno Cruz, assistiram os srs. Artur Pinheiro do Castilho e Joaquim Melo da Cunha do R. C. do Rio de Janeiro, e José Lobo Braga, do R. C. do Recife, tendo este último prestado a costumada homenagem à bandeira nacional.

No impedimento do sr. Jorge Pinto da Silva, encarregou-se o sr. Benigno Cruz da palestra regulamentar a que deu o título «As Odaliscas de Marraqueche», trabalho que despertou vivo interesse. O sr. dr. António Quelhas Lima desempenhou-se com inteiro agrado do comentário da reunião. — C.

De Gaia

Motociclista ferido em consequência duma manobra

Cerca das 14,20 e quando o metalurgico Fernando da Fonseca, de 24 anos, solteiro, do lugar do Jardim, em Vilar do Paraíso, descia, em motocicleta, a Avenida Marechal Carmona, ao desviar-se duma caminheta que estava estacionada em frente à Escola do Torne, foi cuspido, sofrendo fractura do braço esquerdo e ferimentos nas pernas.

Transportado pelos Bombeiros Municipais de Gaia ao Hospital Geral de Santo António, ficou ali internado.

Crime grave

Maria Amélia Teixeira, de 17 anos, serviçal, e que residia na Rua de S. Salvador, 218, participou à P. S. P., de que foi vítima de um crime grave, declarando ainda que a sua ex-patroa a obrigou a devolver a importancia de cem escudos, que lhe pagara e referente ao seu ordenado.

A menor foi recolhida no Asilo Portuense de Mendicidade, até a P. S. P. resolver o seu caso

Agressão

No posto da Cruz Vermelha, foi socorrida Maria da Glória de 21 anos, da Rua Senhor de Matosinhos, Coimbrões, com a face arranhada e ferimentos na mão esquerda, por ter sido agredida à dentada, por Virginia da Conceição, do mesmo lugar.

Depois de socorrida, apresentou queixa na Polícia.

Acidente

Vítima de um acidente, foi socorrida, no posto da Cruz Vermelha, Maria Martins Pires, de 55 anos, da Rua Marquês Sá da Bandeira, e que sofreu ferida contusa na região temporal.

Agride a esposa, exigindo-lhe ainda o dinheiro que ganha na venda da sardinha

Maria da Conceição de Jesus, de 44 anos, residente em Laborim de Baixo, queixou-se, ontem, na Esquadra da P. S. P., contra seu marido, Joaquim Francisco Pereira, trabalhador, por este a agredir constantemente, a insultar gravemente na presença de quatro filhos menores, e, ainda, de lhe exigir o pouco dinheiro que ganha na venda de sardinha, para, depois, ir gastar para a taberna.

A queixosa, que anda doente, diz, que o marido, que não trabalha, quer também alimentar-se.

Como não pode continuar na vida que está passando espera que as autoridades tomem as providências necessárias.

Menor atropelado por um motociclista

Ontem, na ocasião em que ia com outro menor a um recado, foi atropelado por um motociclista, no lugar da Lavandeira, João Pereira Araújo, de 5 anos, e Rua do Monte da Virgem, em Oliveira do Douro.

Como tivesse ficado ferido na cabeça e pelo corpo, o atropelante pegou nele e levou-o a uma farmácia próxima, donde foi transportado na ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia ao Hospital Geral de Santo António por ali se ter verificado que as lesões sofridas eram de certa gravidade.

Diário de Coimbra

UM MAL QUE SE PODE REMEDIAR

SETEMBRO, 22 — Ao longo da antiga Avenida João das Regras, nas traseiras dos prédios que ali existem, corre uma vale que é, pode dizer-se, o esgoto de todas aquelas casas. Como é de prever, aquele chavascal imundo, além de ser pestilento e do cheiro que exala, produz uma nuvem de mosquitos que nos dias quentes é um verdadeiro suplício para os moradores daqueles prédios. Agora que se estão realizando obras de grande vulto naquele local, não seria possivel, acabar de vez com aquilo? Cremos que sim e acreditamos na boa vontade de quem dirige estes serviços no sentido de acabar aquela vergonha que além de tudo é um perigo para a saude publica.

PROF. VICENTE MONALDI

Esteve, hoje, nesta cidade o sr. dr. Vicente Monaldi, professor da Universidade de Napoles, grande tisiologista conhecido mundialmente pela sua técnica da cura de cavernas tuberculosas.

Acompanhado pelo sr. dr. Augusto Vaz Serra, professor da Faculdade de Medicina, aquele professor visitou os monumentos de Coimbra, a Universidade e a Biblioteca Geral, que muito admirou, especialmente as suas raridades bibliográficas.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Na peregrinação nacional à Fatima, a realizar nos dias 3 e 4 de Outubro, participam mais de cinquenta pessoas de Coimbra, das fraternidades da Ordem Terceira de São Francisco, saindo desta cidade pelas 7,30 horas do dia 3 e visitando, no caminho para Fátima, os Santuários Marianos da Barquinha, Maceira do Liz, da Nazaré e do Fetal, em Reguengo.

EXAMES DA FACULDADE DE MEDICINA

Estão marcados para o próximo dia 1 de Outubro os exames da 2.ª época, em todas as secções da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

De regresso a Lisboa, passou hoje nesta cidade, o ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Arantes e Oliveira. Apesar do pouco tempo que dispunha, o titular da Pasta das Obras Publicas não deixou de parar e visitar ainda que ràpidamente, as obras em curso.

INAUGURAÇÃO DO APEADEIRO DA ADEMIA

Conforme noticiamos realiza-se no próximo domingo a inauguração do apeadeiro da Ademia. Devem assistir ao acto, diversas entidades oficiais de Coimbra.

O MOBILIARIO PARA O NOVO EDIFICIO DA BIBLIOTECA GERAL

Pela Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária foi aberto concurso para o fornecimento do mobiliário para o novo edificio da Biblioteca Geral da Universidade, cuja base de licitação é de 739.450$00.

ESTA' A SER REPARADO O PARADÃO DO MONDEGO

Começaram as obras de reparação do paradão da margem esquerda do rio Mondego que vai desde a ponte do caminho de ferro até à nova ponte de Santa Clara, e o arranjo da margem da insua que vai desde a ponte de Santa Clara até ao porto das Parreiras. Estas obras estão sendo realizadas pela Hidraulica do Mondego.

GRUPO «ANTONIOS DE COIMBRA»

A fim de se constituir um fundo pró-sede, a Comissão Administrativa do Grupo «Antónios de Coimbra» iniciou a distribuição de boletins de inscrição, a 5$00 cada, conforme as bases estabelecidas e a publicar no Boletim de Outubro próximo.

REGENTES DOS POSTOS ESCOLARES

Na Direcção Escolar de Coimbra, apresentaram requerimentos para os exames de regentes de postos escolares, 57 candidatos, dos quais, apenas dois são do sexo masculino. Os exames começam no próximo dia 6 de Outubro, pelas 9 horas e realizam-se na Escola Feminina de Santa Cruz. — C.

Um holandês ilustre de visita ao Porto

Está nesta cidade o ilustre advogado holandês dr. A. Boon Anice, que preside ao Círculo dos Amigos de Portugal, há um ano fundado em Amesterdão. Trouxe-o até nós o desejo de conhecer o Norte de Portugal — e de prestar homenagem à memória do escritor portuense Ramalho Ortigão, consagrado autor de «Holanda». Assim, irá hoje, às 11 horas, depor um ramo de flores junto ao monumento do grande literato, no Jardim de João Chagas. Ali irá acompanhado pelos srs. dr. Hernani Monteiro, presidente-substituto da Câmara Municipal do Porto, e pelo vereador sr. eng. Mário Borges.

PELA CIDADE

Nasceu numa ambulância

Nasceu, na ambulância dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta, uma criança de sexo masculino, filha de Joaquina Marques, do lugar de Parada, daquela freguesia, e que, acompanhada de uma parteira, ia ser transportada ao Hospital da Misericórdia.

Quedas desastrosas

Com fortes contusões torácicas, provocadas por uma queda, ficou internada na Sala de Observações do Hospital da Misericórdia, Aurora Rosa Ferreira, de 50 anos, peixeira, da Rua da Ponte do Galo, n.º 336.

— Também recolheu àquele estabelecimento hospitalar, José Cardoso Rebelho Fernandes, de 44 anos, casado, cobrador, da Rua da Corticeira, 38, e que caiu do tejadilho duma caminheta de passageiros, quando trabalhava, sofrendo fractura duma perna e contusões várias pelo corpo.

Furto numa caminheta de carga

Oscar Lopes Teixeira, da Rua Brito e Cunha, 312, Matosinhos, queixou-se, à P. S. P., de que, por meio de arrombamento lhe roubaram da sua caminheta de carga, estacionada junto da residência, várias pecas de ferramenta.

Sem as roupas de vestir

Berta Gonçalves de Lima, da Rua da Bainharia, 86, queixou-se, na P. S. P., contra um indivíduo cujo nome indicou, acusando-o de se recusar a entregar-lhe umas pecas de roupa de vestuário de uso pessoal.

Presos por furtos

A P. S. P. prendeu Brás Gonçalves, de 42 anos, casado, trabalhador, da Rua do Freixo, 1261, por ter furtado batatas na Estação de Campanhã, e Augusto José Veloso, de 23 anos, solteiro, pedreiro, da Rua da Aliança, acusado de crime de furto.

A tareia que apanhou e a lição que ouviu, talvez lhe sirvam para futuro

O electricista Alberto Ramos Pereira Guiomar, que é casado, tem 24 anos e reside na Avenida da Boavista, 682, casa 16, segundo o que se disse, ontem, no Tribunal de Polícia, arranjou, pelas suas próprias mãos, uma situação da qual saiu com uma coça e umas horas de prisão: e podia ser muito pior.

Ele, mais o torneiro Norberto Dias Arantes, casado, de 51 anos, residente na Rua de Santa Senhorinha, à Foz, foram presos, ante-ontem, por um guarda da P. S. P., que os encontrou envolvidos em desordem da qual, a avaliar pelos ferimentos que apresentava, o electricista levava a melhor.

A razão da questão havida entre ambos foi apresentada no julgamento a que ambos foram submetidos.

Disse o Norberto Arantes. Tem uma filha, solteira, de 18 anos, que trabalha na mesma fábrica onde o electricista Alberto emprega a sua actividade. O rapaz, deu-lhe para namorar a pequena, a quem encobriu a sua situação de homem casado e pai de filhos. Mas o pai, desconfiado pelas atitudes cautelosas que o namoro da filha tomava, resolveu tirar informações e averiguou a verdade. Então, dirigiu-se ao rapaz e proibiu-o de voltar a falar à rapariga. A esta fez a mesma recomendação. Ante-ontem, no entanto, ao saber que o atrevido electricista se propunha raptar a rapariga, foi ter com ele para uma explicação... Esta «explicação» esteve a ponto de custar-lhe definitivamente o exame dos ferimentos apresentados pelo Alberto Ramos.

Isto foi o que disse, ao magistrado julgador o réu Norberto.

O Alberto Ramos, por sua vez, nega as actuações e as intenções que lhe foram atribuídas pelo outro. Mas a sua defesa tem um ponto fraco; não dá explicação para a atitude agressiva do seu antagonista.

Da prova restante, ficou, sòmente, a versão de que ambos são pessoas de bem e estimadas no meio onde vivem.

E a sentença do juiz, sr. dr. António Quintela, pôe fim na questão:

«Quanto ao réu Alberto Ramos Pereira, absolvo-o da instância, porque o ofendido Norberto Dias Arantes não se constituiu assistente e não apresenta qualquer ferimento

Quanto ao réu Norberto Dias Arantes, provou-se que o mesmo tem uma filha menor de 18 anos, solteira e honesta, que trabalha numa fábrica onde se emprega, também o Alberto Ramos. Este é casado e não obstante isto tomou-se de namoro com aquela rapariga, ocultando-lhe o seu estado de casado. Quando o réu Norberto soube de tal, como pai e defensor legítimo de sua filha, perdeu a cabeça e socou o possível futuro ladrão da honra da sua filha. O seu acto, praticado num momento em que as suas faculdades mentais se obliteraram, é inteiramente compreensível e justificado. O ofendido procedeu miseràvelmente e merecia um castigo ainda mais severo pois que, tendo filhos, pode acontecer-lhe a algum deles o que ele pretendeu fazer à filha do réu Norberto. Essa Justiça pertence a Deus. A minha limita-se a absolver e a mandar em paz o réu Norberto por ter cumprido o seu dever de pai».

O electricista Alberto Ramos, ouviu, depois, do magistrado, uma lição de moral que, oxalá, lhe aproveite.

Quem perdeu?

Na Secção Administrativa da P. S. P. estão à disposição de quem provar que lhes pertencem os seguintes achados que foram entregues àquela Polícia no dia 20 do corrente:

Um livro de apontamentos; uma bicicleta; uma carteira de cabedal para homem, contendo diversas fotografias e alguns papeis, em nome de António Barros de Abreu; um bilhete de identidade, pertencente a Laurentina Ramalho Lourenço; um anel em ouro; um bilhete de identidade, pertencente a João Rodrigues; um canivete; e uma cédula de recenseamento militar, pertencente a Fernando Acácio Caixão.

Achados em Vila Nova de Gaia: um dinamo para bicicleta.

Achados nos carros eléctricos, e que se encontram depositados na Caixa de Previdência do Pessoas do S. T. C. do Porto; dois pares de luvas de senhora; um lenço de seda; um porta-moedas; uma pas

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

DIA A DIA MUNDIAL

Primeira escaramuça

Ontem, escreveu-se, aqui: «Vishinsky pode, propositadamente, levantar a nevrálgica questão da admissão da China comunista à qual Dulles se opõe encarniçadamente». Foi o que, de facto, aconteceu. Travou-se a primeira escaramuça política e diplomática, na Assembleia Geral das Nações Unidas, entre a Norte-América e a Rússia. Os intuitos de Vishinsky são obvios, transparentes. Mais uma vez pretendeu assumir a posição de paladino das potências asiáticas, ansiosas por afirmar, ante o Mundo inteiro, a sua soberania, independência e nacionalismo. Tendenciosamente, Vishinsky invocou, a favor da sua dialética, o que se havia passado, nas conferências de Berlim e de Genebra, sobretudo desde que foi dada representação à China popular. Ao mesmo tempo, intentou explorar, o mais possível, as maneiras de ver diferentes, entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, com relação à admissão da China comunista no seio da O. N. U. Seria grande vitória, para Moscovo, abrir brecha na aliança anglo-americana, base essencial da política do Ocidente, em face do Oriente. A proposta de Vishinsky foi rejeitada, por 43 votos, contra 11 e 6 abstenções. O delegado britânico, «Sir» Pearson Dixon, apoiou a moção norte-americana. Esta sugeria que a O. N. U. «se abstivesse, durante a sessão deste ano, de examinar qualquer proposta que vise a excluir a delegação nacionalista chinesa e a substitui-la por uma delegação do Governo de Pequim». Ao dar o seu voto à moção norte-americana, o delegado inglês frisou que o Governo britânico havia reconhecido a China Popular; entendia, porém, necessário resolver a questão da representação chinesa, na O. N. U., para regularizar os problemas do Extremo Oriente. Para tal desiderato, muito contribuiria que Pequim desse «provas de boa-fé e de um desejo de cooperação». Fazer a substituição, neste momento, não era oportuno.

Defesa da Europa

Reuniu-se o Governo britânico. Ocupou-se sobretudo da preparação da «Conferência dos Nove». Parece que se trocam conversações e notas diplomáticas repetidas, entre Londres e Paris, no sentido de ajustar e afinar, o mais possível, as duas plataformas, a inglesa e a francesa, consideradas como bases e pontos de partida, para a discussão e a edificação eficientes da Defesa Europeia. Tais trabalhos preparatórios, em andamento, incidiriam, principalmente, sobre a comparticipação militar da Alemanha. Esclarecem-se, de parte a parte, certos pontos ainda indecisos. Os alemães surgem algo «mornos», quanto ao acolhimento feito aos propósitos de Mendès-France e do seu plano. O Parlamento alemão também se mostraria «recalcitrante». Regular a situação, antolha-se bastante difícil mas esperança-se em que a «Conferência dos Nove» consiga cortar o nó górdio. O representante francês, na zona ocupada, pela França, François Poncet, afirmou que a C. E. D. era «demasiado rígida». Tratava-se, agora, de a substituir, «em duas ou três etapas», mais suaves e flexíveis. O Canadá aprova o rearmamento alemão mas condicionado e sujeito a fiscalização. Aprecia, muito favoràvelmente, a conduta da França.

Situação no Vietename

O que se passa, no Vietename, um dos Estados não comunistas a quem foi concedida a autonomia quase completa, logo após a «Conferência de Genebra», está a preocupar, sèriamente, os meios internacionais, em particular, a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. O imperador, Bao-Dai, instalou-se em França, há meses. Não tem pressa nenhuma em regressar ao seu país, sentando-se no trono. O Chefe do Estado Maior do Exército, apoiado por este, recusa-se a abandonar o seu lugar, apesar de demitido e de nomeado para uma comissão de serviço, a desempenhar na Europa. O Chefe do Estado Maior, reticente às ordens governamentais, apela, em telegrama, para o imperador, Bao-Dai. Este, na sua resposta, esforça-se por não ferir, nem o Governo, nem tão pouco o Chefe insubordinado das forças armadas. Suas palavras acalmadoras, foram interpretadas, pelo Chefe do Estado Maior, como favoráveis à sua causa e contrárias, portanto, ao Governo. À última hora, surgiram manifestações tumultuosas populares, sobretudo de refugiados vindos do Norte. Toda esta situação fluída, incerta, instável, perigosa, favorece as ambições expansionistas do Governo do Vietemine, instalado, agora, em Hanói. Como se poderão realizar, em tais condições, as projectadas eleições livres, estabelecidas, pela Conferência de Genebra?

Ignotus

Exibição aérea anual
nos Estados Unidos da América

DAYTON (OHIO), 12 — Nesta cidade, onde os irmãos Wright viveram muitos anos, levou-se a efeito a exibição aérea anual. Perante uma assistência de sessenta mil pessoas, altas figuras políticas, militares e diplomáticas, a Força Aérea, a Marinha, o Exército e os «marines» apresentaram os resultados do alto treino a que este país tem submetido as diversas actividades aéreas. As tradicionais patrulhas de alta acrobacia da Força Aérea e da Aviação Naval receberam extraordinários aplausos pela forma como apresentaram figuras acrobáticas em voo de grupo com intervalos de asa de dois metros, a velocidades de seiscentas milhas por hora. Tomaram parte trezentos aviões da Força Aérea e cento e setenta do Exército, além de alguns da Marinha e «marines».

Na recepção aos chefes de missão e adidos estrangeiros, o segundo comandante da Força Aérea, tenente-general Thomas White, atacou os americanos que, com base em factores sentimentais e outros, pretendem que, sem absolutas garantias, os Estados Unidos interrompam o armamento atómico. Foi apresentado, pela primeira vez, o bombardeiro de jacto, estratégico, B-52 e o helicoptero individual. Entre os pioneiros da aviação estava o célebre coronel da reserva Roscoe Turner, que, no «Dayton Daily News», apresentou fotografado junto ao troféu Thompson, juntamente com o governador do Estado, Frank J. Lausche, e o chefe da missão militar portuguesa, major-general Humberto Delgado. — E.

A influência do Exército na direcção da política da União Soviética

NOVA IORQUE, 22 — A influência, dia para dia, do Exército Soviético na direcção da política da União Soviética aumentara grandemente na era post-Estaline — escreve Harrison Salisbury, no New York Times» de hoje.

Isto aplicava-se particularmente à influência do grupo dominante no Exército, que rodeia o Marechal Georgi K. Zhukov — afirma Salisbury, que regressou recentemente aos Estados Unidos, após ter passado cinco anos na Rússia.

A maior parte das poucas peças tangíveis de evidência que apoiam a tese de que a morte de Estaline não foi, inteiramente, acidental, estava ligada, de uma maneira ou de outra, com o Exército.

Alguma dessa evidência dizia respeito ao general Sergei Matveevich Shtemenko, que foi chefe do Estado Maior Soviético até cerca de 12 dias antes da comunicação da doença fatal de Estaline e não foi visto ou ouvido, desde então.

Salisbury recorda que Shtemenko foi uma das cinco individualidades militares nomeadas como projectadas vítimas da infamante «conspiração de médicos», em Janeiro de 1953.

As outras quatro supostas «vítimas» da conjura mantiveram os seus cargos, depois de Estaline morrer, mas Shtemenko desapareceu.

Se esse facto foi fortuito ou planeado, o que é certo é que o cargo de chefe do Estado Maior, na ocasião do morte de Estaline, foi ocupado pelo Marechal Sokolovsky, que tem estado mais intimamente associado com o Marechal Zhukov do que qualquer outro oficial soviético.

O facto de Zhukov aparecer em lugares públicos, dentro de 24 horas após a morte de Estaline não sòmente sugeria a extensão do seu domínio sobre a chefia do Exército e a estabilidade que a sua associação com o novo Governo sugeriria ao público.

Fazia também surgir no espírito que o marechal Zhukov parecia estar aguardando, muito próximo das extremas, o seu regresso à luz do dia.

O papel dominante do Exército na questão de Béria foi conhecido por todos, em Moscovo — afirma Salisbury — e a reunião plenária da Comissão Central que denunciou Béria, elevou o marechal Zhukov à categoria de membro com plenos poderes.

«Tanto quanto podia ser julgado, a influência do Exército e do marechal Zhukov continua a ser conservadora e moderada» — acrescenta Salisbury. — REUTER

Iniciou-se em Espanha o Congresso da Ordem Terceira do Carmo

SARAGOÇA, 22 — Começaram nesta capital as sessões do Congresso da Ordem Terceira do Carmo de Espanha, Portugal e hispano-americana. Para assistirem ao Congresso, chegaram os provinciais da Península Ibérica, das Repúblicas americanas, bem como milhares de terceiros do Carmo, entre mulheres e homens.

O Congresso durará até ao próximo dia 27, em que se realizará o acto de encerramento, com a assistência especial do cardeal Piazza, secretário geral do Consistório. — F. P.

Vai retirar-se, com 74 anos,
o mais célebre palhaço mundial

COLÓNIA, 22 — Grock, talvez o mais célebre dos palhaços actuais, retirar-se-á em 31 de Outubro — anunciou aqui hoje o empregado para a Imprensa do seu circo.

O artista de 74 anos, cujo verdadeiro nome é Adrian Wettach, tenciona ir descansar para sua casa, na Suiça. — R.

De uma maneira geral, os países europeus dispensaram BOM ACOLHIMENTO ao «Plano Mendès-France» para o rearmamento da Alemanha
mas o Governo americano mostra-se reservado

PARIS, 22 — O acolhimento dado, nos países interessados, às propostas Mendès-France, contidas no discurso que o Chefe do Governo francês pronunciou em Estrasburgo, é, no conjunto, favorável. Há mesmo quem considere as sugestões francesas como indo além da «base de discussão».

Com efeito, o Presidente do Conselho não se limitou a expor as suas concepções com vista ao rearmamento da Alemanha e indicou largamente a sua opinião acerca duma verdadeira «construção europeia». Insistiu, nomeadamente, sobre o aspecto económico do problema, sem o que, toda e qualquer ideia europeia está antemão votada ao fracasso.

Parece que além dos sete países que participariam no Pacto de Bruxelas (nova fórmula), outros há que dão, desde já, o seu apoio às teses francesas e que estão mesmo dispostos a associar-se à ideia da nova Europa que só pode ganhar, de ser alargada. É nomeadamente o caso da Noruega. Quanto à Jugoslávia, por exemplo, sabe-se que é com grande interesse que acompanha a evolução do problema e, segundo as declarações feitas, domingo passado, pelo marechal Tito e os artigos publicados na Imprensa jugoslava, o ponto de vista francês recebeu acolhimento bastante favorável.

A opinião, em Bonn, é de que o Governo francês se decidiu, agora, por uma solução europeia para o problema alemão. O projecto de Mendès-France, para que se constitua um organismo central de controle do armamento dos países participantes, nada inclui de inaceitável Cré-se, é claro, que seria discriminatório para a República Federal, ficar «à porta da N. A. T. O.», mas aceita-se, no entanto, que a sua admissão à organização atlântica possa seguir-se à sua adesão a um organismo de controle de armamentos.

O Chanceler Adenauer partirá, pois, para Londres, num estado de espírito que não se poderá classificar de negativo. Não se deve, porém, deixar de dizer que a sua atitude será fortemente influenciada pela que for adoptada por Foster Dulles.

Neste momento, apenas se diz em Washington que as propostas francesas estão em estudo. No entanto, nota-se certa reticência. A fórmula proposta por Mendès-France parece contrariar, até certo ponto, os americanos no sentido de pretender solucionar o problema alemão no âmbito europeu, fora da N. A. T. O. É, pois, lógico supor-se que os Estados Unidos insistirão, em Londres, para que a Alemanha seja associada à N. A. T. O., o mais directamente possível. Os receios franceses de verem este organismo, concebido para levar ao máximo as forças dos países-membros, exigir da Alemanha uma contribuição excessiva, parece deixarem os Estados Unidos indiferentes.

Em Londres, crê-se que as teses, francesa e inglesa, não são irreconciliáveis. Um ponto há, porém, acerca do qual a discussão vai ser difícil durante a Conferência dos «Nove»: é o do grau da participação dos ingleses à construção europeia. Mas — diz-se — o facto de a Conferência se realizar, é já uma indicação de que um entendimento é possível — F. P.

O CHANCELER ADENAUER PARTE PARA LONDRES COM O ACORDO UNANIME DO SEU GOVERNO ACERCA DOS SEUS PONTOS DE VISTA

BONA, 22 — O Chanceler Adenauer expôs, hoje, no Conselho de Gabinete, a sua opinião acerca das questões relacionadas com a próxima Conferência de Londres. O Conselho aprovou, por unanimidade, o ponto de vista do Chanceler Adenauer sobre a situação internacional, na véspera da Conferência de Londres.

O informador oficial precisou que o dr. Adenauer e a delegação alemã devem partir para a capital britanica segunda-feira, à tarde. — F. P.

A evolução das conversações italo-jugoslavas
conduzidas pelo adjunto de FOSTER DULLES acerca do problema de Trieste
provocam «optimismo prudente» nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 — No Departamento de Estado, verifica-se, hoje, «optimismo prudente» quanto à solução final da questão de Trieste, depois das conversações que o Subsecretário de Estado adjunto, Robert Murphy, teve em Belgrado e Roma, segundo declarou o informador daquele Departamento. Acrescentou que a expressão «optimismo prudente» constitui uma «mudança notável», em comparação com a ausência de qualquer comentário do Departamento de Estado acerca da viagem de Murphy à Jugoslávia e à Itália. O informador disse ainda que a escolha do termo «optimismo prudente» não significava o adiamento do fim procurado, no que respeita a Trieste. Acrescentou, porém, que não podia indicar as razões por que as afirmações sobre Trieste não permitiram ainda chegar ao fim. — F. P.

O SANTO PADRE
concedeu ontem uma audiência geral

ROMA, 22 — O Papa passou bastante bem a noite, segundo se soube hoje. O seu médico visitou-o esta manhã, no palácio de Verão, em Castelgandolfo. Pio XII discutiu questões da igreja com Mons. Domenico Cardini, um dos seus dois pró-secretários de Estado.

Tenciona conceder, esta tarde, a sua audiência geral usual de quarta-feira, a milhares de peregrinos. — REUTER.

*

CASTELGANDOLFO, 22 — O Papa concedeu, esta tarde, uma audiência geral, no pátio do Palácio de Castelgandolfo. Depois de ter sido anunciado que o Sumo Pontifice não tomaria a palavra, por estar ligeiramente indisposto, Pio XII apareceu a uma janela e abençoou os milhares de peregrinos. — F. P.

O GENERAL GRUENTHER, embora manifestasse a convicção de que a guerra poderia ser EVITADA
declarou todavia que só o uso imediato e decisivo da arma atómica
poderia compensar a Europa da sua permanente inferioridade perante o bloco soviético

PARIS, 22 — Discursando perante um grupo de industriais franceses que tinham sido convidados a visitar o Quartel General supremo aliado «SHAPE», o comandante-supremo das forças aliadas na Europa, General Alfred Gruenther, voltou a afirmar que é necessária a contribuição alemã para a defesa do Ocidente e pronunciou-se contra um sistema demasiado complicado de fiscalização do rearmamento alemão. O general declarou que tinha esperanças de que, na Conferência dos «9», em Londres se poderia chegar a acordo desde que uma nação não ponha condições inaceitáveis às restantes oito.

O comandante-supremo comparou, em seguida, as disposições da C. E. D. do Pacto de Bruxelas e da N. A. T. O. e acrescentou que a verdadeira garantia contra um novo ataque alemão residia na presença contínua das forças americanas na Europa e nas muitas salvaguardas que a própria N. A. T. O. comporta. Acrescentou que era impossível a fiscalização total do rearmamento alemão.

O general Gruenther declarou, em seguida, que, mesmo depois da constituição dos contingentes alemães, o Ocidente continuará em estado de inferioridade em relação ao bloco soviético e pronunciou-se resolutamente contra a interdição da arma atómica proposta pela URSS e até contra o compromisso de só recorrer a ela como represália. «Para defender a Europa eficazmente — disse — deveremos, em caso de guerra, recorrer às armas atómicas. E' o unico meio de compensar a nossa inferioridade nos armamentos convencionais».

Segundo o comandante-supremo, «a unica solução é tornar impossivel a própria guerra. Queremos um programa de desarmamento em todos os domínios e não apenas num só». Terminou, manifestando a sua «certeza» de que a guerra pode ser evitada. — F. P.

Apareceu nos Estados Unidos um artigo de origem francesa em que a diplomacia americana É ACUSADA
de fazer parte de uma coligação que faz esforços para derrubar o Governo de Mendès-France

NOVA IORQUE, 22 — A revista «Time», de Nova Iorque, publica, com o título: «Os Estados Unidos e Mendès-France», um artigo escrito especialmente para aquela publicação, por J. J. Servan Schreiber, jornalista francês, director do «Express».

Depois de lembrar a recente viagem de Foster Dulles à Europa Schreiber censura a diplomacia americana por se ter deixado prender «numa espécie de coligação cujo objectivo é provocar a queda do Governo de Mendès-France», e acrescenta: «O Governo americano presta-se a esse jogo porque os seus diplomatas querem voltar a encontrar, à frente do Governo francês, qualquer dos seus antigos associados que não lhes dirá senão coisas agradáveis e assinará tudo que lhe peçam».

Em vez de promessas dos «dirigentes do velho regime», o autor do artigo propõe as realizações do actual Governo francês e os dois grandes objectivos do Presidente do Conselho.

1) — retirar a influência que o Partido Comunista tem sobre 5 milhões de trabalhadores, dando ao povo francês o sentimento do progresso material e social, há muito esquecido.

2) — colocar as relações franco-americanas numa base sã, o que não poderá ser levado a bom termo senão quando a França deixar de «ser um mendigo da sopa popular americana. Entregando-se à caridade americana, os velhos regimes cometeram um crime imperdoável contra a amizade entre a França e os Estados Unidos, a qual não deve ter por base senão o respeito mútuo».

E, continuando, o jornalista escreve: «O principal objectivo da revolução Mendès-France é partir a dura crosta que pesa sobre a economia francesa, impedindo que esta progrida(crosta que é feita de proteccionismo, subsídios e subterfúgios financeiros. Todos esperavam que Mendès-France adoptasse um sistema de «planning» governamental. Fez exactamente o contrário. Se vence o «New Deal» francês, a França encontrar-se-á, outra vez, numa posição sã e independente, em lugar de se arrastar, atrasada uma geração».

O jornalista, depois de afirmar «que uma resistência formidável se levanta contra Mendès-France», diz que entre os que apoiam o actual Governo, está a maioria dos operários e a dos grandes negócios, e que entre os seus adversários está a maior parte das empresas, pequenas e médias, «que só protegidas podem sobreviver».

«Mendès-France» — conclui o artigo — «recusa-se a fazer aos nossos aliados, promessas que não poderiam ser cumpridas. É menos fácil de manejar do que os seus predecessores A atitude de Washigton mostra que a diplomacia americana se junto às ficiras daqueles que desejam a queda de Mendès-France». — F. P.

OS OCEANOS Atlântico e Pacífico foram, pela primeira vez LIGADOS por um navio de guerra através do Estreito de Behring

OTTAWA, 22 — Pela primeira vez, um navio de guerra ligou os Oceanos Atlântico e Pacífico pelo Estreito de Behring: O «Labrador», navio patrulha de 6.500 toneladas da Marinha canadiana, que partiu de Halifax, em 23 de Julho passado, atingiu o Estreito de Behring e dirige-se, agora, para as Ilhas Aleutas.

O navio é esperado em Esquimault, perto de Vancouver, em 1 de Outubro, depois de percorrer 7.500 milhas em nove semanas. — F. P.

Na pista dos autores do audacioso roubo de lingotes de ouro, em Londres

LONDRES, 22 — Ao que consta Scotland Yard está já na pista dos audaciosos gatunos que roubaram ontem barras de oiro no valor de 46 mil libras, em pleno centro de Londres.

Os investigadores já descobriram a caminheta que serviu aos gangsters e que se encontrava a metros apenas, numa rua solitária, do local do roubo.

Recorda-se que foram 105 as barras roubadas no momento em que o motorista da KLM ia carregá-las com destino ao aeroporto.

O oiro destinava-se a banqueiros de Amsterdão e tinha como expedidor o Banco Rothschild. — F. P.

*

LONDRES, 22 — A «Scotland Yard» julga ter identificado o autor do audacioso roubo cometido ontem, em pleno dia, de lingotes de ouro, pesando 105 quilos e valendo 46.000 libras.

Os inspectores que dirigem o inquérito, depois de examinarem as fichas dos suspeitos capazes de terem organizado este roubo, procuram actualmente um indivíduo cuja identidade e sinais não foram revelados. — F. P.

Fuzilaria entre egipcios e israelitas

TEL AVIV, 22 — Segundo declarou um informador do Exército israelita, hoje, ao meio-dia, um grupo de egípcios fez fogo contra uma patrulha israelita perto de Gaza. Depois de receberem reforços, os israelitas ripostaram e a fuzilaria durou uma hora. O informador acrescentou que, do lado israelita, não havia a deplorar perdas. — F. P.

A «envenenadora de Worms» foi condenada a trabalhos forçados por toda a vida

MAENÇA, 22 — Christa Lehmabb, a «envenenadora de Worms», que envenenou seu marido, seu sogro e, por engano, sua amiga Hamman, foi hoje condenada a uma tripla pena de trabalhos forçados perpétuos. Sabe-se que foi abolida a pena de morte, na República Federal. — F. P.

Assume proporções de escandalo nacional
a morte da jovem italiana VILMA MONTESI
RECEANDO-SE COMO CONSEQUÊNCIA, GRAVES ACONTECIMENTOS POLÍTICOS

ROMA, 22 — Está hoje preparado o palco para o julgamento mais sensacional da história moderna da Itália, com a prisão das duas figuras principais citadas no caso Montesi.

Piero Piccioni, chefe da banda de «jazz», de 31 anos, filho do ex-ministro dos Estrangeiros, que se demitiu no sábado passado para o defender, é acusado de homicídio de Vilma Montesi, de 25 anos, que se afirma ter morrido numa orgia de drogas, em Abril de 1953. O Marquês Ugo Montagna, amigo de Piccioni, é acusado de cumplicidade.

Piccioni, filho de Attílio Piccioni, foi preso na noite passada e conduzido à velha prisão de «Rainha do Céu», nesta cidade. Montagna entregou-se à prisão depois de ter lido as edições especiais dos jornais que anunciavam, em grandes parangonas, que tinha sido dada ordem de captura contra ele.

Outro mandato dá ordem a Saverio Polito, antigo chefe da polícia de Roma, para comparecer perante o dr. Raffaele Sepe, o magistrado que tem estado a proceder a investigações há seis meses sobre o que os romanos chamam escândalo Montesi. Polito é acusado de ter «auxiliado Piccioni a evitar as investigações da polícia» e de «abuso dos seus poderes e violação dos seus deveres».

O relatório do dr. Sepe, com 16.000 páginas de depoimentos, foi entregue na semana passada ao Procurador da República da Itália, dr. Leonardo Giocoli. Quatro couteiros da propriedade de caça de Montagna foram mais tarde presos, por depoimento falso. — REUTER.

* * *

ROMA, 22 — As prisões de Piero Piccioni e de Ugo Montagna, e a intimação de comparência perante o juiz de instrução, enviada a Saverio Polito, antigo prefeito da polícia de Roma, este acusado de ter paralizado, de acordo com os dois primeiros, o inquérito da polícia judiciária, orientando a investigação para a hipótese duma morte acidental, no caso da jovem Vilma Montesi, constituem o que já se chama um «escândalo nacional» que terá profundas repercussões no plano político. — F. P.

O filho de Piccioni é acusado de ter provocado a morte de Wilma Montesi por meio de orgia de drogas

ROMA, 22 — Os jornais, com enormes títulos, dedicam largo espaço à prisão de Piero Piccioni e Ugo Montagna e às medidas judiciais tomadas contra o ex-prefeito da polícia romana Saverio Polito. Segundo «Il Tempo», Piero Piccioni é acusado de «homicídio involuntário, agravado pelo uso de estupefacientes, de Wilma Montesi. Quase todos os jornais dão relevo à declaração do pai de Piero, Attilio Piccioni: «Estou certo da inocência de Piero e não deixarei nunca de o defender, tão convencido estou de que toda a situação há-de ser esclarecida». O advogado de Piero declarou ao «Il Tempo»: «Estou intimamente convicto de que se trata de um erro terrível. Examinei o caso do meu cliente, nos seus pormenores mais íntimos, e estou seguro, absolutamente, da sua inocência».

«Il Messagero» e «Il Tempo» dedicam os seus fundos ao desenlace do caso Montesi. «Coragem e Democracia» — diz o segundo enquanto o primeiro destes jornais declara: «Justiça e Democracia». Ambos, comparam o processo Montesi aos que se desenrolam nos países atrás da «Cortina de Ferro». «O povo teve a prova — diz «Il Tempo» — de que a justiça italiana é independente do poder executivo e que sabe agir seja contra quem for, sem complexos de inferioridade». «A Itália é um país democrático e livre — escreve «Il Messagero» — onde se pode retirar o passaporte ao filho do ministro dos Estrangeiros e prender o filho de um dos mais eminentes homens do Partido que tem a maioria». Entretanto, os jornais da extrema-esquerda, nomeadamente «L'Unita» e «Il Passe», atacam, com violência, o presidente do Conselho, Mario Scelba.

O «Corriere della Sera», em informação proveniente de círculos próximos ao Governo, anuncia que se tomaram medidas de precaução para enfrentar possíveis incidentes provocados pelo caso Montesi. Desmente, todavia, os boatos de haver prevenção na gendarmeria e na tropa. Até agora, não se registou qualquer manifestação ou iniciativa tendente a alterar a ordem publica. — F. P.

UM DESMENTIDO DOS ADVOGADOS DE PIERO PICCIONI

ROMA, 22 — Os defensores de Piero Piccioni desmentiram a notícia publicada pelos jornais da tarde, segundo a qual teriam apresentado um pedido para que o seu cliente seja posto em liberdade provisória. — F. P.

FORAM INSCRITAS NA ORDEM DO DIA
da Assembleia Geral da O. N. U.
a questão da admissão do Laos e do Cambodja naquele organismo, do problema do desarmamento e da admissão de novos membros, em geral

NAÇÕES UNIDAS, 22 — A mesa da Assembleia Geral das Nações Unidas reuniu-se, esta tarde, sob a presidência de Eelco Van Kleffens, para examinar a ordem do dia provisória da Assembleia. O delegado soviético, Vishinsky, interveio para pedir que a inscrição na ordem do dia da questão da admissão do Laos e Cambodja não seja examinada na sessão actual e que o seu estudo seja adiado até que toda a situação indochinesa esteja regularizada, em conformidade com o Acordo de Genebra. O delegado da Austrália, que levantou a questão, insistiu para que a admissão do Laos e do Cambodja seja decidida nesta sessão. Declarou-se, além disso, pronto a apoiar a admissão, em principio, do Vietname, podendo esta decisão ser seguida de efeito após as eleições de 1956, que decidirão do estatuto deste território. Henri Hoppenot, em nome da França, observou, em resposta ás objecções de Vishinsky, que, no que respeita o Cambodja e o Laos, os Acordos de Genebra estão já em plena execução.

Frisou que estes dois países gozam, actualmente, de todos os atributos da soberania e que têm perfeitamente qualidade para serem admitidos nas Nações Unidas.

Hoppenot recordou que estes dois Estados já teriam sido admitidos se não fosse o veto soviético, que fez com que a sua candidatura no Conselho de Segurança se malograsse.

Concluindo, o delegado francês afirmou que, seja qual for a interpretação do delegado soviético, a Conferência de Genebra solucionou a questão do Laos e do Cambodja e, virtualmente, a do Vietname.

Depois desta intervenção do delegado francês, a mesa recomendou, finalmente, por doze votos e duas abstenções, (U. R. S. S. e Checoslováquia), a inscrição da questão da admissão do Cambodja e do Laos na ordem do dia da Assembleia.

A mesa recomendou, em seguida, sem debate, a inscrição, na ordem do dia, das questões da Coreia, do desarmamento e da admissão de novos membros em geral. — F. P.

O dr. Van Kleffens fez uma alocução em que pôs em evidência o paradoxo do problema do desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, 22 — Eelco Van Kleffens, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda e vice-presidente da delegação holandesa às Nações Unidas, que ontem foi eleito presidente da 9.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, fez hoje uma curta declaração na rádio das Nações Unidas.

Começou por insistir sobre a importância dos laços pessoais que se criam durante as Assembleias das Nações Unidas entre os delegados e declarou que a presença de tantas personalidades estabelece um elemento de estabilidade que é favorável ao entendimento.

Referindo-se ao problema do desarmamento, que há tanto tempo está a ser estudado pelas nações e que novamente está na ordem do dia, Van Kleffens observou que este problema parecia paradoxal: dum lado — declarou em resumo — as potências membros do Pacto do Atlântico rearmam-se para se colocarem em pé de igualdade com os países para lá da Cortina de Ferro, do outro lado, fala-se, nas Nações Unidas, de desarmamento.

Mas — acrescentou — se estes últimos países desejam desarmar, seremos os primeiros a prestar-nos a um debate sobre o desarmamento e a começar esse desarmamento.

Em resposta a uma pergunta sobre a proposta do Presidente Eisenhower para o estabelecimento de um «pool» atómico, o presidente da Assembleia das Nações Unidas declarou que julgava util estabelecer para esta questão um paralelo com o «Benelux».

Os dois países do «Benelux» — explicou — não esperaram para se unirem que a Europa fizesse outro tanto. Se nem todos os países querem participar nesse «pool» atómico, o exemplo do «Benelux» poderia servir-nos. Não devemos ser demasiados ambiciosos: devemos, pois, começar e esperar que os outros sigam o nosso exemplo. — F. P.

OS SETE LUGARES DE VICE-PRESIDENTES DA ASSEMBLEIA GERAL DA O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, 22 — Os sete lugares de vice-presidentes da Assembleia Geral da O.N.U. foram atribuídos aos seguintes países: Reino Unido, Birmânia, França, Equador, Estados Unidos, União Soviética e China Nacionalista. A próxima sessão efectuar-se-á amanhã, de manhã. — F. P.

ESPERA-SE PARA HOJE UM GRANDE DISCURSO DE DULLES

WASHINGTON, 22 — Segundo anunciou, hoje, o informador do Departamento de Estado, John Foster Dulles chegará a Londres na manhã de domingo, para assistir ás conversações dos «9», sobre o rearmamento da Alemanha. O mesmo informador disse que se espera que o Secretário de Estado americano fale amanhã na Assembleia Geral das Nações Unidas, devendo o seu discurso revestir-se de grande importancia, sob o ponto de vista internacional. — F. P.

Harriman bateu Roosevelt Junior
como candidato a governador de Nova Iorque

NOVA IORQUE, 22 — Averell Harriman, antigo administrador da segurança mutua, obteve hoje a nomeação para candidato democrático ao cargo de governador do Estado de Nova Iorque, nas eleições de Novembro, depois de grande luta com Franklin Roosevelt, filho do falecido presidente, na Convenção do Partido, nesta cidade.

A competição atingiu o ponto máximo na noite passada, quando os adeptos de Roosevelt assobiaram Carmine Desapio, principal partidário de Harriman, quando ele subiu à tribuna no início da Convenção democrática do Estado. Os delegados favoráveis a Harriman responderam com aclamações.

Mais tarde, o «Mayor» de Nova Iorque, Robert F. Wagner, outro adepto de Harriman, foi ovacionado, quando se levantou para pronunciar o seu discurso.

Harriman, que tem 62 anos, é antigo embaixador na Russia. Foi candidato à nomeação presidencial democrática, em 1952, mas perdeu contra Adlai Stevenson, na Convenção Nacional. — R.

A IRMÃ DE NEHRU
vai ser nomeada alto comissário da India em Londres

NOVA IORQUE, 22 — Espera-se que seja oficialmente anunciada no fim deste mês a nomeação da sr.ª Vijaya Lakshmi Pandit para o cargo de Alto Comissário Indiano em Londres.

Entregou a presidência da Assembleia Geral das Nações Unidas ao dr. Van Kleffens, da Holanda, e declarou depois a jornalistas que entraria numa casa de saude de Nova Iorque, para uma semana de exame normal. Depois disso tenciono visitar o Japão, antes de regressar à India. — R.

O principe das Asturias foi operado

TANGER, 22 — O príncipe João Carlos, filho mais velho do pretendente D. João de Bourbon, foi hoje operado à apendicite, no hospital espanhol de Tanger, pelo dr. Peña, que veio expressamente de Madrid. O príncipe tinha desembarcado, ontem, do iate «Saltillo», atingido por uma forte crise. O estado de saude do príncipe das Asturias não causa inquietações. — F. P.

Explosão de gás na Câmara dos Comuns

LONDRES, 22 — Deu-se uma explosão de gaz na Camara dos Comuns — agora em férias — e ficaram quatro pessoas gravemente feridas. Não ha prejuizos materiais de monta. — F. P.

Um drama terrivel

PARIS, 22 — Uma tragédia horrível acaba de se descobrir num pavilhão de caça na floresta de Villeneuve-le-Comte (Sena e Marne).

Ali se encontrava, apunhalada e enforcada, uma senhora, ainda nova, de nome Paulette Jupin.

Perto jaziam os seus dois filhos: uma menina de dois anos assassinada com uma faca e um petiz de cinco meses gravemente ferido com a mesma arma.

O pai, guarda-caça, de trinta anos ao ter a notícia da tragédia suicidou-se com um tiro na cabeça.

A polícia investiga mas não se põe de parte a hipotese que Paulette Jupin, doente e neurasténica, tivesse num momento de loucura querido matar os filhos, suicidando-se em seguida. — F. P.

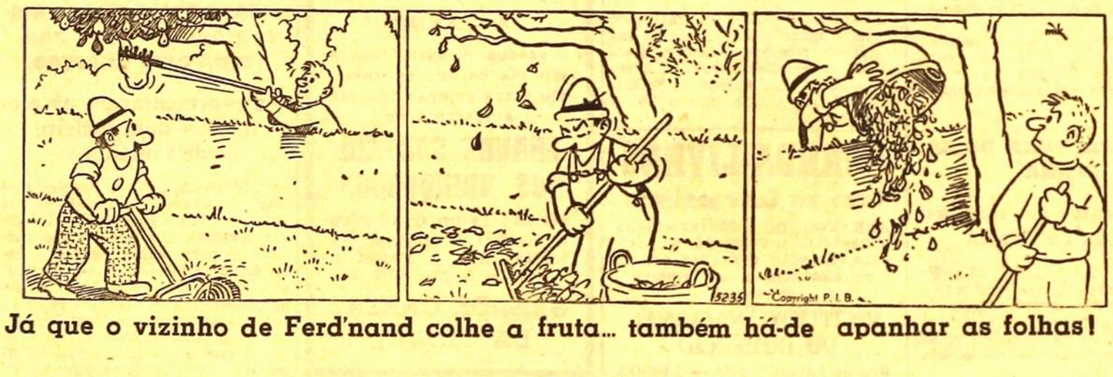
OS QUE MORREM
Marquês de Barral

RIO DE JANEIRO, 22 — O marquês de Barral, representante da «Air France» no Brasil, desde a criação da linha França-América do Sul, faleceu esta manhã, depois de longa doença. — F. P.

Prof. Daniel Mornet

BOURGES, 22 — Foi anunciada a morte do professor Daniel Mornet, figura bem conhecida nos meios universitários franceses e estrangeiros. Autor de diversas obras, fez na Europa e nos Estados Unidos numerosas conferências. — F. P.

(Mais informes do ESTRANGEIRO) na 6.ª página)



Já que o vizinho de Ferd'nand colhe a fruta... também há-de apanhar as folhas!

RIVOLI

TEL. 23783

UM ROMANCE de suspensão e mistério!

UMA OBRA de acção e imprevisto!

HOJE — Às 21,30

ESTREIA do apaixonante filme policial realizado por GUY HAMILTON

O INCÓGNITO

Na MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO de

Herbert LOM — Donald WOLFTT

Mai ZETTERLING — Greta GYNT

E

NORMAN WOOLAND

História impressionante, que mantém o público na surpreza e na dúvida até ao último lance

(Para maiores de 13 anos)

No JORNAL DE ACTUALIDADES: O valoroso Campeão Português BAPTISTA PEREIRA atravessa o Canal da Mancha!

UMA PERGUNTA QUE TODOS VÃO FAZER: QUEM É O CRIMINOSO?

AVISO — Em virtude da exibição particular de «OS PROGRESSOS DO CINEMASCOPE», não há hoje «matinée» neste cinema

São João

Telef. 23449

Tarde 3 e meia Noite 9 e meia (Para adultos)

As mulheres amam assim.

MARIA SCHELL

A maior amorosa do cinema!

O filme de GUSTAV UCICKY

SEGUNDA-FEIRA

SENSACIONAL! UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO!

GADO BRAVO

com RAUL DE CARVALHO — NITA BRANDÃO — OLLY GEBAUER — SIEGFRIED ARNO

O FILME QUE MARCOU UMA ÉPOCA DO CINEMA PORTUGUÊS!

Para 13 anos

Distribuição EXCLUSIVOS TRIUNFO

Ogrija

Telef 22748

Tarde 3 e meia Noite 9 e meia (Para Adultos)

DOIS FILMES SENSACIONAIS!

«PASSAPORTE PARA O PARAÍSO» começa a ser exibido à tarde às 5,15 e á noite ás 11 horas

A engraçadíssima sátira britânica de ARTUR RANK

PASSAPORTE PARA O PARAÍSO

Um sucesso de estreia!

A super-produção colorida

VALENTINO

O Grande Sedutor

com Anthony DEXTER

AMANHÃ: FEZ-SE JUSTIÇA!

TRINDADE

TELEF. 22442

Às 16 e 21,30

Matinées todos os dias (MAIORES DE 13 ANOS)

ENORME SUCESSO DA GRANDE FÁBRICA DE GARGALHADA

NÃO POSSO CASAR COM TODOS

com a encantadora SONJA ZIEMANN, HARDY KRUGER, etc.

UM FILME ALEMÃO DE ADORÁVEIS E IRRESISTIVEIS IMPREVISTOS

BATALHA

TELEF. 22407

Às 16 e 21,30

MATINÉES TODOS OS DIAS (PARA ADULTOS)

EXTRAORDINÁRIO EXITO DO LUXUOSO E VIBRANTE ROMANCE

MADAME DE...

com CHARLES BOYER, DANIELLE DARRIEUX e VITTORIO DE SICA

TRÊS ARTISTAS DE RENOME MUNDIAL NUM SENSACIONAL CONFLITO

TELEF 24540

CARLOS ALBERTO

Às 15,30 e 21,15 (PARA ADULTOS)

SÒMENTE HOJE: UM PROGRAMA COLOSSAL, COM 2 FILMES COLORIDOS

A ESPADA DE MONTE CRISTO com PAULA CORDAY e GEORGE MONTGOMERY

e o alegre filme CONQUISTEI MINHA MULHER, com Betty Grable

A's 21,30

Cine Foz

Telef. 72030

Para Adultos

Um impressionante filme dramático com Oscar Homolka A LOJA SINISTRA (Um pai que cometia todos os crimes para conseguir a felicidade da filha)

Domingo — O filme colorido TESOURO ESCONDIDO (13 anos)

CINE-TEATRO DE GAIA

Telefone: 710737

HOJE, às 21 e 30

Um filme de grande interesse e intensa acção, em tecnicolor

FRONTEIRAS HUMANAS, com Joseph Cotten, Shelley Winters, etc.

(Para maiores de 13 anos)

Maiores de 18 anos

Telef. 25196

COLISEU

HOJE, ÀS 16 e 21,30, ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

do sensacional filme de acção intensa em maravilhoso colorido

A FERA

uma formidável criação de JAMES CAGNEY

Um homem de coração de oiro que a política inutilizou!

No «Jornal»: reportagem do funeral do Presidente Vargas

AMANHÃ, À NOITE, UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO: grandioso filme europeu

AS AVENTURAS DE MANDRIN

Brilhantissimas interpretações de SILVANA PAMPANINI — RAF VALONE e MICHELE PHILIPPE

Produção italo-francesa

Realização de MÁRIO SOLDATI

Uma epopeia popular! Um romance de amor com contrabandistas! Uma recordação agitada dos tempos de Luis XV, na França romântica!

Exclusivo e distribuição de VITÓRIA FILMES

A PROVÍNCIA

DIA A DIA

O CADÁVER DO ESTUDANTE DE MEDICINA AFOGADO EM MIRA

apareceu na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Esta manhã, pouco depois das 6 horas, foi encontrado no redondo do quebra-mar, no porto da barra, um cadáver.

O caso foi levado ao conhecimento do capitão do porto, sr. comandante Gomes da Trindade, que ordenou a remoção do corpo para a casa mortuária do Hospital da Misericórdia mandando telefonar para Coimbra, a avisar a família do quartanista de Medicina arrebatado em 13 do corrente quando tomava banho em Mira.

Aqui compareceu o comerciante, sr. Leonel Castro Sereno que, acompanhado de sua esposa, reconheceu o seu sobrinho, pelos restos do calção de banho que ainda envergava e, dentro de uma das algibeiras, a chave de sua casa. Tratava-se efectivamente, do quartanista de Medicina, José Santana David Paulino, solteiro, de 26 nos, natural de Abrantes e filho do sr. Joaquim Paulino.

Depois de autopsiado o cadáver deve seguir ainda hoje para Abrantes, donde chegaram esta tarde, pessoas de família da vítima

UMA CRIANÇA DE SEIS ANOS FICOU PARCIALMENTE ESMAGADA

por um carro que sobre ela caíu

EVORA, 22 — O menor, de 6 anos, Flamino Manuel Caeiro, da Torre de Coelheiros, baloiçava-se na vara dum carro quando este caiu sobre ele, esmagando-lhe o peito e o fígado. A pobre criança teve morte imediata

Um salsicheiro de Figueiró dos Vinhos

COMPRAVA A CARNE DOS SUINOS DOENTES E VENDIA-A NO SEU ESTABELECIMENTO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 21 — Foi entregue ao Tribunal desta comarca um auto levantado a Adelino Martins Peixoto, divorciado, estabelecido com uma salsicharia na Lavandeira, subúrbios desta vila.

Aquele inconsciente comprou, por 400 escudos a Francisco Serra Rosa, dos Covais, a carne de dois suinos abatidos, já doentes. O veterinário, sr. dr. Manuel Arrobo Correia, acompanhado do comandante do posto da G.N.R. desta vila, Manuel António Pereira dos Santos, e do guarda José Joaquim Telxeira, esteve no estabelecimento do mixordeiro e ainda apreendeu 64 quilos de carne, já preparada, que foi inutilizada.

O Peixoto pôs-se em fuga, ao ter conhecimnto de que havia sido descoberto

Apareceu, na Costa Nova, O CADAVER DUM DOS NAUFRAGOS DO BARCO A MOTOR «ARTUR JOSÉ».

naufragado há dias

FURADOURO, 22 — Esta manhã foi visto, a boiar no mar, defronte da Quinta de Previcãos, entre Costa Nova e Mira, o cadáver dum individuo, que pouco depois, foi retirado para terra. O facto foi comunicado para a Capitania de Aveiro e desta para Leixões.

O cadáver foi, mais tarde, identificado como sendo o de Dinis Pinho Branco, de 46 anos, casado, residente na Rua de Brito e Cunna, em Matosinhos, que era pai de dois filhos e fazia parte da tripulação do barco pesqueiro, a motor «Artur José», há dias naufragado naqueias paragens.

O cadáver do infeliz pescador foi removido, num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Leixões para esta vila, onde se realizará o funeral.

COM FRACTURA DUMA PERNA,

por ter caído nas escadas da sua residência

VIANA DO CASTELO, 22 — Recolheu ao hospital, com fractura exposta da perna esquerda, Marta Rodrigues Páris, de 46 anos, solteira, de Santa Marta de Portuzelo vitima duma queda desastrosa nas escadas da sua residência.

REALIZOU-SE O FUNERAL DO BOMBEIRO VOLUNTÁRIO MORTO EM DESASTRE

em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 22 — Ontem á noite foi trasladado, com acompanhamento dos Bombeiros Voluntários e Municipais, do Hospital da Misericórdia para o quartel, a urna contendo os restos mortais do infeliz bombeiro Arnaldo Iglésias, vitima do desastre de ante-ontem. Muito povo acompanhou o corpo; no quartel, em camara ardente, o corpo ficou depositado até hoje, velado durante a noite por turnos de seus camaradas e dos Bombeiros Municipais.

Hoje, ás 10 horas, realizou-se o funeral. Nele se incorporaram representações dos Bombeiros Voluntários do Porto, Matosinhos-Leça, Barcelos, Ponte do Lima, Ponte da Barca, Cerveira, Caminha e Monção, além do corpo activo dos Voluntários e Municipais desta cidade. Após a urna, seguiam o chefe Germano Iglésias, pai do falecido rapaz e sua noiva Maria Amália Gonçalves Reto; representantes dos srs. governador civil; presidente da Camara; coronel Pires, comandante distrital da L.P.; cap. César Rodrigues, comandante distrital da P.S.P., muitas entidades de sepresentação, senhoras, e grande numero de amigos, gente do povo, etc..

Ao chegar á igreja de Santo António foi rezada missa de corpo presente, entoando canticos a «Schola Cantorum» do Seminário dos Missionários do Espirito Santo. Depois dessa cerimónia, a urna foi conduzida aos ombros pelos comandantes das corporações presentes, fechando a urna a noiva do falecido bombeiro. Antes do corpo ser depositado no talhão do cemitério Municipal destinado aos bombeiros voluntários, usou da palavra o sr. António Correia Vieira, em répresentação do presidente da direcção dos bombeiros voluntários e no momento do corpo baixar á terra, todas as corporações presentes se perfilaram em sentido.

O funeral do infeliz Arnaldo Iglésias, foi uma imponente manifestação de dor e saudade, nele se incorporando alguns milhares de pessoas.

Quando procedia aos trabalhos de desmontagem dum carroucel, em Vila Real,

UM MOTORISTA FERIU-SE GRAVEMENTE NUM PÉ

VILA REAL, 22 — José Moreira Ribas, casado, de 54 anos, motorista, natural do Porto e residente em Vila Nova de Gaia, quando, ontem procedia á desmontagem do carrocel que funcionou durante os dias da romaria em honra de Nossa Senhora da Pena, que teve lugar em 18, 19 e 20 do corrente, na freguesia de Monções, deste concelho, feriu-se gravemente no pé esquerdo, pelo que foi conduzido para o Hospital da Misericórdia desta cidade, e depois de receber os primeiros curativos no «banco» seguiu para o Porto, a fim de dar entrada numa casa de saude.

SOFREU PERFURAÇÃO DOS INTESTINOS

uma jornaleira sexagenária que foi atingida pela marrada duma vaca

VIANA DO CASTELO, 22 Deu entrada no hospital, onde ficou internada, Rosa Gonçalves Arieira, de 69 anos, solteira, jornaleira, de Pêrre, que foi acometida por uma vaca que lhe vibrou uma marrada no baixo ventre, perfurando-lhe os intestinos.

SOFREU FRACTURA DO CRANIO

um serralheiro que deu uma queda

VISEU, 22 — Por ter fracturado o cranio numa queda, junto da sua residência, recolheu ao hospital desta cidade, o serralheiro Ovidio Chaves Peres, de 44 anos, casado, de Ranhados. O seu estado inspira sérios cuidados

GUARDA-LIVROS

Curso por Correspondência

ABRANGENDO: CONTABILIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA, CÁLCULO E NOÇÕES GERAIS DE COMÉRCIO E DE DIREITO COMERCIAL

INSTITUTO NACIONAL DO COMÉRCIO

Rua da Palma, 272-2.º — LISBOA

Quando seguia de bicicleta

um indivíduo embateu com uma árvore

E FALECEU EM CONSEQUÊNCIA DOS FERIMENTOS RECEBIDOS

ABRANTES, 21 — Joaquim Bernardino, de 43 anos, casado, padeiro, natural das Limeiras, Barquinha e residente na povoação de Amoreira, freguesia de Rio de Moinhos, foi ontem em bicicleta á sua terra, visitar pessoas de família. No regresso, a tarde na descida de Manholas para a ponte do rio Zezere, foi embater numas oliveiras, do que lhe resultou sofrer fracturas da base do cranio e ficar em estado comatoso. O desventurado, que tinha três filhos menores, veio na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Torres Novas para o Hospital do Salvador, desta cidade, onde foi operado pelo sr. dr. Joaquim Alves Bento, mas, dado o seu estado gravissimo, ali faleceu esta manhã.

Em consequência do mau estado duma rua

UMA CAMINHETA EMBATEU COM UM PRÉDIO E MORREU UM TRABALHADOR

CABEÇÃO, 22 — Uma caminheta de carga, conduzida pelo motorista Esteves Charneca Pinto, de 27 anos, natural de Morfões, freguesia de Santa Barbara de Nexe, devido ao mau estado da rua em que passava, embateu num prédio, sendo nessa altura cuspido do veículo o trabalhador Manuel Palmeiro, de 35 anos, pedreiro, natural de Ourique que, embora prontamente socorrido no consultório médico da localidade, veio ali a falecer. O motorista foi preso para averiguações.

CAÍU DE GRANDE ALTURA

um jornaleiro que procedia ao corte de pinheiros

VILA REAL, 22 — Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, Horácio Augusto Peixoto, de 24 anos, solteiro, jornaleiro, residente na povoação de Pomarelhos, freguesia de Torqueda.

O pobre homem quando procedia ao corte de pinheiros, numa mata sita no lugar do Sordo, da referida freguesia, caiu de grande altura sobre uma fraga, ferindo-se no rosto e na rótula do joelho direito. Recolheu á enfermaria n.º 3, sendo grave o seu estado.

Num incêndio que se manifestou numa arrecadação de palha.

HÁ A REGISTAR ALGUNS PREJUIZOS

PAÇO DE SOUSA, 22 — Ontem, cerca da meia noite, manifestou-se incêndio numa arrecadação de palha do lugar de Cão Branco, pertencente a José Teixeira da Costa, suspeitando-se de fogo posto. Compareceram os bombeiros locais, que não chegaram a trabalhar por ter a moto-bomba avariada. Também compareceram os bombeiros de Cete, que não trabalharam por o chefe dos bombeiros locais não o permitir.

Os prejuizos são pequenos.

FEIRA POPULAR

Hoje — QUINTA-FEIRA — Hoje

À TARDE

O PARQUE INFANTIL TERÁ O SEU DIA GRANDE DE ANIMAÇÃO NESTA QUINTA-FEIRA QUE ANTECEDE A DO

GRANDE SORTEIO DOS BRINQUEDOS

NO DIA 30 DO CORRENTE APROXIMA-SE O FIM DA FEIRA, MAS A FEIRA É AINDA E SEMPRE O

GRANDE CARTAZ DA CIDADE

UM RAPAZ DE QUINZE ANOS MORREU

por ter caído na borda do barco de cujo mastro se atirou para dar um mergulho

PORTIMÃO, 21 — O menor, de 15 anos, José da Conceição Inácio, filho de José Inácio e de Adélia da Conceição, andava a banhar-se no rio Arade. Com o propósito de dar um mergulho de um ponto alto, subiu ao mastro de uma traineira e daí se atirou á água. Mas, por infelicidade, não soube medir a distancia e foi cair na borda do barco, depois do que deslizou para rio. Alguns populares acudiram e lançaram á água uma rede, na qual ao cabo de muitos esforços, foi içado o cadáver do desventurado rapaz. Numerosas pessoas presenciaram, impressionadas, a triste ocorrência. O corpo foi transportado para a residência dos pais do menor, de onde amanhã sairá o funeral para o cemitério desta cidade.

A caminheta de passageiros da carreira Viseu-Queirã

caíu por uma ribanceira

E TRÊS PASSAGEIROS FICARAM FERIDOS NO ACIDENTE

VISEU, 22 — Recolheu a um quarto particular do hospital de Viseu a sr.ª D. Deolinda dos Santos Pereira, de 68 anos, divorciada, proprietária, acidentalmente residente em Coitos de Cima, mas vivendo, habitualmente, em Lisboa, que está bastante ferida na cabeça e contusa noutras partes do corpo, por ter sido uma das pessoas mais gravemente feridas no desastre de viação ocorrido com a caminheta da carreira da União do Satão, em serviço de Viseu para Queirã. Também no mesmo desastre, ficou bastante ferida e com fractura do braço esquerdo, Maria de Jesus, de 60 anos, doméstica, de Coitos de Baixo; e recebeu curativo, seguindo depois para sua casa, Luís dos Santos Pereira, de 19 anos, solteiro, também de Coitos de Cima, ferido no mesmo acidente de viação. A caminheta voltou-se numa ribanceira, por lhe ter partido a barra da direcção, segundo se diz

Depois de bem *bebidos*, os dois amigos abraçaram-se no meio da rua

E ALI FORAM ATROPELADOS POR UMA FURGONETA, QUE NÃO VIRAM NEM OUVIRAM

SANTAREM, 21 — O trabalhador José Antunes, solteiro, de 34 anos, natural do Lavre, Montemór-o-Novo e o seu amigo João Pires, de 38 anos, solteiro, de Galeiros, Marvão, estiveram bastante tempo numa taberna, donde sairam já «alegres». Resolveram dar um prolongado abraco. de despedida, num mau local: no centro da estrada. A furgoneta IA 18-40, guidada por Arménio Ferreira Correia, que passava naquele instante bem buzinou, mas eles, «encantados da vida» não ouviram nada... e foram atropelados. Transportados ao hospital desta cidade, ali foram tratados dos ferimentos. E não obstante estes não serem de muita gravidade, ambos tiveram que ficar internados.

FOI TRATADO NO HOSPITAL DE COIMBRA

um trabalhador que ali mesmo se feriu

COIMBRA, 22 — Por se ter ferido num pé quando trabalhava, foi tratado no «banco» dos Hospitais da Universidade, José dos Santos Abreu, de 35 anos, casado, empregado naquéle estabelecimento hospitalar.

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO DE UMA CARTEIRA COM 1.600$00,

que representavam as economias dum padeiro de Coimbra

COIMBRA, 22 — O padeiro José Maria de Assunção, residente na Rua da Fornalinha, conseguiu economizar 1.600$00, que tinha numa carteira e, para maior segurança, escondeu-a no sobrado da sua residência, por baixo da cama. No domingo, porque era dia de descanso, resolveu ir até á sua terra, em Miro, Penacova, e quando regressou, verificou que o quarto estava remexido. Perguntou a um seu irmão, Anibal de Assunção, que é seu visinho no mesmo andar se tinha dado por qualquer facto anormal e como obtivesse por resposta que nesse dia também estivera ausente, correu ao esconderijo e verificou que fora roubado. Logo as suspeitas recaíram em certo individuo que fora encontrado nas escadas por várias vezes, o que foi comunicado á P.S.P. que está procedendo a investigações até apurar toda a verdade do caso.

Do embate entre uma caminheta de passageiros e um automóvel, próximo de Paredes,

RESULTOU FICAREM FERIDOS O CONDUTOR E UM OCUPANTE DO ULTIMO VEICULO

PAREDES, 22 — Hoje, pelas 10 horas, na curva da E.N. n.º 15, no lugar da Senhora da Guia, á entrada desta vila, a caminheta de serviço publico, de passageiros, de Alpendurada, RM 13-83, conduzida pelo motorista Alexandre Oliveira Barreto e Silva, embateu contra o automóvel LG 15-92, conduzido pelo rev. António Moreira Barbosa, de Vandoma.

Do acidente resultou ficarem feridos, embora sem gravidade, o condutor e passageiros do automóvel rev. António Moreira Barbosa, pároco de Vandoma e Leopoldina da Rocha, de 49 anos, casada, doméstica, do lugar da Várzea, da mesma freguesia de Vandoma. No mesmo automóvel vinham duas menores: Maria de Fátima e Maria Fernanda, respectivamente de 10 e 5 anos, que ficaram ilesas.

Os feridos recolheram ao hospital onde lhes foi feito o curativo de urgência.

EXCURSIONISTA VITIMA DUM ACIDENTE EM COIMBRA

COIMBRA, 22 — Teve de receber curativo nos Hospitais da Universidade, por ter sofrido uma forte pancada no braço esquerdo, Alexandrina de Oliveira, de 29 anos, casada moradora em Lisboa e acidentalmente em Coimbra, componente dum grupo excursionista de passagem por esta cidade.

COM UM MACHADO UMA MULHER CORTOU UM PÉ

quando rachava lenha

COIMBRA, 22 — Recebeu tratamento nos Hospitais da Universidade, Rosa de Jesus Antunes, de 57 anos, casada, moradora em S. Paulo dos Frades, por ter cortado um pé com um machado, quando rachava lenha.

Em Pombal,

CAÍU A UM POÇO UM TRABALHADOR

COIMBRA, 22 — Vindo de Casais Novo, Pombal, onde reside, deu entrada nos Hospitais da Universidade o trabalhador José Ferreira, de 46 anos, casado, que, naquela localidade, caiu a um poço.

Feira Popular do Porto

Continua a ser muito concorrida a Feira Popular do Porto. Eleva-se, também, a muitos milhares o número de pessoas da provincia que têm afluido áquele animado recinto.

Pela disposição dos seus arruamentos, sentido artistico dos seus muitos e vistosos pavilhões e, ainda, pelas variadas diversões que apresenta, a Feira Popular tem suscitado o interesse e a simpatia da população citadina.

A festa que estava marcada para o dia 27 do corrente, para distribuição dos prémios dos Concursos dos Pavilhões, Montras, Esplanadas e Exposição de Rosas, ficou adiada para o dia 29, á mesma hora.

Júlio Denis Telef. 41559

A's 16 e às 21,30 (Para Adultos)

ULTIMAS EXIBIÇÕES

TONY CURTIS em

DUPLA VITÓRIA

com Jan STERLING e Mona FREEMAN

AMANHÃ: ESTREIA

MOMENTO DE PERDIÇÃO

UM CASO QUE PODERIA TER ACONTECIDO A QUALQUER MULHER DESPREVENIDA NUM «MOMENTO DE PERDIÇÃO»!...

Programa VITÓRIA FILME

(PARA ADULTOS)

Bilhetes à venda na Tabacaria do Café Suisso e na Agência Santa Catarina, 31

De Gondomar

SETEMBRO, 17

CAMARA MUNICIPAL — Na sua ultima reuniño, a Câmara Municipal, depois de ter despachado 32 processos para obras particulares, deliberou conceder aos Bombeiros Voluntários de Gondomar (S. Cosme), um subsidio de 5.000$00, aos da Areosa 15.000$00 e aos de Valbom 20.000$00; ordenar o encerramento de um armazém de trapo e ossos frescos, sito na Areosa; adquirir mobiliário escolar; adjudicar a pavimentação de uma curva da estrada de Jancido, em Foz do Sousa e pôr em reclamação o 2.º orçamento suplementar, do qual constam as seguintes dotações para melhoramentos públicos; 225 contos para reparação em estradas e caminhos; 100 contos para pavimentação, a cubos, da E. M. da Mó ao Carvalhal, em S. Pedro da Cova, 70 contos para pavimentação de bermas e valetas da E. M. da Cavada Nova à Estação e 200 contos para pavimentação e alargamento da E. M. de Soutelo à Venda Nova, estas em Rio Tinto.

GREMIO DA LAVOURA — O Grémio da Lavoura de Gondomar, levou a efeito, no dia 15 do corrente, uma visita, em auto-carros, aos 15 campos de demonstração de milhos hibridos e 2 de forragens, nas diversas freguesias do concelho, com a assistência de grande numero de lavradores e sob a superior orientação do sr. engenheiro-agrónomo Paulo da Costa, da Estação Agrária do Porto.

No decorrer da visita, foram dados esclarecimentos sobre a cultura de milhos, sendo apresentadas comparações entre os milhos hibridos e regionais, obtidas, em anos transactos e, em que os hibridos apresentaram produções mais elevadas do que os regionais.

Também sobre a cultura de forragens esclareceu os beneficiados que teriam os lavradores com a instalação dos referidos campos, que asseguraria com grandes vantagens a alimentação dos seus gados nos meses de escassês de pastos. Finda a visita, ao fim da tarde, os lavradores, que ficaram bem impressionados com o que viram, estavam muito gratos ao sr. engenheiro Paulo da Costa, pelos esclarecimentos prestados, o que prova a boa vontade com que a lavoura acolhe sempre os ensinamentos dados pelos técnicos agrários oficiais. — C.

FESTAS E ROMARIAS

A Nossa Senhora da Paz em Urrô

CETE, 21 — Na vizinha freguesia de Urrô, Penafiel realiza-se no próximo domingo, a festa em honra de Nossa Senhora da Paz, que costuma ser muito concorrida, principalmente de pessoas desta freguesia e dos arredores.

A festividade consta de missa solene, com sermão, procissão, bazar de prendas e concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Cête, até ao pôr do sol.

No sábado anterior, a mesma banda musical percorreá a freguesia de Urrô e a de Irivo, a fim de saudar os moradores.

Durante o dia será queimado bastante fogo.

Por ser uma festa antiga, o povo não dispensa uma fuga até o bucólico lugar de Poços, local onde a mesma se efectuará. — C.

ENSINO

Liceu Alexandre Herculano

Exames para hoje: às 14 e 30, provas orais de Filosofia; amanhã, às 9 horas, provas orais de Matemática, Desenho, Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais.

Ver o horário destas provas afixado no átrio do Liceu.

BRYLCREEM

dá vida ao cabelo seco

PORQUE

O BRYLCREEM conserva o cabelo macio, lustroso e com aspecto natural durante o dia inteiro.

PORQUE

No BRYLCREEM entram produtos tónicos que conservam o couro cabeludo isento de caspa.

PORQUE

O BRYLCREEM é preparado com óleos puros emulsionados — que não sujam nem engorduram.

Conserve o cabelo bem penteado, o couro cabeludo limpo; use Brylcreem, o produto ideal para o cabelo. Dê uma massagem à cabeça todas as manhãs com Brylcreem e verificará como os óleos naturais puros que entram no seu fabrico — óleos que são emulsionados e portanto não sujam nem engorduram — mantêm o cabelo lustroso, o couro cabeludo limpo. Adquira Brylcreem e terá a certeza de andar todo o dia bem penteado, sem excesso de gordura.

BRYLCREEM

O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

Mocidade Portuguesa Feminina

Encerramento do curso de graduadas na Casa da M. P. F. na Granja

Com a assistência das autoridades, realiza-se, hoje, às 17 e 30, na Casa da M. P. F. da Granja, a «Tarde» de encerramento do curso de chefes de Castelo da M. P. F. com imposição de insignias ás novas graduadas.

De Aveiro

SETEMBRO, 21

MONUMENTO AO CONSELHEIRO MANUEL FIRMINO — Começaram os trabalhos de construção, no Jardim Público, do monumento ao conselheiro e antigo presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Manuel Firmino de Almeida Maia. A inauguração está prevista para o dia 10 de Outubro próximo.

DE REGRESSO DA PESCA DO BACALHAU — Com rumo directo a este porto, entraram os lugres-motores «Novos Mares» e «Milenar».

Estas duas unidades trouxeram bons carregamentos e demandaram a barra de Aveiro com a maior facilidade.

OBRAS MUNICIPAIS — Foi comparticipada com 34.700$00 a obra de urbanização da zona da Escola Industrial e Comercial desta cidade.

— Iniciaram-se os trabalhos da instalação de esgotos nas Ruas do Rato e Olarias. Em seguida proceader-se-á à pavimentação, a betuminoso, destas artérias.

PLANO DE ACTIVIDADE DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS E DO TURISMO — Os Serviços Municipalizados pretendem realizar, no próximo ano, as seguintes obras: conservação das redes de alta e baixa tensão e postos de transformação já existentes; modificações em postos de transformação e redes, incluindo pequenas ampliações a fim de melhorar as condições de fornecimento de energia; melhoramentos na rede de iluminação publica do concelho, construção de um posto de transformação em Elxo, em substituição do actual, e remodelação da rede eléctrica da freguesia; continuação dos trabalhos de electrificação no bairro do novo liceu.

A Comissão Municipal de Turismo propõe-se a realizar os seguintes melhoramentos: colocar paineis artisticos de azulejos na cortina do cais do canal central, Praça da Peixe, Estrada Nacional e outros locais a escolher; mandar construir bancas e mesas de cimento, nas imediações do Abrigo-Miradouro de S. Jacinto; adquirir uma mesa discoteca para a nova aparelhagem sonora; e reeditar nova colecção de «plaquettes» de propaganda.

FESTIVIDADE — Realizou-se a festividade a Nossa Senhora da Ajuda, que ao venera na capelinha do Bairro de Santiago, desta cidade. Houve missa solene com sermão pelo rev. Caetano Fidalgo, secretário do prelado da diocese. — C.

Tomou posse o novo delegado

do Procurador da República em Vila Flor

VILA FLOR, 22 — Tomou posse do cargo de delegado do Procurador da República nesta comarca o dr. Américo Mário Coelho Gomes de Sá.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Urbano Pires, Conservador do Registo Civil, que lhe dirigiu breves palavras de cumprimentos, que o empossado agradeceu.

A este acto assistiram diversos funcionários públicos desta vila. — C.

I Semana de Estudos Pastorais

DA DIOCESE DO PORTO

Com interesse sempre crescente, continuaram, ontem, no salão da biblioteca do Seminário Maior do Porto, os trabalhos da I Semana de Estudos Pastorais.

Presidiu o sr. bispo do Porto, estando presente também o sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, bispo auxiliar de Aveiro.

Abriu a sessão o venerando prelado da diocese, referindo-se aos Estudos do dia anterior e ao pensamento que deveria orientar os trabalhos que começavam. Seguidamente, o rev. D. Tomás Gonçalinho de Oliveira, desenvolveu a tese: *Liturgia. Missa vivida; Pregação e explicação dos ritos litúrgicos; Uniformidade de atitudes nos actos litúrgicos. L. A. L. P. Edições litúrgicas e sua difusão.*

A's 15 horas, prosseguiram os Estudos com uma tese apresentada pelo rev. Luis de Sousa Rodrigues, com o seguinte titulo: *Canto religioso. Lingua litúrgica. Colectânea de cânticos. Uniformidade de execução — preparação dos Seminaristas, cursos para regentes, gravação, rádio, etc. Culto dos Santos — festas tradicionais e o seu aproveitamento espiritual.*

Os trabalhos prosseguem, hoje, sendo relatores os rev. António Almeida Resende e rev. Florentino de Andrade.

CARIDADE

DONATIVOS RECEBIDOS ONTEM

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	152.256$20
Do filho da saudosa D. Gracinda Adelaide de Castro Queirós, em comemoração do 18.º aniversário, que passa hoje, do seu falecimento, para a Associação das Creches de Santa Marinha de Gaia	100$00
A transportar	152.356$20

DIÁRIO DE BRAGA

Insistindo sobre um problema de vital interesse económico-turístico

Falemos, uma vez mais, do mau apetrechamento de Braga para satisfazer às exigências turísticas. Falemos uma vez mais, porque o problema é de flagrante interesse e de oportunidade não menos flagrante. Até as tragédias disso fazem prova, como agora se verificou por ocasião do catastrófico descarrilamento do rápido do Algarve, no qual viajavam numerosas pessoas que vinham visitar Braga!...

Gente do outro extremo de Portugal, de muito longe, com muito que ver e que admirar ao longo de uma viagem de 800 quilómetros, não se deslumbrou com os encantos que sabia, certamente, existirem pelo caminho. O seu destino era Braga. Era esta a cidade que os atraía e que os levou a decidirem uma jornada tão extensa que para alguns representou o termo da própria vida. De certo modo, aquilo que uma horrível desgraça permitiu que se soubesse representa para nós — que nos perdoem, na conjuntura, o feio pecado da vaidade — motivo de orgulho. Significa que as belezas de Braga e da sua região, são já conhecidas nos confins das terras lusitanas, e que o seu conhecimento é por tal modo aliciante, que não se receiam dificuldades nem canseiras de uma viagem exaustiva, porque tudo se considera compensado com aquilo que se vê, aprecia e admira.

Não há dúvida que a capital do Minho constitui, para quem a não visita há meia dúzia de anos, verdadeira caixa de surpresas; não há dúvida que a cidade se alindou e expandiu de tal maneira, se enfeitou por tal forma, que deixa maravilhados os turistas. E a notícia do que viram, chega a toda a parte; e o muito que se fala de Braga, constitui propaganda que em todos desperta apetites.

Se o problema turístico residisse apenas em ter que mostrar ao visitante, a capital do Minho poderia dizer-se aureolada por mais suficientes requisitos para satisfazer a todas as exigências. Não basta, porém, isso, pois sempre se entendeu que o turismo está estreitamente ligado ao económico, e que se o primeiro objectivo é atrair, o imediato é tirar partido das atracções para levar os visitantes a gastar. Ninguém ignora que alguns países vão buscar ao turismo, embora com ele tenham largo dispêndio, receitas enormes, largamente compensadoras. Em pequena parcela, as pequenas zonas, não podem determinar-se por pensamento diferente: atrair com a mira no lucro advindo do gasto do atraído.

Satisfazendo Braga, como dizemos, ao primeiro requisito, e para isso muito têm trabalhado as entidades oficiais, especialmente a Câmara, ninguém negará que a iniciativa particular, pelo que lhe competia de criar instalações modernas, higiénicas, confortáveis, capazes de convidar os turistas à permanência, falhou estrondosamente. Braga, quanto a hotéis e pensões, considerada a quantidade, está pior que há vinte anos, e quanto à qualidade, os melhoramentos introduzidos em alguns desses estabelecimentos, são insignificantes para as necessidades. Até na maneira de servir, a característica regional, tanto da simpatia do visitante, tem pouco quem a cultive.

O resultado das lacunas que apontamos, estão bem visíveis e têm sido bem aproveitados por algumas terras vizinhas. Daí o acontecer que no decorrer do ano, muitos milhares de pessoas, visitam Braga, mas porque não encontram instalações, ou porque as instalações que encontram não são agradáveis, vão instalar-se ao largo... A exploração turística com propósitos de valorização económica fica, assim, gravemente prejudicada. O esforço da edilidade, perde-se, pelo mesmo motivo, em grande parte. Isto não pode ser contraditado. Todavia, não vemos que alguém se decida a dar a Braga, com a certeza num lucro compensador, as pensões e hoteis que ela e o seu valor turístico merecem !

* * *

NOTICIAS PESSOAIS

Regressou, já, a esta cidade, com sua família, o sr. capitão Artur Gonçalves.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Pelas 3 e 15 de ontem, o guarda da P. S. P. em serviço na Avenida Marechal Gomes da Costa, deu o alarme de um incêndio num prédio daquela Avenida, pertencente ao sr. dr. Estêvão Vieira dos Santos e habitado por Manuel de Freitas, com atelier de camisaria, e solicitou os serviços dos Bombeiros Municipais e Voluntários desta cidade.

Deve-se à diligência daquele agente da autoridade o fogo não ter tomado proporções de vulto, limitando-se os prejuízos a dois mil escudos nos haveres e cem escudos no prédio.

O incêndio, originado por um ferro eléctrico que havia ficado ligado no atelier, inutilizando vários artigos, foi extinto a baldes de água.

CORTEJO DE MATERIAIS PRO-NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Está determinado que será realizado no próximo domingo, dia 26, o cortejo de materiais, levado a efeito pelas freguesias ruraís do concelho, a colaborar com a acção da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Braga, para a construção do seu novo quartel, uma realização de há muito reconhecida de inteira necessidade.

Aquele desfile será uma afirmação do sentir dos povos das nossas aldeias para com aqueles beneméritos soldados da paz, defensores das suas vidas e dos seus haveres quando perigam, quer por um incêndio ou outros motivos catastróficos.

A colaboração dos párocos das mesmas freguesias e das suas autoridades civis nesta campanha de bem fazer, vai permitir a grandiosidade e beleza do cortejo e tornar profícuos os seus resultados.

«A BAIRRADA PERANTE OS ENCLAVES VINICOLAS DO TERRITÓRIO PORTUGUES»

Reuniu ontem o Rotary Clube de Braga, sob a presidência do sr. dr. Avelino Silva. Secretariou o sr. Feio Vaie e usaram da palavra para proferirem comunicações os srs. Cunha Coelho, Fernando Campos Ferreira e dr. Oliveira Braga, que se referiu ao vigésimo aniversário, ocorrido há dias, da morte do grande estadista e escritor Brito Camacho.

O sr. Joaquim Nunes Cruz proferiu a palestra regulamentar, que subordinou ao título «A Bairrada perante os enclaves vinícolas do território português», merecendo o seu trabalho, com larga dissertação, os maiores aplausos dos presentes.

O sr. Camilo Ferreira fez o comentário da palestra, tendo em seguida o sr. dr. Avelino Silva acentuado o interesse que deve merecer a reunião do próximo domingo do novo clube de Amarante, como expansão do movimento rotário no Norte do País, e à qual devem assistir numerosos rotários desta cidade, que se farão acompanhar de suas famílias.

O PERIGO DOS CÃES SEM AÇAIME

António Gonçalves, lavrador, da freguesia de Nogueira, foi mordido por um cão, que lhe provocou um ferimento na perna esquerda.

Recebeu socorros no Hospital de São Marcos.

A INCONVENIENCIA DO PÉ DESCALÇO

Com um ferimento no pé esquerdo, por ter espetado um vidro, foi receber curativo ao Hospital de São Marcos, Fernando Peixoto Mendes, de 6 anos da Avenida Artur Soares.

AGRESSÃO A PEDRADA

António Adriano da Costa e Silva, de 8 anos, de S. Jerónimo de Real, foi agredido à pedrada por um vizinho, que lhe provocou profundo ferimento na frontal.

O rapazinho foi socorrido no Hospital de São Marcos.

VISITANTE ILUSTRE

O poeta e escritor Duarte de Montalegre, leitor de português em Roma, é esperado nesta cidade, a convite do Pelouro de Cultura da Câmara Municipal, a fim de fazer a apresentação de três filmes italianos, que o mesmo Pelouro vai fazer exibir.

BOLETIM DIARIO

23-9-1862—Principia a funcionar nesta cidade o Tribunal Militar, para julgamento dos oficiais e praças implicados no movimento de insubordinação ocorrido a 15 do mesmo mês de Setembro.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos: as senhoras: D. Maria Cândida Vieira de Araújo, D. Maria das Dores Gouveia Cruz, D. Palmira Martins Soares, D. Branca das Neves Silva Domingues; e os srs. D. Francisco Peixoto Bourbon Lindoso, Manuel de Sousa Pereira Mendes e Arcelino Augusto Azevedo.

DIVERSÕES — **Hoje no S. GERALDO, o filme alemão «QUE PERNAS ELA TEM». (18 anos).**

FARMÁCIAS — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: UNIVERSAL, na Praça Municipal; MORGADO, no Campo da Vinha; e LIMA, na Rua dos Chãos.

T. S. F.

O novo emissor de Azurara, que hoje se inaugura integra-se num plano destinado a estabelecer eficiente rede de radiodifusão no Norte do País

A inauguração, que, hoje, se realiza, do novo emissor de 10 kw., em Azurara, Vila do Conde, vem, sem dúvida, satisfazer uma necessidade há muito notada no Norte do País, pela má recepção verificada em muitas localidades nortenhas dos programas do Emissor Regional do Norte.

Soubemos que a construção do novo emissor se integra num plano destinado a estabelecer, em todo o Norte do País, uma completa e mais eficiente rede de radiodifusão. E, assim, desejando nós dar aos nossos leitores mais precisa e pormenorizada informação do facto, procurámos ouvir o director técnico da Emissora Nacional de Radiodifusão, sr. engenheiro Manuel Bivar, que desde o início tem orientado, superiormente, na parte técnica — tão importante ! — tudo quanto diz respeito à radiodifusão nacional.

Disse-nos, o sr. engenheiro Manuel Bivar :

— Há muito que a Emissora Nacional desejava dotar a região Norte de Portugal com um emissor que garantisse uma audibilidade satisfatória. Só agora, porém, chegou a oportunidade de se tornar realidade essa velha aspiração. Basta lembrar-lhe, por exemplo, que nos últimos meses houve que trabalhar afanosamente para antecipar a entrada em funcionamento do grande Centro Emissor Ultramarino, de S. Gabriel, graças ao qual pode dizer-se que fica resolvida devidamente uma das grandes necessidades radiofónicas nacionais : a boa audição em todo o mundo português.

— A inauguração do novo emissor do Norte integra-se, então, num plano de actividade?

— Sem dúvida. Uma vez criadas as condições financeiras indispensáveis, pôde a direcção da E. N. voltar-se decididamente para os problemas metropolitanos, entre os quais avulta, como disse, o da zona Norte do País. No princípio deste ano, o sr. ministro da Presidência aprovou uma nova fase do plano que comporta o desenvolvimento da rede de emissores regionais e a construção da nova sede, destinada a substituir as antiquadas e insuficientes instalações do Quelhas.

— Que se pretende, essencialmente, com o desenvolvimento dos emissores regionais?

— Melhorar as condições de audição na zona montanhosa do País onde a propagação rádio-eléctrica se faz em condições deficientes e em relação à qual é anti-económica a solução de um potente emissor central.

— De que consta esse programa?

— Além do emissor de 10 kw., instalado em Azurara, e que se destina a servir a zona Norte, abrangendo a região de maior densidade populacional do Minho, do Douro Litoral e do distrito de Aveiro; e de um emissor de 1 kw. no Porto, para assegurar na cidade uma recepção isenta de ruídos, estão previstos 4 emissores regionais de 1 kw., a instalar, com a colaboração das autarquias locais, nas cidades de Vila Real, Viseu, Covilhã e Guarda, destinadas a servir os centros populacionais mais importantes das respectivas áreas; 3 retransmissores locais de 100 W. a instalar igualmente com a colaboração das autarquias locais, nas cidades de Castelo Branco, Portalegre e Elvas, destinados às respectivas áreas urbanas e sub-urbanas; e 2 emissores regionais de 1 kw., a instalar, nas mesmas condições, em Angra do Heroísmo e Funchal, o primeiro para completar a cobertura do emissor já existente em Ponta Delgada e o segundo a servir a ilha da Madeira.

— E quanto ao edifício para o emissor de Azurara?

— Verificou-se que a construção dos edifícios não pôde acompanhar o ritmo dos trabalhos de técnica-rádio-eléctrica. Mas para não atrasar a entrada em funcionamento do emissor de 10 kw., optou-se por uma inauguração puramente radiofónica. Todos os participantes convidados se encontrarão junto de um receptor nos seus gabinetes de trabalho. O sr. ministro da Presidência deve falar no seu gabinete no Palácio de S. Bento. Esperamos transmitir, também, algumas breves alocuções dos governadores civis dos distritos, especialmente interessados nesta inauguração. E contamos, ainda, para abrilhantar o programa inaugural, com a colaboração da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, uma organização que honra o País.

— E os ouvintes?

— Esses, contamos que «assistam» ao acto por intermédio dos seus receptores...

A terminar, o nosso amável entrevistado informou-nos, ainda, de que se encontram muito adiantados os trabalhos para o estabelecimento de um serviço experimental em modulação de frequência, modalidade que se espera virá a ter grande número de adeptos, como sucede em vários países, entre os apreciadores da boa música, e, nas grandes áreas urbanas, particularmente sujeitas às interferências atmosféricas ou industriais.

— Será este um passo — concluiu o sr. eng.º Manuel Bivar, para que o programa cultural da E. N. possa, também, ser escutado devidamente no Norte do País.

* * *

Programas para hoje

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

Às 7,30: Abertura da estação. — Resumo do programa. — Bom dia; às 7,40: Ginástica, pelo cap. Marques Pereira; às 7,50: Gira discos; às 8: Sinal horário e noticiário; às 8,05: Cançonetas; às 8,15: O seu almoço; às 8,20: Cantigas de amor; às 8,30: 5.º programa; às 8,45: Só música; às 9: Sinal horário e noticiário; às 9,05: Programa do E. R. N.; às 9,30: Terras da nossa terra; às 9,50: Vedetas do disco; às 9,55: Boletim meteorológico e resumo do programa; às 10: Carrilhões. — Interrupção da emissão; às 12: Reabertura da estação. — Resumo do programa. — Música ligeira portuguesa; às 12,20: Uma campanha em marcha, programa da Campanha Nacional de Educação de Adultos; às 12,40: Fados e guitarradas; às 13: Sinal horário e 2.º noticiário; às 13,15: Música de salão; às 13,30: Repetição do 12.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Henrique Sienkiewicz «Quo Vadis?», por Luís Moreno; às 13,50: Intervalo musical; às 14: Crítica literária, pelo dr. João Ameal; às 14,10: Música de técla; às 14,30: Trechos de óperas; às 14,55: Boletim meteorológico e resumo do programa; às 15: Carrilhões. — Interrupção da emissão; às 16: Reabertura da estação. — Resumo do programa. — Danças; às 18,45: Orquestras típicas; às 19: Sinal horário. — 1.º desdobramento e 3.º noticiário; às 19,05: A canção de Paris; às 19,20: Marchas pela orquestra de Sydney Torch; às 19,30: Zarzuelas; às 20: A inauguração de um emissor de 10 KW no E. R. N.; às 20,30: Revista sonora do E. R. N.; às 21: Sinal horário e 4.º noticiário; às 21,15: 2.º desdobramento. — Resumo do programa. — Trechos de piano; às 21,30: Transmissão de um concerto pela orquestra sinfónica do Conservatório de Música do Porto. — 1.ª parte. — No intervalo, duas gerações, diálogo de Barradas d'Oliveira; às 22,30: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto; às 23,15: Árias; às 23,50: Junção dos emissores. — 5.º noticiário. — Boletim meteorológico e resumo do programa de amanhã; às 24: Carrilhões. — Hino Nacional. — Encerramento da estação.

PROGRAMA «B»

Às 19: Abertura da estação. — Resumo do programa. — Concerto n.º 4, Opus 31, em Ré Menor de Vieuxtemps, por Yehudi Menuhin; às 19,25: Música de técla; às 19,50: Noticiário regional. — Resumo do programa; às 20: Carrilhões — Interrupção da emissão; às 21,15: 2.º desdobramento. — Resumo do programa. — «Que quer ouvir?, programa coordenado por Nuno Fradique com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21,45: Presença do passado, pelos drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; às 22,15: Album musical; às 22,45: Viagens ao mundo da dança, programa de Rui Bandeira e Fernando Teles de Castro; às 23,10: Danças; às 23,50: Junção dos emissores.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

Às 8: Hino Nacional. — Anúncio e resumo do programa do dia. — Música ligeira; às 8,20: Revista da Imprensa Diária; às 8,30: Programa dos estúdios em Lisboa; às 9,05: Solos de instrumentos; às 9,15: Siga a dança; às 9,30: Programa dos estúdios em Lisboa; às 10: Interrupção da emissão: às 12: Reabertura. — Anúncio e resumo do programa — Cançonetas; às 12,20: Programa dos estúdios em Lisboa; às 15: Interrupção da emissão; às 20: Reabertura. — Anúncio e resumo do programa. — Programa inaugural de um novo centro emissor regional do norte; às 20,30· «Revista sonora», semanário radiofónico do E. R. N.; às 21: Programa dos estúdios em Lisboa; às 21,30: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, sob a regência de Ino Savini; às 22,30: «Duas Gerações», diálogo de Barradas de Oliveira; às 22,45: 2.ª parte do concerto sinfónico às 23,50: Programa dos estúdios em Lisboa; às 24: Anúncio de encerramento. — Hino Nacional.

Da fama mundial em qualidade
PHILCO RÁDIO
ORGANIZAÇÃO PERFEITA
Rua de Santa Catarina, 117
EM PORTUGAL 671

Os Bairristas do Palácio

A direcção desta Colectividade, resolveu na sua última reunião constituir uma comissão de festas, da qual fazem parte os srs. Francisco Sequeira, Miguel Esmeris Pereira e António Teixeira Lopes. Mais foi resolvido organizar duas excursões extraordinárias, sendo uma a Vigo nos dias 29 e 30 de Maio do próximo ano e outra a Guimarães, Penha, Fafe, Mondim de Basto, Monte da Senhora da Graça, Celorico, Amarante, Penafiel e Porto, no dia 9 de Junho do próximo ano.

EXPERIMENTEM OS CIGARROS
SPORTING
Com melhores tabacos e forro de aluminio, que lhes conserva a frescura e o aroma
QUALIDADE MUITO MELHORADA
MELHOR EMBALAGEM
MESMO PREÇO — ESC. 2$90
COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiram desta cidade: para Alvações do Corgo, o sr. capitão Bernardo Sequeira Varejão; para Senhora Aparecida, a sr.ª D. Alzira Rebelo de Carvalho; para Penajiel, o sr. António Ribeiro de Lousa; para o Pinhão, a sr.ª D. Júlia Calem; para Santa Marta de Penaguião, o sr. Óscar Jesus Pinto Ribeiro; e para Ponte da Barca, a sr.ª D. Maria Augusta de Gusmão Calheiros; de Vila Nova de Gaia para Santa Marinha do Zêzere, o sr. tenente António Ribeiro Macário; de Leiria para Braga, S. Rev.ª o sr. D. José Alves Correia da Silva; de Freixo de Numão para Mós do Douro, a sr.ª D. Adília de Vasconcelos; de São Cosmado para Castelo de Paiva, o sr. Manuel Joaquim de Macedo; e de Vila Real para Braga, o sr. dr. João Manuel Rebelo de Queirós.

— Regressaram a esta cidade: de Lisboa, a sr.ª D. Adélia Saraiva Aguilar Santos; de Mondariz — Espanha, o sr. José Guilherme Lyra de Magalhães; e de Entre-os-Rios, o sr. Francisco Magalhães Wandsshneider; a Santarém, de S. Bernardino, o sr. António Oliveira Viegas Tavares; a Macieira de Cambra, de Espinho, o sr. Abílio de Sousa Brandão; a Vila Marim, de Moledo do Minho, o sr. Fausto Pinto Ribeiro; e a Vila Nova de Famalicão, de Vila do Conde, a sr.ª Viscondessa de Pindella.

A Feira de S. Miguel, em Tarouca

TAROUCA, 22 — Tarouca, vai nos próximos dias 28 e 29 do corrente, enfeitar-se com as suas melhores galas para receber milhares de forasteiros e feirantes, que como é de tradição, acorrem às festas desta vila e à grandiosa Feira de S. Miguel, de grandes transacções, principalmente em gado cavalar e bovino.

As festas são organizadas por uma numerosa comissão constituída por tarouquenses de todas as classes sociais e presidida, pelo presidente da Câmara Municipal sr. Alberto Pereira Martins, dela fazendo parte um grupo de gentis meninas da melhor sociedade da vila.

O programa dos festejos populares será sugestivo e variado com diversões, etc.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

4.º TURNO

BIRRA — Praça da Liberdade, 1?5 — Central da Liga Rua do Bonjardim, 288 — Costa Lima Avenida da Boavista, 855 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Ferreira da Silva Suc., Rua dos Mártires da Liberdade, 150 — Louzada Suc., Largo do Campo Lindo, 62 — Martino Suc., Praça Marquês de Pombal, 122 — Oriental Rua do Bonjardim, 727 — Ramos, Praça do Exército Libertador, 91 — S. Lázaro (de) Avenida Rodrigues de Freitas, 297 — Santa Teresa, Praça de Santa Teresa, 100 — Saúde, Avenida dos Combatentes, 589 — Terreiro (do) Rua da Rebeleira 21 — Invicta Rua do Bom fim, 339.

Em Caia — Central, Rua de Alvares Cabral, 140 — Santo Ovídio, Rua Soares dos Reis, 700 — Oliveira, Rua Grémio Prosperidade do Candal.

Na Foz — Nacional, Rua da Senhora da Luz 158.

Em Matosinhos-Leça — Rocha Pereira, Rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho Rua Pinto de Araújo, 4.

O ESTRANHO DESTINO

»—► (Cont. da 1.ª página)

AMUNDSEN

O primeiro que acorreu para prestar auxílio, foi Amundsen. Ele tratou de organizar uma expedição para procurar o Itália e, com os pilotos franceses Guilband, de Cuverville, Dietrichsen e ainda dois outros franceses do avião «Latham» voou de Tromso para Spitzberg, mas durante esse voo o aparelho caíu e todos morreram. Amundsen nunca chegou a saber qual o fim da expedição do seu inimigo, esse homem extraordinàriamente teimoso que ainda assim foi a causa da sua morte. Não tinham sido poucas as vezes em que Amundsen chamara a atenção dos outros para os perigos duma travessia do Polo Norte sob o comando de Nobile. Com um sentido matemàticamente astrológico predissera a catástrofe, mas não vislumbrara sequer que também ele seria uma das vítimas.

Entretanto o radiotelegrafista sobre o bloco de gelo conseguia contacto com o barco italiano «Citá di Milano». O capitão exortou os sobreviventes a que tivessem paciência pois que lhe mandariam auxílio em breve por meio de aviões. De facto, muitas eram as expedições que os procuravam. Esta notícia deu vontade de viver aos que já tinham perdido toda a esperança e... mais uma noite veio. Depois, raiou mais um dia e após este surgiu outra noite. Mas o prometido auxílio não veio. O aparelho não estabelecia contacto com qualquer posto e então, na manhã seguinte, Mariano, Malmgren e Zappi fizeram esta proposta ao general: «Experimentemos encontrar terra. Mesmo que avancemos devagar devemo-la encontrar dentro de três dias».

— Não, meus senhores, recusou o general Nobile, seria um erro separmo-nos. Vocês morreriam sós e nós aqui.

Passaram mais quatro dias e os três fizeram a mesma proposta. Desta vez o general não teve ânimo para os contradizer e respondeu:

— Façam o que quiserem, e que Deus os proteja.

Biagi, o engenheiro radiotelegrafista também quis ir, mas Malmgren observou: — Se Biagi os deixa, ficam perdidos pois que nenhum dos dois sabe trabalhar com o rádio, então fico eu convosco.

Concordando com este ponto de vista, Biagi prometeu ficar a aguardá-los. Despediram-se os três e levaram as cartas que os outros escreveram para as famílias a despedirem-se. Malmgren prometeu fazê-las seguir daí a três meses se a viagem deles tivesse êxito.

QUAL FOI, DE FACTO O FIM DE MALMGREN ?

Ainda hoje os exploradores que se aventuraram ou pretenderam aventurar-se às regiões polares fazem esta pergunta. Ainda hoje se ignora o que foi feito do sueco Malmgren nessa marcha de regresso a caminho da terra firme.

Sabe-se que apenas três homens conseguiram avançar com enorme dificuldade pois que em breve lhes faltava a comida. Malmgren foi o primeiro a cair sem forças. — Façam um buraco no gelo e deixem-me ficar, pois eu curvarei a cabeça e então matem-me, pois dessa forma escaparei à tortura e não serei comido pelos ursos polares», suplicou. Mas os companheiros recusaram-se a matá-lo; cavaram uma cova no gelo e ajudaram-no a entrar no seu túmulo gelado. E seguiram o seu caminho arrastando-se como puderam. Quando o quebra-gelo «Krassin» os encontrou, Zappi ficou quase doido. Mais tarde houve a suspeita de que os dois italianos teriam comido o sueco, mas eles negaram sempre tal coisa. Algumas pessoas desconfiadas perguntavam-lhes: Porque não lhes deu ele uma carta de despedida ?

«Malmgren tinha as mãos muito inchadas e inertes, não conseguia segurar em nada...

Os que ficaram sobre o bloco de gelo perderam toda a esperança e olhavam para a eternidade quando num dia, mais que viera, pressentiram o barulho dos motores de aviões. Mas ainda nesse dia os pilotos não os avistaram.

Foi só passadas quatro semanas, em 22 de Junho, pelas 19,10 que, enfim dois aviões sueços acharam o local onde os sobreviventes da catástrofe do Itália esperavam a morte. Havia dias que lhes faltava de todo a comida. Biagi fez uma fogueira e o fumo atraíu a atenção dos pilotos... Por meio de paraquedas atiraram-lhes cinco baterias, um doris com remos, armas, munições, caixas — farmácias, cigarros, laranjas e whisky. Sobre um papel escreveram: Se vêem onde há possibilidades de um avião aterrar, ponham aí em forma de T, o pano vermelho do paraquedas. Não havia ali possibilidade. Quando voltaria o avião? Talvez que no outro dia... Nobile cheio de dores ao fim de noites sem dormir, perdera a calma e, exaltado por nada se fazer para o tirarem e aos seus camaradas daquela situação intolerável, pediu que se telegrafasse ao barco: «A comida não chega para mais de vinte dias. De nós seis só quatro se podem mexer, mas entre esses também Trojani adoeceu, e, Behounek não pode caminhar sobre o gelo. Eu sòmente daqui a duas semanas poderei andar. Cecioni tem uma perna gravemente fracturada e não pode curar-se aqui. Se dentro em pouco o gelo quebra, estaremos perdidos. Se o tempo o permitir, durante três horas, pilotos suecos podem levar o Cecioni. Não esperem para amanhã, pode ser demasiado tarde! Talvez não tenham reparado no perigo do nevoeiro. Se este envolve a terra já não nos encontrarão. Digam-nos o que fazem pois não queremos perder a nossa última resistência moral esperando em vão que nos digam algo»...

«Conhecemos a vossa situação, responderam os suecos, e fazemos o que humanamente é possível. Sabemos o perigo em que estão».

Com isto veio um pouco de tranquilidade ao bloco de gelo e mais uma noite desceu. Nada entretanto se viu no céu. Pela manhã um avião sueco voou por cima deles. Biagi conforme o combinado, colocou a alguns metros o tecido vermelho do paraquedas, estendido em T sobre o gelo. Ali havia espaço para aterrar.

Poucos minutos depois o piloto Lundborg estava diante de Nobile. A comoção não deixava ninguém falar, no entanto o que primeiro conseguiu dizer algo foi Nobile: — Muito obrigado pelo seu auxílio».

— General eu venho buscá-los. Agora o campo de aterragem está bom, portanto à noite posso tirar todos daqui. O General é o primeiro a vir. Mas Nobile recusou. Não, não pode ser, leve primeiro o doente Cecioni, êle precisa mais de cuidados do que eu. Mas o aviador respondeu: Não, general, tenho ordens para o levar em primeiro lugar, para o próximo transporte acatarei as suas ordens.

Nobile abanou a cabeça: — É mais importante que transporte primeiro o doente Cecioni, é essa a minha ordem.

— Mas general, o campo de aterragem é perto, eu levo-o e regresso logo. É preciso ver: agora não podemos estar com demoras... não posso levar um homem que não se mexe e que além disso é muito pesado. Teria para isso que deixar aqui o meu companheiro Schyberg, e não posso... Estamos a perder um tempo precioso... Não posso de forma alguma levar agora o Cecioni e não temos tempo para demoras, por favor venha o mais depressa!

As hélices do avião começaram a trabalhar e Nobile sentindo-se numa situação desesperada perguntou aos companheiros qual era a sua opinião. Todos lhe disseram que fosse e que cuidasse de fazer regressar ràpidamente o avião. Que não perdesse tempo. O próprio Cecioni pediu a Nobile que fuisse caminho. «Assim, ao menos temos a certeza de que tudo se fará para nos tirar daqui».

Nobile estava ainda indeciso. «Nestas circunstâncias precisa-se de mais coragem para seguir do que para ficar» disse ele mais para si do que para os outros.

— Venha, general, não comprometa o salvamento, pois escurece ràpidamente e assim não poderei regressar.

Nobile despediu-se ràpidamente dos seus amigos e estes gritaram em coro: «Arrivederci!» Então o avião deslocou e daí a uma hora aterrava. O ressuscitado foi saudado carinhosamente. «Um cigarro» pediu ele. Depois voltou-se para o piloto e perguntou: — Quando voa para lá ?

— Imediatamente, respondeu este. E na verdade pouco depois o seu avião desaparecia com rumo ao mar glacial.

Pela primeira vez, depois de muitas semanas, Nobile se sentou de novo a uma mesa com toalha, mas nada lhe sabia bem. Com exaltação olhava pelas janelas e as horas passaram...

Deitou-se, depois de tratado, mas não conseguia dormir; então um aviador foi junto do seu leito e disse-lhe:

— General, o piloto Lundborg caíu...

— Por Deus!

— ...Não lhe sucedeu nada, sòmente... já não pode fazer o serviço.

Nobile acordou o hangar em peso. «Mas então não há mais aviões aqui?

— Não, precisamos urgentemente de aviões ligeiros, suecos... mas faremos o que pudermos.

— Mas é urgente !

— Não pode ser, não podemos, com os emissores de rádio...

— Podem ao menos pôr-me em contacto com os meus camaradas?

Conseguiram a ligação e Nobile transmitiu o seguinte: «Queridos amigos, não tenham receio, eu estou aqui. Neste momento não temos aviões pequenos, mas é por uma questão de horas. Os suecos atirar-lhes-ão tudo o que vos fizer falta. Corações ao alto! Vosso Nobile.

NÃO!

Então Nobile tomou banho e foi para a cama, mas ainda nessa noite não dormiu. De manhã cedo foi levado para o barco «Citta di Milano». Aí pediu : «Posso mandar um telegrama para Roma ?». Evidentemente.

Nobile pediu autorização para dirigir de bordo a acção de salvamento. «Autorizem-me a dirigir as operações». Formulou ele mesmo o seu pedido e a resposta veio rápida e seca: «Não».

Que significava isto ? Por que razão ele como general nestas circunstâncias não podia assumir um comando?

O capitão do «Citta» aproximou-se dele e disse: — Permite-me uma pergunta, general ?

— Sim... por que não?

Numa voz estranhamente grave o capitão prosseguiu: General, em toda a parte se manifestam todos surpreendidos pelo facto de se ter deixado salvar em primeiro lugar, e não sabem a que atribuí-lo?

Nobile não entendeu logo o sentido desta interrogação.

— Sim, esclareceu o capitão, em todas as partes do mundo usa-se ser o capitão a última pessoa a deixar o seu lugar. Isto faz parte do nosso posto.

Nobile procurou esclarecer o que se passara com o piloto sueco, mas o capitão respondeu:

— Fosse como fosse, general, eu não teria obedecido a essas sugestões. E esta foi a resposta que daí em diante Nobile ouviu em toda a parte.

Enquanto esteve a bordo fez todo o possível para que os seus camaradas fossem salvos da terrível situação em que tinham ficado, mas parecia que tudo conspirava contra ele. O quebra-gelo não conseguiu avançar. O ministro da marinha italiana telegrafou ao capitão do «Milano» para desistir de mais tentativas de entrar em contacto com os homens que tinham ficado no gelo, pois que havia a convicção de que teriam já morrido de fome. O telegrafista de bordo passou a não se importar mais com pedidos de socorro preocupando-se apenas com o seu serviço habitual. Mas de súbito, nas suas captações apareceram sinais duma estação desconhecida: Onde estava o «IDO 32 K»? Foi ver ao código e encontrou esta proveniência: Mogidasco, colónia italiana da África Oriental. E então lembrou-se que poderiam ser os camaradas de Nobile.

Eram eles, de facto. Ainda estavam vivos e finalmente puderam ser retirados da sua crítica situação.

E NO FIM, O PIOR

Nobile regressou a Roma. Não tocaram os sinos e nenhuma criança aprendeu, ou teve de aprender na escola a data do seu regresso. Aconselharam-no a pedir a sua demissão de oficial de exército e assim ficou destituído sem pensão. Quando apareceu em qualquer lado, ofendiam-no e citava-se publicamente a opinião de Amundsen sobre os seus «conhecimentos» e sobre a sua competência.

O genial construtor e valoroso descobridor das regiões polares, foi acusado de negligência, nos preparativos da expedição e de cobarde, pois que tratara de se salvar antes dos outros.

Na sala do tribunal que o julgou apenas estavam, como ele disse, os seus inimigos e estes ficaram bem satisfeitos de poderem cevar o seu ódio.

Os juizes ouviram testemunhas das quais muitas eram desconhecidas, mas não ouviram Humberto Nobile que foi condenado, perdendo assim os seus direitos a qualquer indemnização.

Procurou justificar-se. Publicou a sua defesa numa «carta aberta» em que fazia por provar a sua inculpabilidade. Amigos seus consideraram-no perseguido pela fatalidade e pelos inimigos. Escreveram livros e fizeram discursos em toda a parte onde conseguiram ambiente. Não se detiveram mesmo diante da necessidade de atacarem Amundsen apesar deste ter perdido a vida para correr em auxílio da expedição do seu inimigo, e o caso repercutiu pelo mundo com um ruído só comparável ao do caso Dreyfuss».

Mas... o que foi feito de Nobile ? Desonrado e ofendido fez quanto pôde para ganhar a sua vida, para manter os netos e a mulher. Chegou a servir os homens de Moscovo, mas mais tarde pôs-se à disposição dos americanos de Washington para construir dirigíveis militares, mas por fim deixou a América pois que a construção de dirigíveis não era defendida nem adoptada pelos americanos. Depois de morrer Mussolini e com o fim da guerra voltou à sua pátria esquecida do seu drama e a contas já com outros dramas do começo da segunda metade deste século E então Nobile voltou a ser um engenheiro italiano sem glória, sem o nome em grandes letras nos jornais mas trabalhando sossegadamente no seu mister algures, ignorado, num canto da sua terra.

J. Harrison

(Direitos reservados)

S. S. S.

»—► (Cont. da 1.ª página)

Quando se parte para férias há a tendência para uma certa eufonia, descuido e irreflecção. Qer-se apenas gozar e como em geral se vai para sítios desconhecidos, o perigo espreita-nos com mais frequência. O automóvel é a principal fonte de acidentes de férias, muitos deles evitáveis.

Superlotando o carro com pessoas e bagagens dificulta-se a atenção do condutor ou a visibilidade com coisas empilhadas à retaguarda. As crianças que viajam no banco dum carro de quatro portas, podem abrir as portas e caírem para fora quando o carro segue a grande velocidade, ou podem ser atiradas contra objectos de dentro do próprio automóvel. Estradas desconhecidas, pressa em chegar, e fadiga resultante de um número excessivo de horas de viagem, tudo contribui para que haja acidentes. os remédios são óbvios.

DEVEM SEGUIR-SE AS REGRAS

Todos devem saber nadar e os que não sabem não devem andar em barcos, excepto em caso de necessidade. Mas mesmo os bons nadadores podem afogar-se. Isso acontece geralmente em águas desconhecidas, especialmente nos lagos grandes ou no oceano em que há ressaca, ou quando os nadadores violam alguns princípios básicos de segurança. Nunca nadar só, nunca mergulhar em águas desconhecidas; nunca tentar atravessar, nadando, largas extensões de água ou em longas distâncias sem um barco a acompanhar. Sobre a água só utilizar barcos que se saiba manobrar; atender aos avisos de tempestade (os nactivos sabem usualmente o que dizem) mesmo se o tempo parecer expléndido de momento. Evite façanhas de barco que estejam fora da sua força e capacidade. Conserve-se suficientemente próximo no caso de surgirem as piores emergências — tempestade, vento, correntes, rápidos, etc. Conheça como aplicar a respiração artificial e os métodos de salvamento antes de ir para a água. Aprenda os pequenos pormenores de manejar um bote com segurança. Não faça habilidades nem baloice o barco.

*Os aparelhos para aquecimento ou cozinhar são muitas vezes perigosos. Os fogões a carvão são geralmente difíceis de acender, sendo perigosos e até mortal empregar neles Aquecedores a carvão ou petróleo em quartos de dormir fechados, geram em quartos de dormir fechados, geoxido de carbono que se insinua traiçoeiramente, fazendo adormecer para sempre uma pessoa desprevenida. Deve-se sempre ter as janelas abertas ou uma boa ventil

FINANÇAS

Cotações de 22 de Setembro

	Compras	Vendas
Londres	80$08	80$92
Nova Iorque	28$60	28$95
Suiça	6$54	6$60,9
Holanda	7$53	7$60,4
Suecia	5$52,8	5$58,6
Dinamarca	4$14	4$18,4
Bélgica	$57,2	$57,8
Noruega	4$00,4	4$04,6
França	$08,17	$08,28
Alemanha	6$81,2	6$87,7
Libra (notas)	78$00	79$00
Dólares (notas)	28$90	29$10
Cruzeiros (notas)	$44	$46
Alemanha (n.)	6$80	7$00
Francos (n.)	$07,7	$07,9
Pesetas (notas)	$68	$69
Franc. belg. (n.)	$57,5	$58,5
Lira	$04.6	$04,8

AGIO

Libra, ouro	266$00	268$00
Ouro fino	34$00	34$30
Ouro (mil reis)	57$00	59$00
Platina (grama)	75$00	85$00
Prata fina, gr.	$80,5	$82,5

Pinto de Magalhães, Ld.ª
BANQUEIROS
Capital: VINTE MILHOES DE ESCUDOS
Agências: Arcos de Valdevez, Peniche, Fátima (Santuário)
Papeis de Crédito — Notas de todos os Países — Depósitos à Ordem e a Prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de Créditos e todas as operações bancárias.
53, Rua Sá da Bandeira PORTO
Telef 20138/5/6 e Est. 230 — Teleg. Angafo

BOLSA DO PORTO

Em 22 de Setembro

EFECTUADO

Dívida interna fundada:

Cons. 3 % 1942 t. 10	905$00
Ob. do Tes. 3 1/2 % 1951 t. 10	1.037$00

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:

Norte de Portugal 5 %	106$00

OFERTAS

Dívida interna fundada:

	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	827$00	828$00
Idem, 3 % 1942 t. 10	904$00	906$00
Idem 3 1/2 % 1941 t. 10	1.004$00	1.006$00
Idem, cent. 4 % 1940	2.192$00	2.197$00
Obr. do Tes. 3 1/2 % 1942 t. 10	975$00	990$00
Idem, 1943 t. 10	970$00	990$00
Idem, 1944 t. 10	—	980$00
Idem, 1945 t. 10	—	975$00
Obr. do Tes. 3 1/2 % 1 S.-T 10	1.030$00	1.035$00
Idem 2 S t 10	1.030$00	—
Idem, 3.ª S.-T. 10	—	1.030$00
Idem, 3.ª S.-T. 10	1.028$00	—
Idem, 1950 t. 10	1.031$00	—
Idem, 1951 t. 10	1.036$00	1.038$00
Idem, 1952 t. 10	1.032$00	1.035$00
Ext. 3 % 1.ª série	1.340$00	1.350$00
Idem, carimb.	1.340$00	1.350$00
Ext. 3 % 3.ª série	1.445$00	—
Idem, carimb.	1.440$00	—
Caut. s/juro 3.ª série	182$00	187$00

ACÇOES

Bancos:

Alentejo	410$00	420$00
Aliança	675$00	700$00
Lisboa & Açores	2.810$00	—
Portugal ass.	2.280$00	—
Idem, portador	2.290$00	2 310$00
Port. do Atlantico	2.000$00	—

Seguros:

Mundial	855$00	—

Diversas:

Cimento Tejo	410$00	—
Crédito Predial	49$80	50$50
Eléctrica das Beiras	1 510$00	—
Gás e Electricidade	236$00	237$00
Portugal e Colónias	485$00	490$00
Port. de Tabacos	450$00	452$00
Tab. de Portugal	590$00	600$00
U. E. Portuguesa	260$00	263$00

Coloniais:

Colonial do Buzi	340$00	342$00
Ilha do Principe	2.640$00	—

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:

Norte de Portugal 5 %	106$00	107$00
U. E. Portuguesa 4 %	97$50	—
U. E. Portug. 4 1/2 %	99$50	—
U. E. Portuguesa 5 %	101$00	103$00

BOLSA DE LISBOA

Cotações em 22 de Setembro

F. ESTADO:	Efect.	Comp.	Venda
Consolidado 2 ½ % 1943, t. de 1	—	—	827$
Idem, t. de 10	827$5	827$	828$
Consolidado, 3 %, 1942, t. de 1	902$5	902$	903$5
Idem, t. de 10	905$	904$	905$
Consolidado 3 ½ % 1941, t. de 10	1.005$	1.004$	1.006$
C. dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	2.194$	2.193$	2.195$
Idem, t. de 5	2.199$	2.197$	2.210$
Obrig. de Tesouro, 2 ½ %, 1942	—	970$	—
Idem, idem, 1943	—	—	990$
Idem, 3 %, 1954	1.000$	—	—
Obrig. de Tesouro, 3 ½ %, 1.ª série	—	1.030$	1.040$
Idem, 2.ª série	—	—	1.029$
Idem, 3.ª série	1.030$	—	—
Idem, idem, 1951	1.037$	—	—
Idem, idem, 1952	—	—	1.037$
Externo 3 % 1.ª série, t. 1, carimb.	—	1.340$	1.349$
Externo 3 % 2.ª série, t. 1, carimb.	—	1.320$	—
Externo 3 % 3.ª série, t. 1, carimb.	—	1.440$	—
Ext. Cautelas, sem juros, 3.ª série	—	182$	—
Idem, carimb.	—	182$	—
F. NACIONAIS:			
Obrigações:			
Aguas Lisboa, 5 %, 1.ª série, 1937	—	509$	—
Cam. de Fer. Norte de Portugal, 5 %	106$	106$	106$5
Idem, t. de 50	—	105$	—
Idem, t. de 100	—	104$	—
C. C. FERRO:			
Estoril, 5 %, 1.ª g.	—	105$	—
C. DIVERSAS			
Agr. Expl. de Sal, 5 %	—	—	1.010$
Prediais, 5 %	—	90$7	—
Emp. Nacional de Publicidade, 5 %	—	506$	515$
Fornos Eléctricos	—	1.015$	1.017$
Gás e Electr., 3 ½ % 1945/75	—	—	977$
Gás e Electr., 4 % 1948/78	1.000$	1.000$	—
Gás e Electr., 4 ½ 1951/76	1.009$	1.008$	1.010$
Gás e Electr., 5 % 1952/77	1.030$	1.025$	1.030$
H. Eléctr. do Alto Alentejo, 5 %	—	1.017$	1.020$
Hidro Electrica do Cávado, 5 %	—	—	1.025$
Hidro Eléctr Portuguesa, 5 %	—	990$	—
H Electr da Serra da Estrela, 3 ½	—	930$	—
Hidro Electrica do Zêzere, 4 %	—	995$	—
N. Electr. 4 % 1949	—	980$	1.005$
União Eléctr. Port. 3 3/4 %, 1946	—	93$5	94$
Idem, 4 %, 1945	—	—	99$
Idem, 5 %, 1951	—	—	103$
Idem, 5 %, 1952	—	—	103$

ACÇÕES

C. SEGUROS:

Mundial	860$	858$	870$
Nacional	—	—	2.800$
Soberana	—	1.200$	1.300$
Tagus	—	3.300$	—

BANCOS:

Angola, port.	660$	660$	670$
Espírito Santo e C. de Lisboa, cp.	—	6.500$	6.700$
Lisboa & Açores, portador	—	2.810$	2.825$
Nacional Ultramarino, nom.	585$	580$	589$
Idem, cupão	675$	675$	678$
Portugal, nom.	—	—	2.300$
Idem, port.	2.300$	2.300$	2.310$
Portug do Atlantico, port.	—	2.000$	—

C. F. E LANIFICIOS:

Fiação de Tomar	—	1.200$	—

C. DIVERSAS:

Aguas de Lisboa, portador, 1934	220$	218$	220$
Idem, nom., 1936	—	212$	215$
Cim. Leiria, assent.	370$	365$	375$
Créd. Predial (Geral), port.	50$	50$	50$1
Eléctr. das Beiras	—	—	1.515$
Gás e Electr., cp.	236$5	236$	237$
Hidro Eléctr Alto Alentejo, cup.	154$	154$	154$5
H. E. do Cávado	1.530$	1.525$	1.550$
H. E. do Zêzere	1.340$	1.335$	1.340$
Idem, 1.ª esp. ass.	1.220$	1.215$	1.225$
Ind. Aliança (S.)	465$	465$	470$
Port. e Col., port.	—	485$	489$
Nac. Electricidade	—	1.320$	1.350$
Navegação (Nacional de), t. peq.	—	1.310$	1.330$
Nav. (Colonial de)	—	630$	—
Port. Pesca, t. g.	—	1.200$	—
Idem, t. peq.	1.300$	1.200$	—
Tabacos (C. Portuguesa de), cp.	451$	450$5	452$
T. de Portugal, cp.	—	592$	€00$
Tabaqueira (A), c.	—	—	850$
U. E. Portuguesa	261$	261$	263$
Vidago Melgaço & P. Salgadas	—	550$	—

C. ULTRAMARINAS

Ag. Cassequel (S.)	1.950$	1.945$	1.950$
Agr. Incomati (S.)	3.950$	3.930$	3.950$
Ag. Ultramarina	—	510$	—
Ag. Colonial (S.)	1.650$	—	1.660$
Açucar de Angola	—	3.450$	—
Angolana de Agricultura	6.500$	6.500$	6.550$
Idem, t. de 25	6.500$	—	—
Boror	710$	710$	712$
Idem, Comercial	—	60$	—
Cabinda	480$	475$	485$
Colonial do Buzi	341$	—	341$
Ilha do Príncipe	—	2.640$	2.650$
Moçambique	189$5	189$	189$5
Seles	—	300$	—
Sena Sugar, ord.	—	—	125$
Zambézia	169$5	169$5	170$

BOLSA DE LONDRES

Em 22 de Setembro

Português, 3 % (1.ª série)	82
Idem, 3 % (3.ª série)	88
Brasil, 5 % (1895)	79
Idem, 5 % (1903)	91
Idem, 4 % (1910)	79
Idem, 5 % (1913)	91
Idem, 5 % (20 anos)	101
Prefeitura, 5 %	28
Moçambique	42 1/2
Zambézia	41 1/4

Comércio
ALFÂNDEGA DO PORTO
SETEMBRO, 22
Rendim. aproximado 1.026.000$00

Navegação
Em 22 de Setembro
DOURO

ENTRADAS:

Setubal, vapor português «Secil» cap. Bizarro, 427 ton. 1 dia de viagem com carga diversa a Secil Comp. Geral de Cal e Cimento.

Leixões, vapor alemão «Ruhrort» cap. Prockl 1.805 ton. com carga diversa a Burmester & C.ª, L.da.

Lisboa, vapor holandês «Import» cap. Kris 395 ton. 1 dia de viagem com carga diversa a Wah & C.ª, L.da.

Aveiro, lanchão-motor português «Praia da Saude», cap. João Diogo 52 ton. 1/2 dia de viagem em lastro a Chaves & Mateus, L.da.

SAIDAS:

Leixões, vapor inglês «Seamew».

LEIXÕES

ENTRADAS:

Gijon, vapor espanhol «Santiago» cap. Mori 847 ton. 3 dias de viagem a David José de Pinho, Filhos.

Porto, vapor inglês «Seamew» cap. Oowle 1219 ton. com carga diversa a Wah & C.ª, L.da.

SAIDAS:

Porto, vapor alemão «Ruhrort».

Londres, vapor inglês «Ravens Point» cap. Carrivick com carga diversa.

Liverpool, vapor inglês «Hildebrand» cap. Whayman com carga diversa.

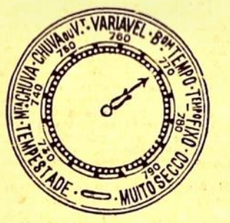
Lisboa, vapor português «Sete Cidades» cap. Gravato, com carga diversa.

A's 19,45:

Fora da Barra nada se avista.

Vento SO (brando). Mar bom.

O TEMPO



TEMPERATURA

	Lisboa	Porto
Máxima	25,4	21,0
Mínima	15,5	11,9
Marés em 23 — Preamar	1-32	13-47
Marés em 23 — Baixamar	7-49	20-30
Lua nova a		27
Quarto crescente a		5

— x —

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Bom tempo com céu de fraca nebulosidade e vento bonançoso de Norte. Pequena descida de temperatura. Na faixa costeira ocidental a Norte do Cabo Raso: céu encoberto durante a manhã, limpando progressivamente; nevoeiros matinais a Norte do Cabo Mondego.

Boletim Meteorológico do Observatório da Serra do Pilar

Em 22 de Setembro

Pressão atmosférica (nível do mar)

Máxima	768,4 às 11 e 30
Mínima	767,0 às 5
Valor às 18 horas	767.7 estável
Temp. do ar às 18 horas	17.7
Temperatura máxima	21,0 às 13 e 48
Temperatura mínima	11,9 às 4 e 05
Humidade mínima	77 às 9 e 30
Temp. mínima na relva	7,5

Vento em km./h.

Rajada máxima	23 às 16 e 05
Rumo correspondente	NW
Rumo dominante	ESE
Chuva em 24 horas	1,0 m/m

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Galeria de Paris, 34 — Porto
Telefones: 20085/6/7 — Telegramas: FIANÇA
SEGUROS MARITIMOS, DE FOGO, AUTOMÓVEIS, TRANSPORTES, ACIDENTES E VIDA.
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

DESPORTOS

O CAPITÃO...

Certos temas, por muito antigos que sejam, conservam inalterável actualidade. O tempo não os prejudica e os seus ensinamentos são sempre uteis, dignos de cuidado e atenção, em face das vantagens oferecidas, quando postos em prática com saber e escrupulo. No numero está incluido o caso referente ao capitão de um grupo de futebol, aos seus deveres e responsabilidades que ultrapassam, muito, o contentamento pessoal pela distinção inerente ao cargo, afinal... um encargo assás pesado, assente que se trata de lugar de absoluta confiança.

Em regra, o publico e os jogadores, incluido o próprio responsável, convencem-se de que a chefia de qualquer conjunto, seja ou não de primeira linha, está resumida à troca de cumprimentos e à escolha do terreno. Nada disso! Temos dito e afirmamos que as exigências vão muito mais além. O capitão do grupo é, salvas as proporções, como o general-comandante de um exército em plena batalha. Não tem a apoiá-lo o estado-maior, nem quaisquer outros técnicos ou conselheiros e, por isso mesmo, necessita contar consigo próprio, incumbindo-se de resolver as situações e de adaptar, em concordância com as necessidades de momento, a tática a seguir no sentido de dar ao adversário a devida réplica, envolvê-lo, adivinhar-lhe os movimentos e antecipar-se para os neutralizar. No seu duplo papel de jogador e orientador, o «capitão» deve instruir os seus homens, orientá-los e habituá-los a mudar de manobra tantas vezes quantas seja preciso, com a devida rapidez e facilidade de adaptação. Deve vigiá-los e apontar-lhes os erros; deve elucidá-los e indicar-lhes a marcação do adversário; deve aconselhar-lhes a colocação no terreno, comandá-los numa actividade construtiva e deve ainda convencê-los de que o futebol obedecendo a uma técnica geral, não é jogo de principios rigidos ou imutáveis, antes terá tudo a lucrar tornando-se maleável quanto aos planos a seguir, conforme o sistema do grupo contrário.

Sendo certo que o treinador tem o dever, nas sessões preparatórias, de prestar todos esses ensinamentos, é igualmente verdade que, dentro do terreno, cabe ao «capitão» igual tarefa. Por isso mesmo, o treinador fará bem se o considerar como seu adjunto, incumbido de pôr em prática as suas lições no decorrer do jogo.

Não se tem feito assim, e daí o desagradável espectáculo de muitos grupos que se afundam, apenas pelo motivo do seu «capitão» não se preocupar em orientá-los, no momento próprio, com personalidade firme e autoridade capaz, tornando-se, além de bom companheiro, o professor obedecido quando o jogo está a decorrer.

FUTEBOL

JOGOS PARTICULARES

Liberdade F. C. de Famalicão-Merelinense Futebol Clube

Domingo próximo, em retribuição da visita defrontam-se no campo de «A Boa Reguladora», em Famalicão, os grupos de honra do Merelinense Futebol Clube, de Merelim e do Liberdade Futebol Clube, de Famalicão, em encontro que está a despertar grande interesse.

Disputa-se um valioso trofeu, que se encontra em exposição na sede do Liberdade.

Escamarão F. C.-S. C. da Arrábida

No domingo, desloca-se a Escamarão, a convite do grupo local, o Sporting Clube da Arrábida, dos melhores conjuntos populares da cidade.

Futebol no Estrangeiro

Liga Inglesa-Liga Irlandesa, 6-0

DUBLIN, 22 — A Liga Inglesa de Futebol venceu a Liga da Irlanda por 6-0, no encontro inter-Ligas realizado hoje nesta cidade.

Jugoslávia-País de Gales, 3-1

CARDIFF, 22 — A Jugoslavia venceu o País de Gales, 3-1, num encontro realizado hoje nesta cidade. A meio tempo o resultado era de 0-0.—R.

Quartos de final da Taça da Liga escocesa (1.ª mão)

LONDRES, 22 — Resultados dos 4.os de final da Taça da Liga Escocesa, 1.ª mão:

Air United, 2-Airdrieonians, 1.
Morton, 2-East Pife, 2.
Motherwell, 2-Rangers, 1.
St. Juhnstone, 0-Hearts, 5.

<:>

Num jogo amigavel, o Sparthk, de Praga, venceu o Lundee por 3-2.—R.

O encontro Inglaterra-Irlanda, realiza-se em Belfast no próximo sábado

LONDRES, 22 — A Irlanda fez sómente uma alteração no seu grupo internacional de futebol que jogará contra a Inglaterra, no sábado, 2 de Outubro, no Parque de Windsor, em Belfast.

Norman Uprichard, o guarda-redes de Portsmouth que regressou aos campos de futebol, esta época, após ter estado aproximadamente um ano sem jogar, devido á fractura de uma das mãos, substituirá Grego, do Doncaster. Esta é a unica alteração que se regista na equipa que derrotou, em Março passado, o País de Gales.

E' a seguinte a constituição da equipa: Uprichard (Portsmouth); Graham (Doncaster) e McMichal (Newcastle); Blanchflower (Aston Villa), Dickson (Arsenal) e Peacock (Celtic); Birgham (Sunderland), J. Blanchfolwer (Manchester United), McAdams (Manchester City), Mellroy (Burnley) e McParland (Aston Villa).—REUTER.

NOTICIAS VÁRIAS

Na A. F. do Porto, realizou-se ontem o sorteio de jogos para o Campeonato Regional de Juniores

Em continuação dos trabalhos iniciados na passada sexta-feira para a confecção de séries, sorteio de jogos e apreciação ao regulamento especial do Campeonato Regional de Juniores, voltaram a reunir ontem em grande maioria os delegados dos clubes concorrentes.

Na ultima reunião embora ficassem já estabelecidas as constituições das séries A, B, C, D e G, ficaram por constituir as séries E e F, o sorteio de jogos na totalidade e a apreciação ao regulamento especial. Presidiu aos trabalhos o sr. Emidio de Carvalho, vice-presidente da Direcção da A. F. P., secretariado pelos srs. Artur Cardoso e Marcelino Ferreira respectivamente secretário e tesoureiro da A. F. do Porto.

O sr. Emidio de Carvalho deu a conhecer aos presentes que o C. D. de Portugal desistia de concorrer ao torneio ao mesmo tempo que havia um pedido do Varzim S. C. para ser integrado no Campeonato. Consultados os delegados, a pretensão foi aceite, havendo no entanto necessidade de recorrer a um sorteio para efeito da introdução daquele clube, em qualquer das séries, verificando-se então após o referido sorteio, que o Varzim ficará a ocupar o lugar deixado vago pelo D. de Portugal na série B. Seguidamente usaram da palavra vários delegados dos clubes de Gaia indigitados para a composição das séries E e F.

Foram muitas e variadas as opiniões em que cada qual procurou defender os interesses dos seus clubes. Por fim o delegado do Avintes arrumou a «questão» com uma proposta satisfatória.

A apreciação ao regulamento especial sofreu também em larga troca de impressões, algumas propostas e alterações, mormente, no capitulo de finanças.

A constituição das séries foi a seguintes:

SERIE A — Rio Ave; Progresso; Infesta; Salgueiros (A); Porto (A); e Bonfim.

SERIE B — Académico; Boavista; Ramaldense; Varzim; Cruz; Salgueiros (B); e Leixões (B).

SERIE C — Padroense; Leixões (A); Senhora da Hora; Foz; Leça; e Perafita.

SERIE D — Ermesinde; Pedrouços; Rio Tinto; S. Pedro da Cova; Valonguense e Porto (B).

SERIE E — Sandinense; Gaia; O. do Douro; Vilanovense e Avintes.

SERIE F — Canidelo; Candal; Serzedo; S. Felix; Coimbrões; Valadares e Perosinho.

SERIE G — Tirsense; Vasco da Gama; Penafiel; Freamunde; D. das Aves e Paredes.

Feito o sorteio, a ordem de jogos para a primeira jornada é a seguinte:

SERIE A — Progresso-Salgueiros A; Bonfim-Porto A e Infesta-Rio Ave.

SERIE B — Académico-Salgueiros B; Leixões B-Ramaldense e Cruz-Varzim. Folga o Boavista.

SERIE C — Leixões A-Foz; Perafita-Leça e Padroense-Senhora da Hora.

SERIE D — S. Pedro da Cova-Perdrouços; Rio Tinto-Porto B e Ermesinde-Valonguense.

SERIE E — Sandinenses-Gaia e Avintes-O. do Douro. Folga o Vilanovense.

SERIE F — Candal-S. Felix; Serzedo-Perosinho e Valadares-Canidelo. Folga o Coimbrões.

SERIE G — Paredes-Tirsense; Penafiel-Vasco da Gama e Aves-Freamunde.

O campeonato principiará no dia 10 de Outubro próximo, realizando-se os jogos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Foi alterada a ordem de jogos da Série A do Campeonato Regional da III Divisão

Por deficiências encontradas na tabela de sorteio, foi alterada a ordem de jogos da «Série A» do Campeonato Regional da III Divisão. Para o efeito, voltaram a reunir os delegados dos clubes interessados tendo-se verificado, após novo sorteio, o seguinte resultado. Padroense, 7; Custoias, 3; Infesta, 4; Progresso, 8; Senhora da Hora, 5; Perafita 10; F. C. Maia, 6; S. Romão, 2; Pedras Rubras,1; e Trofense, 9.

A primeira jornada a efectuar, em 3 de Outubro, engloba os seguintes encontros naquela série: S. Romão-Pedras Rubras; Custoias - Trofense; Infesta-Progresso; Senhora da Hora-Padroense e Maia-Perafita.

Os jogos realizam-se às 15 horas nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Os grupos de honra, do S. Felix e Espinho, treinam hoje, no Campo da Avenida

A fim de apurarem tanto quanto possivel, ás suas turmas, defrontar-se-ão hoje, pelas 16 horas, no Campo da Avenida, em Espinho, os grupos de honra do São Felix da Marinha e do Sporting de Espinho.

Os dirigentes do clube da Praia da Granja, teem diligenciado no sentido de que as suas equipas seja imprimido o máximos de concepções tecnicas, seguindo preparação intensa treinadas por Olimpio Rola e orientadas tecnicamente por Lusitano Gil, com vista ao Campeonato Regional da I Divisão, que domingo proximo se inicia.

Um jogador do Foz, no Boavista

O extremo-direito da turma do F. C. da Foz, Salazar, foi cedido ao Boavista, uma época, em troca de Nunes, Rocha e Martins, tambem por uma época.

O encontro Rio Ave-Leça para o Campeonato Regional da I Divisão, efectua-se na Trofa

Por ter o seu campo de jogos interditado, em resultante duma penalidade aplicada num dos ultimos jogos da época pretérita, o Rio Ave F. C. terá de realizar o encontro do proximo domingo, com o Leça, na Trofa, no campo de jogos do clube local.

Assim, os desportistas Trofenses poderão assistir a um encontro de futebol entre dois clubes de categoria superior, áquela que normalmente lhes é dado presenciar.

Correia, do F. C. do Porto, transferido para o Salgueiros, só poderá alinhar contra o Académico de Viseu

O defesa Correia, que representou o F. C. do Porto foi dispensado por este para, na presente época, representar o Salgueiros. O jogador já obteve autorisação da D. G. D. e foi inscrito na passada semana pelo seu novo clube na A. F. P., mas só poderá começar a representar o Salgueiros, no encontro contra o Académico de Viseu, a efectuar em Viseu. E' que, Correia havia sido castigado pela A. F. P. com dois jogos de suspensão, por ter sido expulso num encontro efectuado em Aveiro, entre Porto e Beira Mar, em Junho passado, motivo porque, só depois de efectuada a inscrição do jogador pelo Salgueiros, decorrido o jogo com o Gil Vicente e o proximo com a Sanjoanense, o Salgueiros, poderá contar com o concurso daquele valoroso elemento.

A Federação castiga

A reunião da direcção da Federação Portuguesa de Futebol que aplicou as penalidades seguintes aos jogadores: 3 jogos de suspensão, a Fernando Pinto de Castro, do Espinho, Martin Romero, do Caldas, a Joaquim Ferreira Pinho Junior, do Sanjoanense, a Mario Valdemar Nogueira Silva, do Gil Vicente, a Carlos Chiarroni Perez, do União de Coimbra; 2 jogos a Antonio Castanheiro dos Leões de Santarem, e 1 jogo a Belo Duca, do Olhanense. Estes castigos começaram a ter efeito respectivamente, no primeiro jogador, em 6 do corrente, no 2.º no dia 13 e nos restantes, no dia 20.

Saudações a «O Comércio do Porto»

A direcção do Vidago Melgaço Pedras Salgadas Sport Clube, agradeceu a «O Comercio do Porto», a colaboração prestada ao torneio de Golf, efectuado em Vidago, de 5 a 12 de Setembro.

Oquei em patins

Os sorteios para os campeonatos nacionais

Os sorteios e marcação de datas para os campeonatos nacionais, devem realizar-se no proximo sábado, na séde da F. P. P.

CAMPISMO

Clube de Campismo de Setubal

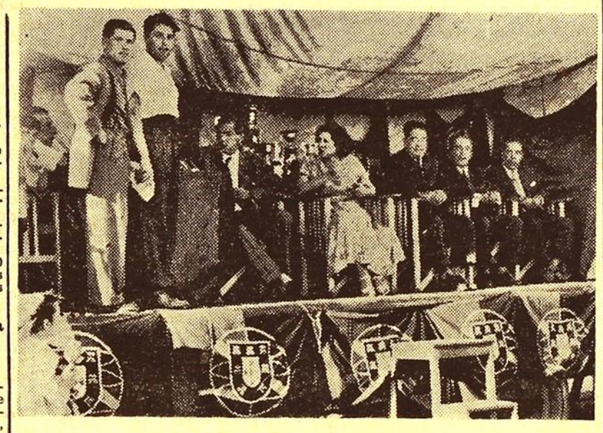
SETUBAL, 20 — O Clube de Campismo de Setúbal promoveu no sábado e domingo um acampamento no Parque da Comenda, de colaboração com o Ateneu Comercial de Lisboa. — C.

CICLISMO

VOLTA A' EUROPA

Maurice Diot venceu a segunda etapa — O italiano Pezzi é o «camisola amarela»

NAMUR, 22 — A segunda étapa da volta á Europa ciclista, de Gand a Namur, foi ganha pelo francês Maurice Diot, que percorreu os 251 quilometros em 6 horas, 52 minutos e 5 segundos. Classificaram-se a seguinte: 2.º — Pezzi (Itália); 3.º — Bois (França); 4.º—Ginaneschi (Itália); 5.º — Couvreur (Belgica), todos com 6, 54.1. 6/10. A classificação geral ficou sendo a seguinte: 1.º — Pezzi (Itália) — 14.38,27; 2.º — Diot (França) — 14.39,20; 3.º Ginaneschi (Itália) — 14.39,24; 4.º — Couvreur (Belgica) — 14.39,30; 5.º — Glose (Belgica) — 14,40,44.—F. P.



IMAGENS DA GINCANA AUTOMOBILISTA DE VALONGO — A mesa de honra e o juri da Gincana Automobilista de Valongo, efectuada no domingo, em ambiente interessado

FESTIVAIS DESPORTIVOS

O do Primaveras de Fanzeres F. C.

Este clube comemora o seu 12.º aniversário da sua fundação, no domingo, quando integrado nas festas, um jogo de futebol entre os jogadores da «Velha Guarda» e os actuais, ás 15.30.

Depois do jogo efectua-se um jantar de confraternização a realizar em S. Pedro da Cova, com a presença dos jogadores e dirigentes.

O grupo de solteiros é accim formado: Alberto; Avelino, e Varito; Biso, Dionisio e Zarra; Albino, Silvério, Cabra, Ilidio e Perfeito.

VELHA GUARDA — Zé, Chico, Fonseca e Germaninho; Orlando e Pereira, Daniel, Dias, Edmundo, Silvério e Abel.

ANDEBOL

F. C. do Porto-Salgueiros e Sport-Vilanovense, hoje, no Parque das Camélias

Hoje é prestada homenagem ao ciclista Rosa Marques, com um festival que se efectua no Parque das Camelias.

O programa foi assim organizado: A's 21.30 jogam as equipas do Vilanovense, uma das melhores andebol cultiva e o Sport Clube do Porto, uma equipa que se impõe pelo seu sistema de jogo simples e prático.

O encontro de fundo está destinado a proporcionar uma luta emotiva. Estarão frente a frente o F. C. do Porto, com a sua equipa campeã nacional e o Salgueiros que foi o mais rude e difícil adversário dos azues e brancos. Este ultimo encontro realiza-se ás 22.30.

O Salgueiros apresentará a novidade de alinhar com alguns jogadores do Vasco da Gama, que revelaram tantas possibilidades nesta emocionante modalidade desportiva.

Uma bela jornada e ao mesmo tempo o publico colaborará numa obra magnifica.

Reunião na A. A. P. para a elaboração da lista dos novos corpos gerentes

Efectuou-se, ontem, na sede da A. A. P. uma reunião de delegados para a elaboração da lista dos novos dirigentes daquele organismo para a época de 1954-55.

Estiveram presentes os representantes dos seguintes clubes: F. C. do Porto; Salgueiros, Vigorosa, Vilanovense, Boavista, Leça e Progresso e os actuais directores da A. A. P.

Foi, no decorrer dos trabalhos, elaborada a seguinte lista para ser submetida á proxima assembleia geral a efectuar em data a marcar oportunamente e durante a qual se distribuirão, também, os prémios referentes á temporada que findou:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente: eng. Antonio Augusto Saraiva e Silva (Leixões). Vice-Presidente: Mário Henrique de Almeida (F. C. P.). 1.º Secretário: Oscar Sarobando da Rocha (Sport). 2.º Secretario: eng. Augusto Pinta (Boavista). Substitutos: Antonio Teixeira (F. C. P.) e Joaquim Silva Reis (Salgueiros).

DIRECÇÃO — Presidente: Augusto Jacques de Sousa (F. C. P.) Secretário: Acacio Pinto da Vinha (Salgueiros). Tesoureiro: A. Lemos (Boavista). 1.º Vogal: Mário Costa (Progresso). 2.º Vogal: Miguel Sanaúja Seró (Vilanovense). Substitutos: Presidente: José da Costa Melo (F. C. P.). Secretário: Manuel Tomaz Brandão de Magalhães Queirós (Salgueiros). Tesoureiro: Silvério Pereira (Boavista). 1.º Vogal: Armenio Lemos (Academico). 2.º Vogal: Belmiro de Sousa Ferreira (Vilanovense).

CONSELHO FISCAL: Presidente: Antonio Vieira (F. C. P.). Secretário: Augusto Barral (Boavista). Relator: eng. Armando Jorge Carvalho de Sousa (Academico).

CONSELHO TECNICO: Presidente: Joaquim Alves Teixeira. Serretário: Jorge Coutinho (Vigorosa). Reltor: José Ramos (Salgueiros).

Livres-Trânsitos

Do Pedrouços Atletico Clube recebemos e agradecemos dois cartões de livre-transito no seu campo de jogos.

PUGILISMO

Rafael da Silva, bateu Francisco Santos aos pontos e mantem o seu título de campeão

Realizou-se ontem à noite uma sessão de pugilismo no Estádio Internacional do Avenida Parque, que tinha como atracção um encontro entre Rafael da Silva e Francisco Santos, para o título nacional de meios-leves.

A sessão decorreu muito animada devido ao combate de fundo que decorreu com elan entre Rafael da Silva (66,50) e Francisco Santos (65,250), que veuceu o seu antagonista aos pontos, mantendo o titulo nacional de meios-leves.

O encontro foi arbitrado por José Araujo. O combate foi muito equilibrado até ao sexto assalto e do sétimo até ao décimo, manteve-se a superioridade de Rafael.

Em combates preliminares os resultados técnicos foram os seguintes:

Túlio Martins bateu Armando de Oliveira, por este ter abandonado o ring ao quarto assalto.

Armando Gouveia bateu Fernando de Almeida (Chino), por este ter abandonado o encontro ao sexto assalto.

Alferrara Araújo fez combate nulo com Armindo Rodrigues.

Comboio especial a Lisboa

PORTO - SPORTING

2.ª Classe, 155$00; 3.ª Classe, 100$00

Ida: Sáb., 14,40 — Volta: Dom., 21 h.

Inscrições no Futebol Clube do Porto

BASQUETEBOL

Torneio inter-sócios do Acemista

O grupo de Rosas, venceu o de Rogério por 49-32, com 22-10 na primeira parte.

Hoje jogam os grupos de Norberto e Rosas, ás 21.30, em Antero de Quental.

Inicia-se amanhã, o Tornelo Preparação

A excelente iniciativa da Associação que afinal não foi devidamente compreendida pelos clubes vai ter o seu inicio ámanhã á noite, no Parque das Camélias.

Assim, ás 22 horas jogam as equipas do Vasco da Gama e da Educação Fisica e antes, ás 21 horas, estarão em jogo as equipas juniores dos mesmos clubes.

O programa é excelente e deve resultar numa bela jornada de propaganda porque a entrada é livre.

Foram alteradas as datas para o «Torneio-Preparação»

As datas para os desafios respeitantes ao «Torneio-Preparação» passam a ser as seguintes:

AMANHÃ — Vasco da Gama-Educação Fisica, ás 22, no Parque das Camélias.

TERÇA-FEIRA: Vasco da Gama-Fluvial, ás 22, no Parque das Camélias.

SEXTA-FEIRA, 1: — Educação Fisica-Fluvial, ás 22, no Parque das Camélias.

A's 21 horas dos dias acima indicados, jogarão os juniores dos respectivos clubes.

Realizou-se ontem uma assembleia geral no Espinho para tratar do caso do seu jogador WALTER

**Rev

Diário de Lisboa

Oficiais portugueses

»—► (Cont. da 1.ª página)

nha, no avião privativo de lord Ismay, secretário geral da N. A. T. O.

Nas importantes manobras, nas quais participam forças militares de cinco países, num total de 140.000 homens, tem por objectivo natural familiarizar as tropas militares com as armas atómicas.

Nessas manobras tomam parte cerca de quatro corpos do Exército e nelas se desenvolverão um ataque do Norte para o Sul, com retenção desse ataque e depois o contra-ataque, com a colaboração de forças aéreas tácticas e do bombardeamento.

As forças em manobras utilizarão os já famosos camiões atómicos de 85 toneladas, capazes de realizar, segundo foi já noticiado, na sua trajectória, uma velocidade horária de 55 quilómetros.

As manobras serão dirigidas pelo general britânico «sir» Richard Gale e as forças em manobras serão constituídas por tropas anglo-neerlandesas (dois Corpos do Exército), com forças de infantaria e divisão blindada; forças canadianas e a 7.ª divisão de blindados (os ratos do deserto); forças belgas e aviões da R. A. F..

Tomam parte também paraquedistas, esquadrilhas de aviões de jacto belgas e britânicos e forças aéreas americanas.

Concurso do Trabalho

Em continuação das fases regionais, realizadas em cada uma das Alas, e para apuramento dos representantes da Estremadura na fase nacional do IV Concurso do Trabalho, que a Mocidade Portuguesa está realizando entre os jovens trabalhadores das indústrias e alunos do ensino técnico, realizam-se nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, as provas da fase provincial, disputadas pelos campeões regionais de Lisboa, Setúbal, Almada e Oeiras, nas modalidades de carpinteiro de moldes, bobinador, electricista instalador, torneiro mecânico, fresador, cerralheiro mecânico, ajustador, civil e artístico, fundidor e soldador electrogéneo.

Pupilos do Exército

No paquete «Moçambique» da C. N. N. chegaram a Lisboa, procedentes de Angola, os componentes do I Cruzeiro de Alunos do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar àquela província ultramarina, num total de vinte alunos; acompanhados pelo respectivo director, sr. coronel Jorge Cesar Oom, e professores majores Almeida e Sá, Peres Garrido e Ferreira Martinho e capitão Brás Hipólito.

Organização Corporativa

Contrato de trabalho dos motoristas

Aderiram ao contrato colectivo de trabalho para os motoristas, as firmas A. Neves e Correia, Lda., e Silvas e Farrecas, ambas de S. Pedro do Sul, e José Nicolau, de Peniche.

Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos do Norte

O ministro das Corporações e Previdência Social, confirmou a eleição dos seguintes corpos gerentes, para o triénio de 1954/56, do Grémio dos Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos e Farmacêuticos do Norte.

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Casa Carlos Cardoso, representada por Carlos Pereira da Cruz Cardoso; 1.º secretário, João Manuel Lopes & C.ª, Lda, por João Manuel Lopes de Barros; 2.º secretário, Granado, Irmão & C.ª Lda por Ernesto Gradim, todos efectivos; e E. Brunher & C.ª Lda, representados por Edgar Brunher; Casa Pereira Jordão, por Alfredo da Silva Pereira Jordão, e Rueia & Martins, Lda, por José de Albuquerque Manso Preto, para os mesmos cargos, como substitutos.

DIRECÇÃO — Drogaria Moura Lda. representada por Alvado Fernandes Ferreira; Altamiro & Filhos, por Fernando Margarido Marques, e Cardoso Pereira, Irmão, L.da, por Manuel Cardoso Pereira, efectivos; e Sociedade de Representações Industriais e Agrícolas Sória, Lda, representada por Avelino Cardoso da Fonseca; Agência Comercial de Anilinas, Lda, por Jorge Casimiro Lopes, e Rodrigues e Irmão, por Benjamim Augusto Gradim, como substitutos.

Armazenistas de Materiais de Construção do Norte

Para gerir o Grémio dos Armazenistas de Materiais de Construção do Norte, foi nomeada uma comissão directiva, constituída pelas firmas «A Lusa» — Sociedade Portuguesa de Materiais de Construção, Rocha e Couto e Silva Nunes e Lopes, representadas, respectivamente, pelos srs Horácio Fernandes de Barros, Ramiro Gomes da Rocha e António de Carvalho Guerra.

Comparticipações para melhoramentos públicos

Pelo sr. ministro das Obras Públicas foram concedidas através do Fundo do Desemprego as seguintes comparticipações para obras em arruamentos, construção civil, abastecimento de águas, electrificação e hospícios.

AVEIRO — A' Câmara Municipal de Aveiro, para urbanização da zona da Escola Industrial e Comercial de Aveiro — 34.700$00; aos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Ilhavo, para electrificação dos lugares da Légua, Presa e Moitinhos — 100.000$00;

BRAGA — A' Câmara Municipal de Braga, para urbanização do bairro para as classes pobres, reforço — 88.000$00; à direcção do Asilo Creche do Menino Deus (concelho de Barcelos), para obras no Recolhimento e Asilo — 72.500$00; à Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, para restauro do edifício dos Paços do Concelho — 400.000$00.

BRAGANÇA — A' Direcção da Casa do Povo de Chacim (concelho de Macedo de Cavaleiros) para construção do edifício, reforço — 12.600$00; à Santa Casa da Misericordia de Mogadouro, para construção do novo hospital, reforço — 41.850$00.

EVORA — A' Comissão Frabriqueira da Igreja de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo, para reparação da sua igreja, reforço — 118.700$00; à direcção da Casa do Povo de Montemor-o-Novo, para construção do edifício, reforço — 3.388$00.

GUARDA — A' Santa Casa da Misericordia de Celorico da Beira, para adaptação e ampliação de um antigo edifício escolar em hospital sub-regional, reforço — 26.653$30.

LISBOA — A' Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, para construção de um bairro de casas de habitação para as classes pobres, em Paiã (concelho de Loures), reforço — 300.000$00.

PORTALEGRE — A' Câmara Municipal de Campo Maior, 73.200$00.

PORTO — A' Junta de Provincia do Douro Litoral, para construção de um anexo no Hospício Materno «Corte Real», no Porto — 335.000$00; aos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Gondomar, para electrificação dos lugares de Lixa e Levrinho, freguesia de Covelo e Broalhos, freguesia de Medas, daquele concelho, 87.200$00.

SANTARÉM — A' Câmara Municipal de Alcanena, 67.200$00.

SETUBAL — A' Câmara Municipal de Setubal, 10.800$00.

VIANA DO CASTELO — A' Câmara Municipal de Viana do Castelo, para abastecimento de água por fontenário à freguesia de Lanheses, 21.600$00.

VISEU — A' Junta de Turismo do Caramulo (concelho de Tondela), para construção da Rua dos Pinheiros, no Caramulo, reforço — 60.000$00; à Santa Casa da Misericordia de Oliveira de Frades, para remodelação e ampliação do seu Hospital, reforço — 4.351$00.

ANGRA DO HEROISMO — A' Câmara Municipal de Angra do Heroismo, esc. 176.000$00.

Somam estas comparticipações escudos 2.034.142$30.

A visita da esquadra americana

»—► (Cont. da 1.ª página)

Aos brindes, o sr. almirante Thomas Combs, pronunciou um discurso em que prestou vibrante tributo à Nação portuguesa, à sua Marinha de Guerra e às tradições marítimas do povo português.

Falando da estrutura da defesa da N. A. T. O., o almirante Combs declarou: «Nós, americanos, sentimo-nos orgulhosos por ter a nosso lado os portugueses nesta grande empresa em prol da segurança e da paz». Acrescentou que, nas recentes manobras em que as unidades navais portuguesas participaram, tornou-se evidente que os marinheiros portugueses continuavam a ser superior categoria, e, sem excepções, excelentes.

O almirante Combs acentuou que a sexta esquadra é virtualmente independente e auto-abastecida, e não tem quaisquer bases no Mediterrâneo. É absolutamente móvel, e não restringe os seus movimentos por falta de suprimentos de qualquer espécie e tem a possibilidade de desferir golpes de retaliação de carácter atómico contra qualquer agressão, se se verificar a necessidade de tal acção e se a esquadra receber ordem de o fazer.

Imposto de sucessão entre casados

A Procuradoria Geral da República emitiu o seguinte parecer: «Nas doações entre casados, para produzirem efeitos entre vivos, o imposto sobre as sucessões e doações só deve ser pago por morte do cônjuge doador, se antes este não tiver usado do seu poder de livre revogação.

Se o cônjuge donatário falecer antes do doador, a taxa que houver de aplicar-se por morte deste último é a de cônjuge, qualquer que seja o parentesco do sucessor do donatário para com o doador».

Três pequenos incêndios

Nos jardins dum dos palacetes da embaixada dos Estados Unidos, à Rua Pau Bandeira, declarou-se ontem às 21 e 30 incendio, num montão de caixotes, que serviram para embalagens.

Compareceram viaturas do batalhão de Sapadores Bombeiros e dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, que extinguiram o fogo com nove agulhetas. Arderam muitos caixotes, embalagens e palha.

No rés-do-chão dum prédio, da Rua do Salitre, declarou-se ontem pelas 23,30 fogo que foi extinto por uma agulheta dos Sapadores Bombeiros.

O fogo parece ter sido ocasionado por um curto-circuito, ardendo os alizares de uma das janelas.

Também na garagem da P. S. P., à Rua Serpa Pinto, anexa ao Governo Civil de Lisboa, declarou-se ontem à noite um incendio, devido a um curto-circuito.

O fogo foi extinto por bombas de espuma, montadas por alguns guardas da P. S. P. que ali estavam de serviço.

No local ainda compareceram viaturas do B. S. B. cujas equipas não tiveram que trabalhar por desnecessário.

Notícias dos Hospitais

Recolheu ao Hospital de S. José, com ambas as pernas fracturadas, além de um braço e dos ossos da cara e um grave ferimento numa das mãos, Leonel da Conceição Francisco, de 7 anos de idade, residente em Aljezur, onde ficou entalado na engrenagem de um moinho. O Leonel não tem mãe e o pai para o não deixar sózinho, levava-o consigo para o trabalho.

— Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara ante-ontem, por ter dado uma queda quando trabalhava o operário Carlos Augusto Neves, de 61 anos de idade, morador na Rua João de Castro, Vila Adélia 62, porta E.

— No mesmo estabelecimento hospitalar, também faleceu, pouco depois de ali ter dado entrada, o ferroviário Manuel Godinho da Silva Vitorino, de 50 anos de idade, residente em Tomar, que quando vinha para Lisboa, com a mulher, caiu do comboio à linha, em Cheias.

*

Recebeu tratamento no Hospital de S. José, a um ferimento grave na mão esquerda Antonio Brito Martinho, de 47 anos, empregado de escritorio, Rua dos Fanqueiros, 84-4.º, que foi atingido por um ferro de plaina que era conduzido por Antonio Anibal Silva, que com ele cruzou na Avenida do Infante D. Henrique.

*

Alberto Verissimo, 46, maritimo, R. Duque, quando trabalhava nos estaleiros da Companhia Colonial de Navegação, foi atingido pelo cabo de um guindaste que se partiu, enrolando-o e matando-o instantaneamente.

Problemas da N. A. T. O.

Chegou de Londres uma missão do «Saclant», constituida pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra Ralph Ernest, da marinha dos Estados Unidos; Wing-Comander F. G. Taylor, da Raf e comandante Calhooun, tambem da marinha de guerra norte-americana, que vêm avistar-se com as autoridades portuguesas, a fim de estudar problemas relacionados com as infraestruturas comuns da Nato.

No Largo de Cacilhas uma furgoneta caíu ao rio, mas salvaram-se as duas pessoas que nela seguiam

Ontem á tarde, ao chegar ao Largo de Cacilhas, uma furgoneta do Corpo da Marinheiros, do Alfeite, conduzida pelo marinheiro Luiz Vicente Castelão, por deficiente funcionamento dos travões, precipitou-se no rio, junto do batelão onde acostam os barcos que fazem a travessia de passageiros para Lisboa.

Por felicidade, só metade do veiculo ficou dentro de água porque a traseira se prendeu aos varões do batelão.

Na furgoneta seguia, além do condutor, a esposa do 2.º comandante do Corpo de Marinheiros, sr. capitão-de-mar-e-guerra Veieira Garin, a qual pretendia obter lugar num dos barcos que ia sair para o Cais do Sodré. A passageira e o condutor conseguiram salvar-se. A senhora que havia sido projectada do veiculo e desmaiara foi imediatamente transportada ao Hospital de Almada onde se verificou ter sofrido, além da fractura do pé esquerdo, forte comoção. Depois de tratada recolheu a sua casa, não inspirando cuidado o seu estado.

Nova unidade da Marinha Mercante

O sr. ministro da Marinha visita, hoje, o navio «Manuel Alfredo», nova unidade da Marinha Mercante nacional, pertencente à Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes.

Excursão á Madeira

O paquete «Moçambique» partirá amanhã, para o Funchal, com o I Cruzeiro à Madeira, de organização da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Ministro dos Transportes da Africa do Sul

Em visita de cortesia, chega amanhã a Lisboa, no «Lusitânia Expresso», demorando-se depois em Portugal até 30 do corrente, o sr. Paul Olivier Sauer, ministro dos Transportes da Africa do Sul desde 1948, e membro do Parlamento desde 1929.

Aquele membro do Governo da União Sul-Africana vem acompanhado de sua esposa e do seu secretário particular.

O inquérito ao descarrilamento do «rápido» do Algarve

Pelos técnicos da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, está concluido o inquérito às causas do descarrilamento do «rápido» do Algarve, na parte respeitante aos exames do terreno e da linha, faltando, apenas ultimar o que se refere ao material descarrilado.

Os técnicos da C. P. também estão a ultimar os seus trabalhos, pelo que os dois relatórios deverão ser entregues durante esta semana.

Entretanto os catorze feridos internados nos hospitais de S. José e de Beja, continuam a melhorar.

CARREIRAS AEREAS

Chegou do Brasil o cantor português Alberto Ribeiro, que vem a Lisboa seleccionar um grupo de artistas portugueses que se deslocarão ao Brasil.

Chegou a Lisboa o industrial português no Brasil, sr. Manuel Cunha, membro destacado da colonia portuguesa e conhecido benemerito que, ainda recentemente, ofereceu 500 contos para as obras do Estádio do F. C. do Porto.

Regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, a escultora Irene Lapa, o pintor Manuel Lapa, que dirigiu o sector plástico da Exposição Histórica da cidade de S. Paulo.

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa, procedente de Madrid, o sr. dr. Luis do Rego Monteiro, procurador do Trabalho e representante permanente do Brasil, junto do Conselho de Administração da Organização Internacional de Trabalho, com sede em Genebra, cargo que vai agora abandonar.

O dr. Rego Monteiro demorar-se-á uma semana em visita ao nosso país, devendo visitar as obras nacionais, como bairros económicos, estudio nacional, etc. e avistar-se-á com algumas das autoridades oficiais portuguesas.

Pela primeira vez, aterrou no Aeroporto de Lisboa, um avião comercial de carreira regular, dotada de novo e eficiente dispositivo de segurança, que é o Radar.

Um dos modernos quadrimotores da Pan American, conhecidos por «Clipper Super 6» pilotado pelo comandante Charles Spaulding, realizou a travessia do Atlântico Norte, entre os Estados Unidos e Lisboa e depois Barcelona-Nice e Roma e regresso, utilizando esse dispositivo, de grande importancia para a segurança aeronautica, pois anula os perigos do mau tempo.

Chegam hoje a Lisboa «sirs Ernest Oppenheimer, presidente do Conselho de Administração da «Anglo American Corporation»; Harry Oppnheimer, vice-presidente da mesma organização e membro do Parlamento da Africa do Sul e W. Marchall Clark, director e antigo director geral dos caminhos de ferro da Africa do Sul, que já esteve em Portugal, por diversas vezes.

Este grupo de individualidades desloca-se a Lisboa e a Londres, com o fim de realizar importantes reuniões ligadas às actividades da «Anglo American Mining Corporation», que é uma grande organização mundial da industria mineira.

Um avião DC6, da carreira entre Bruxelas e Nova Iorque, via Shannen e Gander efectuou há pouco a 3.000 travessia do Atlântico Norte.

O primeiro voo foi em Junho de 1947. A viagem é realizada no tempo de 18 horas.

Incêndio no Hospital Militar da Estrela

Ontem, de manhã, manifestou-se incêndio no segundo andar do edifício do Hospital Militar da Estrela. O pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros verificou que o fogo, causado na rotura da chaminé de tiragem da caldeira de aquecimento, lavrava entre o arquivo dos serviços de Raios X, no primeiro andar e a enfermaria de Urologia, no pavimento superior, sendo extinto com agulhetas de nevoeiro e cortes de machado.

Dirigiram os trabalhos os chefes Domingos Pais e Mário de Almeida, tendo estado no local o sr major Rogério Cansado, comandante do Batalhão.

TEATROS E CINEMAS

BATALHA

A «Madame de...», filme francês, realizado por Max Ophuls

Esta tendência francesa... para o irregular não se perde, mais quando o coração está em jogo e as suas lutas entre o amor legal e o fruto proibido têm de figurar. Neste terreno escorregadio, sofre-se o risco de ir além do risco das conveniências e se a sociedade de hoje não escandaliza perante atitudes pelas quais já pecavam os nossos avós, isso não absolve certos temas como este de amores pecaminosos, em mesmo em pensamento — dos quais «Madame de...» é a heroina. No entanto, se o assunto perde pela sua pouca ou nenhuma ortodoxia, faça-se a justiça de louvar a realização cinematográfica, pois conquanto a fotografia não seja de primeira água é certo que a cenarização tem opulência e concorde com o luxo faustoso e pesado do ultimo quartel do século anterior, no Paris rico, mundano e elegante e o relato está bem encadeado, ainda que obedecendo em parte a certas normas bastante folhetinescas em diálogos rebuscados, duelos com todo o cerimonial, etc. etc. Ainda que a época actual seja bastante mais positiva de resoluções menos atreitas à pragmática social, nem por tal razão o assunto deixa de agradar e de ser apreciado com emoção bastante. Demais os diálogos têm profundeza.

— O trio responsável é de categoria: Charles Boyer para quem o tempo não prejudicou a figura, interpretou a arte-xcelente naturalidade de sentimento no seu papel de um marido que luta para salvar o amor e a paz conjugal; Vittorio de Sica, mais sarcástico que sentimental e Danielle Darrieux na figura de uma amorosa oscilante entre os deveres matrimoniais e a influência poderosa de um afecto proibido que põe em perigo a sua fidelidade de esposa. Os três contracenam com raro equilibrio e personalidade fiel à fabrica.

— Em tempo: o argumentista não sabe história, pelos menos a nossa, pois em referência á heroina alude a um seu desmaio no terramoto de Lisboa. Que saibamos, este foi em 1755... e o filme localiza-se nos fins do século dezanove. Há alguma diferença.

— A primeira parte do programa a repetir, além do «Metro-Jornal» mostra, em «Café angolano», sugestivas imagens do que é e vale, hoje, neste nosso domínio a cultura da preciosa planta.

RIVOLI — A's 16 horas, o filme «Aconteceu em Londres...» com Anna Neagle e Michael Wilding.

— A's 21.30 estreia do filme policial «O Incognito».

COLISEU — A's 16 e 21.30: o filme dramático em colorido «A Fera» com James Cagney, Bárbara Hale e Anne Francis.

— Amanhã estreia do filme de acção «As Aventuras de Mandrim» com Silvana Pampanini e Raf Valone

SÃO JOÃO — A's 15.30 e 21.30 o filme alemão «As mulheres amam assim», com Maria Schell

— Segunda-feira «Gado Bravo».

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30, a comédia «Passaporte para o paraíso» com Stanley Holloway.

No programa o filme «Valentino o grande sedutor».

— Amanhã: «Fez-se justiça».

TRINDADE — A's 16 e 21.30 o filme «Não posso casar com todos», com Sonja Ziemann, Hardy Kruger e Adrian Hoven.

CARLOS ALBERTO — A's 15.30 e 21.15 os filmes «A espada de Monte Cristo», com Paulo Corday e George Montgomery e «Conquistei minha imulheres» com Betty Grable.

JULIO DINIS — A's 16 e 21.30: o filme «Dupla vitória» com Tony Curtis, Jan Sterling e Mona Freeman.

— Amanhã estreia do filme de Max Phlus «Momento de perdição» com James Mason Joan Bennett e Geraldine Brooks

CINE TEATRO DE GAIA — A's 21.30: «Fronteiras Humanas».

CINEMA DO TERÇO — A's 21 e 30 o filme «N.º 7 não responde».

CINE FOZ — A's 21,30 horas: o filme «A loja sinistra».

*

Demonstração de cinemascope

No Teatro Rivoli a 20th Century-Fox realiza hoje ás 18.30 uma demonstração dos progressos de cinemascope.

ESCOLA VOLKSWAGEN

Encontra-se novamente nesta cidade o «CARRO ESCOLA VOLKSWAGEN», sob a direcção do competente e distinto técnico alemão Hoernschemeyer, o qual, durrante alguns dias, dará instrução de especialização aos mecânicos já especializados e actualmente encarregados do SERVIÇO VOLKSWAGEN nas OFICINAS OFICIAIS desta marca, respectivamente à Rua do Carvalhido n.º 245 e Garagem Passos Manuel.

A assistência técnica da marca VOLKSWAGEN continua desta forma sempre actualizada e garantida pela própria Fábrica.

Espanha—França—Itália e Suíça

Viagem em automóveis, durante o mês de Outubro — Programas e inscrições até ao fim de Setembro

AGÊNCIA CONFIANÇA — RUA DE ENTREPAREDES, 17 — Telefone: 26544 — Porto

Diz uma informação que vinte e oito «satyagrahis» vindos de Belgão se preparam para marchar sobre Goa

CIDADE DE GOA, 22 — Notícias procedentes de Ratnagiri, situada ao Norte de Goa, informam que nas aldeias indianas confinantes com a fronteira de Tiracol, o povo observou o «Hartal», que significa uma manifestação de sentimento, sendo o comércio obrigado a encerrar ás portas

Este «Hartal» foi organizado em comemoração do «Dia de Tiracol», tendo sido aproveitado para a realização de cortejos e comicios politicos.

Da mesma fonte informam que chegaram à fronteira Norte de Goa, vindos de Belgão, 28 «satyagrahis», que se preparam para marchar sobre Goa.

A unica preocupação que estas notícias causam ao povo goês é que, sendo já evidente que a maioria desses «satyagrahis» afoita-se a entrar no nosso território por saber que aqui não passa fome, representará pesado encargo para a economia dos territórios portugueses e sustento de bandos de famintos que na União Indiana fazem parte das legiões de párias. — ANI.

Numa sessão agitada, em pleno Parlamento da União Indiana, deputados comunistas disseram a Nehru para se calar

NOVA DELHI, 22 — Membros comunistas do Parlamento disseram, hoje, ao Primeiro Ministro indiano, Nehru, para «se calar», numa cena agitada, no Parlamento.

Durante cinco minutos, membros do Partido Comunista e do Congresso do Conselho de Estados da India gritaram uns contra os outros, num espectáculo sem precedentes, quando Nehru respondia a um chefe comunista, na hora das perguntas.

A perturbação começou quando Nehru respondeu a uma pergunta acerca do serviço externo da India. O vice-«leader» do Partido Comunista, Bhudesh Gupta, perguntou o que o Governo ia fazer para pôr fim às grandes despesas governamentais com o serviço diplomático. Nehru disse que o serviço era um dos menos dispendiosos do Mundo. Acrescentou ser óbvio que Gupta desejava que o Governo o encerrasse e a India se tornasse subordinada de certo outro país.

O «leader» do Partido Comunista, Sundarayya, interveio para dizer que o Governo indiano era já subordinado a uma potência estrangeira. Seguiu-se grande tumulto, com membros do Partido do Congresso a gritarem «Ordem, ordem» e os comunistas a exclamarem «Cala-se». — REUTER.

Manifestações de solidariedade e simpatia ao sr. Presidente do Conselho

Entre os numerosos testemunhos de apreço e solidariedade para com a atitude portuguesa no caso da India, que todos os dias são recebidos na Presidência do Conselho, destacamos a seguinte carta do sr. John D. Dingell, importante figura do Congresso dos Estados Unidos da América do Norte:

«Caro Professor Salazar, Fiquei profundamente esclarecido pelo tom e pelo conteudo do discurso que V. Ex.ª recentemente fez, sob o título «Goa e a União Indiana». E' impressionante e convincente. Com os meus melhores cumprimentos, subscrevo-me cordial e sinceramente. De V. Ex.ª — a) John D. Dingell».

De Santa Marinha do Zézere

A ponte da Ermida sobre o rio Douro

SETEMBRO, 21 — A ponte da Ermida sobre o Douro é e continua a ser, incontestávelmente, imperativo de uma das necessidades do nosso tempo, particularmente nestas ricas e belas paragens do País. Fagueira esperança em espectativa desde os alvores de 1880, data em que esteve prestes a converter-se em realidade, pelo que se infere, não encontrou ainda os geniais propulsores que pugnassem eficiente e eficazmente pela sua construção.

Elaborado o seu projecto em 1880, empreitada a sua construção em tal altura, o empreendimento falhou vitima da influência de simples politiquices desse tempo em que predominava o interesse individual.

Nessa época distante, tão útil e reclamado melhoramento impunha-se por exigências de alto interesse público, mas, actualmente, as crescentes necessidades ditadas pelo progresso da vida moderna, já não podem dispensar um tão avantajado benefício a não ser que se opte por medidas de retrocesso concernentes a tolherem o passo à sua natural evolução.

Se, como é axiomático, em 1880 a construção da ponte se considerava elemento imprescindivel, olhando-se, então, apenas, para o objectivo de estabelecer uma ligação directa, através o Douro, com a estação ferroviária da Ermida, nos nossos dias, ao vermos ali, finalmente, duas excelentes estradas à beira-rio, uma em cada margem, a linha férrea do lado direito, sem a aspirada e ideal ligação que se faz mister, vias que, pelo exposto, pouca vantagem oferecem em relação ao desenvolvimento de tráfego que a construção da ponte garante, não deve descurar-se um objectivo de tão alta importância económica para o País como este é.

Na verdade, olhando em sentido retrospectivo para essa inconcebivel realização, sonho que tanto preocupou e apaixonou os nossos avoengos, razões e interesses comuns de mais alta importância continuam a preocupar no presente a nossa gente. — C.

Da VILA DE ERMESINDE

SETEMBRO, 17

PLANO DE MELHORAMENTOS — Do plano de actividades, aprovado pelo Conselho Municipal, destacamos as seguintes que dizem respeito a esta Vila: elaboração do Plano de Urbanização, já em execução; construção de um arruamento ligando a Rua de Gil Vicente com a Rua da Palmilheira; conclusão da pavimentação e alargamento das curvas da Rua de S. Paio; pavimentação da Rua de Gil Vicente; abertura do arruamento entre a Avenida da Palmilheira (apeadeiro) à Rua Rodrigues de Freitas (lugar das Sabreiras); abertura e arruamentos julgados necessários e que as circunstâncias favoreçam; solicitar a comparticipação do Estado para a obra de acesso aos lugares da Bela e de Rapadas e ligação à Rua do Passal e para a pavimentação da Rua 1.º de Dezembro; reparação e urbanização de ruas, avenidas e largos; reparação de estradas e caminhos; beneficiação e embelezamento da iluminação pública. Tais obras a realizarem-se, e tudo leva a crer que assim aconteça, muito virão valorizar esta progressiva vila. Todavia porque se encontra em elaboração o Plano de Urbanização, ousamos lembrar, para serem incluídos nele, mais os seguintes melhoramentos cujo valor será desnecessário encarecer: construção de um mictório no largo da Estação para acabar o espectáculo indecoroso a que, por vezes, assistem as pessoas que vão para os comboios e eléctricos e acabaria a apeagem forçadas no lugar das Sabreiras para satisfação das necessidades do pessoal do S. T. C. P. na via pública e à vista dos passageiros; construção de outro mictório no já aformoseado Largo da Igreja; alargamento e respectiva pavimentação, de forma a poderem transitar automóveis, da Rua do Cemitério à Ermida, são uns escassos 200 metros com expropriações facilimas, porque mesmo no caso dos respectivos proprietários não oferecerem os terrenos os cederiam certamente baratos. Muito beneficiado ficaria este populoso lugar pela rápida comunicação dos lugares da Ermida e Arregadas com o da Cancela; estudo de uma rua que ligasse o lugar do Carvalhal e Portocarreiro ao lugar da Costa pela continuação da Rua de Gil Vicente, no sentido nascente; continuação do «passeio» da Rua de 5 de Outubro até à Fábrica Cerâmica. A este propósito lembramos a quem de direito que no «passeio» a que nos reportamos se encontram, há meses, umas lagens partidas que constituem grande perigo especialmente de noite. O seu arranjo impõs-se quanto antes.

REUNIÃO DE CURSO — No dia 5 do próximo mês de Outubro realizam a sua reunião anual, no Colégio de Ermesinde, os alunos do antigo Seminário das Missões do Espirito Santo, extinto em 1910. Os promotores da reunião agradecem a comparência de todos avisando préviamente para o sr. J. C. Pinto, na Rua das Artes Gráficas, 38 - Porto.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Foi com viva satisfação que os ermesindenses tomaram conhecimento de que o Governo, sob proposta do sr. Governador Civil, havia agraciado a Associação dos Bombeiros Voluntários desta Vila com o grau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência. Fundada em 1921, decorridos apenas 7 anos — 12 de Abril de 1928 — o Governo de então, atendendo aos relevantes serviços que já havia prestado, reconheceu-a de Utilidade Pública. Todas as direcções que passaram por aquela simpática Associação deram o melhor do seu esforço e boa vontade no sentido da acção de bem-fazer: o próprio povo a acarinhava por nela ver um inestimável valor para a freguesia. O prémio de hoje se bem que seja o reconhecimento de muito bem espalhado, é sobretudo incentivo para que faça mais e melhor. A actual direcção que muito tem trabalhado pelo engrandecimento da corporação prepara grandiosas festas para inauguração e benção de uma nova bandeira e imposição das Insignias com que foi agora agraciada. — C.

Uma decisão do Município do Lobito

pôs á prova o elevado civismo dos habitantes daquela cidade

LOBITO, 22 — A Câmara Municipal do Lobito, que explora o serviço de transportes colectivos, decidiu há algumas semanas, confiando no civismo dos munícipes. E fez bem, por que o rendimento dos transportes colectivos tem sido normal, não havendo passageiros relapsos ao pagamento voluntário do preço dos bilhetes. — LUSITÂNIA.

De Vila Praia de Âncora

SETEMBRO, 21

OBJECTOS DEPOSITADOS NA G.N.R. — No posto da G. N. R. desta vila, encontram-se depositados e serão entregues a quem de direito, os seguintes objectos, que foram apreendidos a diversos caretistas na romaria da Senhora da Bonança: 2 relógios de pulso para homem, marcas «Telle» e «Cyma»; 2 canetas vulgares; 4 porta-moedas de senhora (3 de plastico e 1 de calfe), contendo 2 chaves pequenas de malas e sem qualquer importância em dinheiro; e 2 pares de óculos escuros.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA VILA PRAIA DE ANCORA — No próximo dia 26, será comemorado o 37.º aniversário da corporação desta vila e inaugurado um ponto socorro, sendo o programa o seguinte:

Ás 8 horas, no quartel, alvorada e hasteamento solene da bandeira, com continência pelo corpo activo; ás 10 horas, chegada à Praça da República do novo pronto-socorro; ás 11 horas, na Capela da Bonança, missa em sufrágio dos bombeiros falecidos, seguindo-se uma romagem ao cemitério local; ás 14 horas, chegada de todas as corporações de bombeiros do distrito de Viana do Castelo; ás 15 horas, recepção aos srs. Governador Civil deste distrito, inspector de Incêndios da Zona Norte, presidente da Câmara de Caminha e a outras autoridades; ás 15.30 horas; na Avenida D. Laura Pereira, benção e baptismo do novo pronto socorro, seguindo-se o desfile de todas as corporações de bombeiros presentes; e ás 16 horas, na sede, sessão solene comemorativa do 37.º aniversário da Associação, seguindo-se um Porto d'Honra ás entidades e corporações convidadas. Nos dias 28 e 29, ás 21,30 horas, na Sede e ainda em comemoração do 37.º aniversário, realizar-se-ão 2 sessões de cinema, oferecidas a todos os associados. Colabora nas festas a Banda de Música da Associação. — C.

EM 1 MINUTO
PARA PORTA OU AUTOMOVEL POR CODIGO OU DUPLICAÇÃO CONSERTOS E MODIFICAÇÕES EM FECHADURAS
Casa Omega
R. DE SÁ DA BANDEIRA - 408 - PORTO

Ministério das Obras Públicas

DIRECÇÃO-GERAL DOS EDIFICIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO PARA A ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, DE VILA REAL»

Faz-se público que ás 16 horas do dia 4 de Outubro de 1954 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, ao concurso público acima designado.

Base de licitação	142.050$00
Depósito provisório	3.551$50

O processo do concurso encontra-se patente na Secretaria da Direcção dos Serviços de Construção, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte, no Porto.

Lisboa, 16 de Setembro de 1954.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL,

HENRIQUE GOMES DA SILVA

OPTIMO PASSEIO

Domingo, 3 de Outubro, saída da Maia ás 7 horas, Porto ás 8 horas. Santo Tirso, Vizela, Guimarães, Penha, Sameiro, Bom Jesus, Braga, Famalicão. Preço, 40$00. Inscrição, Ideal Rádio, Rua Alferes Malheiro n.º 147, Telef. 25861 — Porto e Chapelaria Santo António, Silva Escura, Maia, Telef. 22 — Vermoim por favor.

BOSCH

Fangio Campeão do mundo com velas "BOSCH"

E. T. Roberto Cudell, Lda.

PORTO — LISBOA

FIAT

Tem o prazer de convidar os seus Ex.mos Clientes e Amigos e os Ex.mos Automobilistas, em geral, a visitarem, no seu Stand desta cidade, completamente renovado e modernizado, a exposição dos NOVOS MODELOS

1.100 Coupé
1.100 Familiar
1.400 — A
1.900 — A
1.900 — Granvue

que lhes oferecem a garantia da mais completa e actualizada variedade, para um Automobilismo elegante, moderno, confortável, económico e seguro.

FIAT PORTUGUESA, S. A.

Av. dos Aliados, 173 — PORTO

MÉDICOS

DR. LEMOS PEREIRA
Cirurgião do Hospital de Santo António
CLINICA CIRURGICA
DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Formosa, 253-2.º-Dt.º — Telef. 29415
Das 17 às 20 h.
Em GAIA: Consulta das 15 às 17 horas

DR. CARLOS LIMA
Telefone, 24326
Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças dos Ossos e Articulações
Consultório: Pr. Sidónio Pais, 287-3.º-Esq. (Capitólio) — Telef. 29310
Residência: Av. Montevideo, 66 — FOZ
Telefone, 720498

DR. EDUARDO GAMA
Doenças do Estômago, Fígado, Intestinos e Ano Rectais — CIRURGIA GERAL — Gastroscopia-Laparoscopia
PALÁCIO ATLÂNTICO — Telef. 26144

DR. ADÉRITO MOREIRA
Ausente no Estrangeiro até Outubro

DR. WALDEMAR NÓVOA
Ausente até 20 de Outubro

DR. CELESTINO MAIA
DIRECTOR CLINICO DO GERÊS
Ausente no Gerês

DR. TEIXEIRA LOPES
GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Mudou para a Av. dos Aliados, 184-1.º
Das 11 às 13 e das 15 às 19 — Tel. 25194

MAGNÉSIA S. PELLEGRINO
PURGA * REFRESCA * DESINFECTA

DR. EURICO DE FREITAS
Ausente na América para est

MERCEDES-BENZ

NOVAMENTE VITORIOSO NO

GRANDE PRÉMIO DE BERLIM

(CIRCUITO DO AVUS)

1.º—KLING, média de 213,5, km/hora
2.º—FANGIO, a 5/10 s, do vencedor
3.º—HERRMANN, a 8/10 s, do vencedor

TODOS EM

MERCEDES-BENZ

•

DISTRIBUIDORES

SOC. COM. C. SANTOS LDA.

160 — Rua de Santa Catarina — 168

PORTO

A electricidade não é indispensável para o frigorífico funcionar.

O frigorífico ELECTROLUX funciona a gaz-cidla, a petróleo e a electricidade.

ELECTROLUX, LD.ª, garante um funcionamento perfeito e dá 10 anos de garantia sobre o material do aparelho produtor de frio.

ELECTROLUX

a marca mundial

UM PRODUCTO SUECO DE QUALIDADE

Exposições permanentes: Praça da Liberdade, 123 — Rua de Santo António, 151
Exposição temporária: Feira Popular — Stand Electrolux — 1.º prémio de 1954

Curso Prático da Língua Inglesa

SECÇÃO FEMININA — Lições diurnas até às 19,30 horas
SECÇÃO MASCULINA — Lições diurnas e nocturnas
Director: EDMOND FRANCIS RILEY
Rua de Ramalho Ortigão, 34 (cimo Av. Aliados, à esquerda)
Informações e Inscrições: das 11 às 12 e das 15 às 20, a partir de amanhã

Peregrinação a FÁTIMA e VILA VIÇOSA

12 a 18 de Outubro — Dirigida pelos Srs. PADRES DOMINICANOS

ITINERÁRIO — PORTO, CURIA, COIMBRA, BATALHA, FÁTIMA, TOMAR, SANTARÉM, VILA FRANCA DE XIRA, ÉVORA, VILA VIÇOSA, ÉVORA, BARREIRO, LISBOA (2 dias), CASCAIS, ERICEIRA, SINTRA, MAFRA, CALDAS DA RAINHA, SÃO MARTINHO DO PORTO, ALCOBAÇA, NAZARÉ, MARINHA GRANDE, FIGUEIRA, AVEIRO e PORTO. *PREÇOS POPULARES*

Padres Dominicanos — Praça D. Afonso V — Telefone: 721155

Administração de Bens no Brasil

PROCURADORIA **Santos e São Paulo**

As melhores informações comerciais, bancárias e particulares

ISMAEL ALBERTO DE SOUSA

Praça da República, 21 - Sala 2 — SANTOS

LAMEGO

Elvira Correia Dias Fonseca Santos

AGRADECIMENTO

Seu marido, irmãos, cunhados, e mais família na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los em tão doloso transe, e ainda aqueles que prestaram tão sentida homenagem acompanhando a saudosa extinta à sua última morada, vêm por este meio, manifestar a todos a sua profunda gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Lamego, 22 de Setembro de 1954.

MACACOS

CANGA • KAKI

Fábrica Eléctrica de Rouparia

Travessa do Santardim 28

DAVID JOSÉ DA ROCHA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filha, filhos e mais família procuram agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do querido extinto, e bem assim a todas as pessoas que de qualquer forma se associaram à sua dor, mas podendo terem incorrido em alguma falta, involuntária, vêm por este meio repará-la, protestando a todas as pessoas o seu profundo reconhecimento.

Celebrando-se amanhã, sexta-feira, às 8,30 horas, na igreja paroquial de Gulpilhares a missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, igualmente se confessam agradecidos às pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Gulpilhares, Gaia, 23 de Setembro de 1954.

DEOLINDA PONTES MOREIRA RAMOS
MARIA PONTES MOREIRA DA ROCHA
DAVID PONTES MOREIRA DA ROCHA
MANUEL PONTES MOREIRA DA ROCHA

✝ Manuel Pereira Pinto

FALECEU

A família do saudoso extinto cumpre o triste dever de participar às pessoas das suas relações e amizade, o doloroso acontecimento, e que o funeral terá lugar às 16 horas de hoje, na igreja da Trindade, onde vai ser depositado, cerca das 12 horas.

Pede desculpa de cumprimentos.

Porto, 23 de Setembro de 1954.

Manuel Pereira Pinto, L.da

Profundamente comovida comunica aos seus estimados Clientes e Amigos, o falecimento de seu saudoso sócio gerente e fundador, sr. Manuel Pereira Pinto e que o funeral se efectua às 16 horas de hoje, na igreja da Trindade, onde o féretro será depositado cerca das 12 horas.

Pereira Pinto & Filho, L.da

É com a mais profunda mágoa, que participa aos seus estimados Clientes e Amigos, o falecimento do seu saudoso sócio e pai dos componentes desta firma, sr. Manuel Pereira Pinto, e que o funeral terá lugar, pelas 16 horas de hoje, no templo da Trindade, onde o féretro será depositado cerca das 12 horas.

PINTO & SILVAS, L.DA

Cumpre o doloroso dever de participar, aos seus Clientes e Amigos, o falecimento de seu dedicado sócio, sr. Manuel Pereira Pinto, cujo funeral terá lugar pelas 16 horas de hoje, na igreja da Trindade, onde o féretro será depositado cerca das 12 horas.

Agência Distribuidora de Vidro em Chapa, L.da

Participa aos seus Amigos e Clientes, o falecimento de seu saudoso sócio, sr. Manuel Pereira Pinto, e que o funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, no templo da Trindade, onde o féretro será depositado cerca das 12 horas.

A GERÊNCIA

MANUEL PEREIRA PINTO

PACHECO, FILHOS, L.DA (Pafil), PORTO, cumprem o dever de participar o falecimento do seu ex-sócio e querido amigo, Manuel Pereira Pinto, rogando às pessoas das suas relações e amizade, o obséquio da assistência ao funeral que se realiza hoje, pelas 16 horas, na igreja da Trindade.

PASSA-SE

Bom estabelecimento para qualquer ramo de comércio. Local ópimo. Carta á Redacção ao n.º 323.

PAPEIS PINTADOS

PARA FORRAR CASAS

Confrontem o nosso sortido e novidades de lindos desenhos, nacionais e estrangeiros não comprem sem confrontar os nossos preços.

FÁBRICA DE PAPEIS PINTADOS DA FOZ, L.DA

Rua de Santo António, 180 — PORTO

SEMENTES

Aveia preta, serradela, tremoço bravo, tojo molar e arnal, giestas, trevos, Luzerna, etc.

VENDE AOS MELHORES PREÇOS

CÉSAR SANTOS

R. Formosa 380 — PORTO

Telefone 20410

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

CARREIRA VISEU-PORTO

No dia 19 do corrente começou a vigorar na carreira Viseu-Porto, de que é concessionária a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, uma nova tarifa para a unificação dos preços da referida carreira com os de todas as que circulam no percurso comum Vale de Cambra-Oliveira de Azemeis.

Com a nova tarifa os preços neste percurso passam a ser os seguintes:

Vale de Cambra a Pinheiro Manso, 1$00; a Vermoim, 2$10; a Covo, 2$80; a Oliveira de Azemeis, 3$00. 20181

ARGILA

Filtrante Compra Orcosi

R. 1.º de Dezembro, 45-3.º

LISBOA

ANO SANTO EM ESPANHA

Vamos ao Santuário do Santiago da Galiza, em auto-carro, nos dias 27, 28, 29 e 30 de Outubro. Itinerário: Porto, Póvoa, Viana, Valença, Tui, Redondela, Pontevedra, Santiago, Corunha, Vigo. Preços: desde 140$00. Inscrição para passaporte colectivo com urgência. Informa Ideal Rádio, Rua Alferes Malheiro, 147, telefone, 25861, Porto ou Chapelaria Santo António — Silva Escura — Maia — Telef. por favor, 22-Vermoim.

A FÁTIMA

Nos dias 12, 13 e 14 e nos dias 12 e 13 de Outubro. Saída da Maia e Porto. Peçam programas na Ideal Rádio, Rua Alferes Malheiro, 147, Telef. 25861 — Porto e Chapelaria Santo António, Silva Escura Maia, Telef. 22 — Vermoim por favor.

PALACETE EM MIRAMAR

Para família de tratamento, ricamente mobilado, chauffage, parque, lago, garagem, cavalariças, piscina e grande terreno de cultivo, aluga-se a Quinta do Lago. Falar no CAPITÓLIO—2.º And. Dir.º—Telef. 24372.

Colégio Araújo Lima

(Educação de Rapazes)

Rua da Constituição, 352 — PORTO — Tel. 40568

Colégio Lúcia Lima

(Educação de Meninas)

Rua da Constituição, 746 — PORTO — Tel. 40568

FUNDADOS EM 1893

Instrução Primária — Curso completo dos Liceus — Admissão às Universidades

---

✝ DANIEL PINHEIRO SAAVEDRA RUVINA

FALECEU

Sua esposa, filhos, nora, irmãos, enteados e mais família, cumprem o triste dever de participar às pessoas das suas relações e amizade, bem assim às do saudoso extinto, o doloroso acontecimento, e que o seu funeral terá lugar pelas 15 horas de hoje, na igreja de Santo Ildefonso.

ARMINDA DA SILVA DOS SANTOS RUVINA
MARIA ISABEL SAAVEDRA RUVINA
OSCAR DA SILVA SAAVEDRA RUVINA
MARIA JOSÉ BORDALO RUVINA
ILÍDIA SAAVEDRA RUVINA ZOIO
MARIA DELFINA SAAVEDRA RUVINA DOS SANTOS E CUNHA
AVELINO SAAVEDRA RUVINA (ausente)
RAUL SAAVEDRA RUVINA (ausente)
FERNANDO SAAVEDRA RUVINA
DR. AURELIANO DA FONSECA (ausente)
DR.ª ZAMIRA ADÃO FONSECA (ausente)

LUÍS VOUGA homenageia JOÃO RIBEIRO DANTAS

Chamavas-me feio e torto,
E nem me podias ver;
Mas vesti-me no PILOTO,
Gostas de mim a valer.

João Ribeiro Dantas
Ronfe — Guimarães

Se tomares NUTRITIVO,
Tenho a certeza, não erro,
Ficas forte e mais activo,
Terás saúde de ferro.

João Ribeiro Dantas
Ronfe — Guimarães

PILOTO

LANIFÍCIOS ALFAIATARIA

Rua de Santa Catarina, 44

O Vinho Nutritivo de Carne

reage contra a fraqueza.

Um cálice deste vinho representa um bom bife.

DENTOSAN

É UM DENTIFRICO DE CATEGORIA INTERNACIONAL QUE DÁ AOS DENTES A BRANCURA, A SEDUÇÃO, O BRILHO DESEJADOS POR TODA A MULHER QUE SABE SER BELA!

MÁQUINAS DE TRICOTAR «MINITEX»

Atingem elevado rendimento e executam toda a variedade de pontos, com a maior RAPIDEZ e COMODIDADE!

Em meia dúzia de curtas lições qualquer pessoa aprende a fazer casas, pregueados, todos os pontos abertos, trabalhos de fantasia a cores, ponto de corda, ponto de espinha ponto de cruz ponto inglês mescla, escocês, etc..

MINITEX — A MÁQUINA ITALIANA MAIS CONHECIDA EM 14 PAISES!

Peça uma demonstração, sem compromisso, aos seus Agentes:

ARMAZENS ALIADOS

RUA RODRIGUES SAMPAIO 169
(Em frente aos Bombeiros Voluntários do Porto)

NÃO DÊ VOLTAS AO MIOLO...

para saber onde deve comprar os óculos.

Eu lho digo: na casa

MANUEL DE OLIVEIRA E SOUSA

E não lhe levo nada pelo conselho.

Manuel de Oliveira e Sousa

Rua de Passos Manuel, 187
(do lado do Coliseu
Telefone, 26245 — PORTO

CONCURSO DA QUADRA PUBLICITÁRIA

Sou viúva, viúvinha,
Mas não me caso outra vez,
Pois levo bem a vidinha
Com a JAN 53.

João Ribeiro Dantas
Ronfe — Guimarães

A máquina de apanhar malhas

JAN

53

pode ser paga em prestações de 200$00 mensais.

Representante: **Bernardino de Oliveira**
R. Lindo Vale, 241-Telef. 40087-Porto

Já muitos queijos provei,
Mas de todos, afinal,
Aquele que mais gostei
Foi do QUEIJO UNIVERSAL.

João Ribeiro Dantas
Ronfe — Guimarães

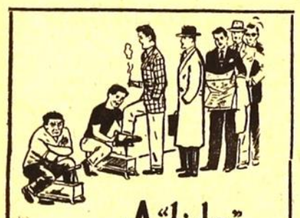
QUEIJO UNIVERSAL

Um delicioso queijo tipo flamengo.

Fabricantes:

LACTICÍNIOS DE AZEMEIS, LDA.

OLIVEIRA DE AZEMEIS



A "bicha" é para quem engraixa com POMADA CAMEL!...

que é boa, barata e oferece brindes a quem a gasta, a saber: Importâncias em dinheiro, Serviços de louça, Ferros eléctricos, Balanças, Relógios, Máquinas fotográficas, Bicicletas motorizadas, Rádios, Aspiradores de pó, etc.

A venda em todas as casas da especialidade.

SÃO ALEGRES

as crianças que calçam

Superius

o calçado que não magoa os pés nem faz calos

(Poderá a criança estar contente quando os sapatos lhe apertam os pézitos?)

CONCURSO DA QUADRA PUBLICITÁRIA

Já te disse, não é graça,
Este café faz-me mal.
Deita fora esta morraça
E dá-me CAFE SICAL.

João Ribeiro Dantas
Ronfe — Guimarães

O CAFÉ SICAL

agrada a todos — sem excepção!

SICAL

Praça de D. Filipa de Lencastre, 29
PORTO

Se com a DUCO pintar,
Garanto que pinta bem.
Pode correr e saltar
Que outra melhor não tem.

João Ribeiro Dantas
Ronfe — Guimarães

DULUX

UM ESMALTE SINTÉTICO

DUCO

UM ESMALTE NITROCELULOSO.

DOIS PRODUTOS DUPONT

Distribuidores:

Sória, L.da

Rua de Sá da Bandeira, 214 — Porto

As lindas rendas BRUXELAS
São as melhor's, sem favor.
Ai, gosto tanto de vê-las
Na saia do meu amor.

João Ribeiro Dantas
Ronfe — Guimarães

RENDAS E BORDADOS MANTILHAS E SEVILHANAS

SÃO ESPECIALIDADES DA

CASA BRUXELAS

Rua de Cedofeita, 15
Telef. 23605 — PORTO

Cortinados e Carpetes,
Oleados, coisas finas,
A preços mais que excelentes,
Só na CASA DAS CORTINAS.

João Ribeiro Dantas
Ronfe — Guimarães

Veja a lindíssima colecção de LINHOS ESTAMPADOS INGLESES para estofos e reposteiros da

CASA DAS CORTINAS

Praça Guilherme Gomes Fernandes, 28
Telefone, 27274 — PORTO

Visite aos sábados e aos domingos as suas montras e aprecie o seu sortido!

Em BARCELOS no Salão de Chá de

A BENAMOR

que está instalado no Edifício do Turismo, donde se disfruta um panorama maravilhoso!

A BENAMOR

de Barcelos é uma sucursal da afamada BENAMOR, de Braga e serve os seus deliciosos PASTEIS, DOCE PARA CHÁ e FRIGIDEIRAS.

O FATO DESBOTOU?

É PORQUE NÃO O COMPROU NA

CASA MONTECARLO

LANIFÍCIOS DA MODA

Rua de Santo António, 191
Telefone, 23572 — PORTO

— Pois era mesmo o que eu queria e que algum de vós falasse nisso ao Saltarico.

Foi logo um emissário procurá-lo e o Saltarico não pôs a menor dúvida em travar relações com a Matreirinha.

Lá por dentro ficou-se a rir e a pensar:

— Anda lá, minha finória, que se não queres desmentir o nome muito teremos que ver...

Fizeram-se as apresentações e logo a Matreirinha toda espevitada:

— Saltarico, agora entre os novos é tu cá tu lá, em camaradagem. Valeu?

— Valeu mesmo, Matreirinha. E convido-te já para uma grande pescaria. Aceitas?

— Com todo o gosto. Quando é?

— Amanhã à tarde. Encontramo-nos além, naquele campo.

Apontou para o sítio e despediu-se. No outro dia lá estava a raposa, mas de Coelho... nada. Faltaria ao combinado?

De súbito, ao fundo, ao pé do rebordo dum poço, avistou-o a fazer sinais. Matreirinha correu para lá, mas já o coelhito descia para o fundo, dentro dum balde.

— Onde vais, Saltarico? E a pescaria?

— A pescaria? É aqui. Nesta água criam-se peixes deliciosos, e tantos, tantos, que nem calculas! Desce também para me ajudares a apanhá-los. Teremos uma caldeirada de truz.

A Matreirinha, apesar da sua prosápia, caíu no logro, cheia de cubiça e gulodice. Meteu-se no outro balde e, já se sabe, o seu peso fez subir o do Saltarico. Este, lá no cimo, saltou para fora às gargalhadas.

— Até logo, querida Matreirinha! Entretem-te na pesca! Não te assustes, que a água é só de palmo e cá te virão buscar.

Passada uma hora, o Saltarico participou à bicharada que a camarada raposinha não podia sair do poço e pedia que a içassem. Prontificaram-se logo o Urso Pardo e o Lobo Jagodes. E a Matreirinha lá saíu, a disfarçar a ira com sorrisinho amarelo.

Para as crianças da nossa terra

OLIVEIRA CABRAL escreveu
GUIDA OTTOLINI ilustrou

O livro consola!
Tristíssima ideia
faltar à escola...
Que coisa tão feia!

Menino, asseguro:
quem não estudar
um belo futuro
não pode esperar.

Aprenda, portanto,
que é para seu bem.
A luz — um encanto —
o livro a contém.

Penacova, Setembro de 1953

Havia na Idade Média na Igreja de Westminster um órgão cujas téclas se não podiam mover senão aos murros; tinha 400 canudos e eram necessárias 70 pessoas para dar aos 26 foles!

✖✖✖

Antigamente à gente do campo que possuia ainda que não fosse senão um bocado de terra, nunca entrava numa Igreja sem um ramalhete na mão; mostrava com isso que tinha uma propriedade e que pagava censo à freguesia. E' por isso que em algumas partes, por mais pequeno que seja o campo, se reserva sempre nele um lugar para flores, ao que se chama «canteiro do ramalhete da Igreja.»

✖✖✖

Neste triste vale escuro,
Tudo é sonhar e mais nada,
Na mocidade, o futuro;
Depois, a vida passada.

João Penha

✖✖✖

Quando o gato e o rato vivem em boa inteligência, quem sofre é a despensa. — **Provérbio árabe.**

✖✖✖

Quem mais quer do que lhe convém, perde o que quer e o que tem. — **Padre António Vieira.**

ENTRE PESCADORES AMADORES

— Há peixe por aqui?
— Ainda não sei; só estou a pescar há três dias.

✖✖✖

Fiz colheita de amarguras
Onde semeara ambições.
Só colherá desenganos
Quem for atrás de ilusões.

João Grave.

✖✖✖

Lorde Lister, médico inglês, era homem de espírito mordaz, e não deixava de o manifestar sempre que podia. Estando um dia com vários colegas a assistir um doente grave, conferenciavam em voz baixa. Repentinamente o doente acorda e exclama admirado:

— Quem são estes idiotas?

E logo Lorde Lister para os colegas:

— Meus senhores. O doente melhorou muito. Não vedes que logo que acordou nos conheceu imediatamente?...

✖✖✖

A inveja é para a alma o que a ferrugem é para o ferro: desgasta-a.

X. Marmier.

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AMPLO E MODERNO 3.º ANDAR
Aluga-se óptima habitação, 10 div. — R. João Pedro Ribeiro, 641 (a/o Marquês) das 15 ás 18 h. 20235

ANDAR
com 8 divisões e quintal. R. da Aliança, 385. Trata A CASANOVA Praça Sidónio Pais, 267 — Telef. 29039. 20252

ANDAR MODERNO
Aluga-se, electrificado, 7 divisões — Rua de Alvaro Castelões, 220. 19372

ANDAR MODERNO
Aluga-se com todos os requisitos Aquecimento, fogão e cilindro eléctrico, porteiro, etc. — Rua Dr Alves da Veiga, 66 — PORTO.

CASA INDEPENDENTE — ALUGA-SE
Com quintal, caves e dois andares na Rua dos Bragas n.º 109. Mostra p. f. Alberto Moreira na casa em frente n.º 108. Falar com o proprietário José Pelayo — Santo Tirso — Telefone 107. 20205

CASA MODERNA — ALUGA-SE
R. Ameal, 320, c/ garagem, electrificada. Ver das 14 ás 16 horas. 20238

CASA — ALUGA-SE
ind. mod. inst. trif. grande cave grande quintal e garagem. Próx. da linha 20 á Rua da Aliança, 264. V das 14-30 ás 18.30. 900249

CASA DE R/C, 1.º ANDAR
e águas furtadas na Av. Fernão Magalhães, 1054. Chave por favor no n.º 1056 tratar: R. S.ta Catarina, 1041. 20163

Pianos
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
VADECA
Rua Santo António, 210

1.º E 2.º ANDAR — ALUGAM-SE
com todos os requisitos modernos, lindas vistas para campo, óptima situação. — R. Santos Pousada, 661 das 2 ás 5 horas Tratar: R. S.ta Catarina, 1041 20162

COMPRAS

BRILHANTES
Ouro e Prata ao seu actual valor — OURIVESARIA SANTOS CARVALHO — Rua de Santa Catarina 83 1558

TRANSFORMADOR ELECTRICO
Compra-se cerca de 250 KVA ou troca-se por um marca ASEA 85 KVA 15.000/380 e outro Brown Boveri 100 KVA 15.000/380 — A Laranjo, L.da — porto. 20209

ENSINO

Anglais, Alemão, Francais
Falar: Pensão dos Aliados, quarto n.º 21 20160

APRENDA A DANÇAR
Senhora ensina prática e teòricamente todas as danças Rua do Almada 365-3.º Sala 3 — Telefone 26960. 1553

CURSO DE GUARDA-LIVROS
Em 1, 2 ou 3 meses Ensino intensivo pelo prof. Francisco Miranda, Rua S. Brás, 479 e Rua Santo António, 118. 20227

FRANCES E INGLES
Aceitam-se traduções. Falar na Rua das Margaridas, 35, Bairro do Amial. 20216

INGLES
Ensino rápido — R. Santo António, 118. 20226

INGLES
Senhora inglesa dá lições particulares Colégio S.ta Justa — Telef. 167-Ermesinde. 20228

OFERTAS

HIPOTECAS DE AUTOMÓVEIS
Efectuam-se de momento, ao menor juro e com o mínimo de encargos. «ORGANIZAÇÃO CANDARELA» — Rua Sá da Bandeira, n.º 311 — PORTO.

AUTOMOBILISTAS

PRECISAM DE CAPITAL? Em 1 hora, sem anotação no Livrete, podendo o veículo circular na mesma, conseguem realizar o que pretendem na EMPRESA PREDIAL NORTENHA, que s/ condições bate toda a concorrência
Empresa Predial Nortenha
COLHAM REFERENCIAS
Travessa de Sá da Bandeira n.º 10-1.º — Telefone, 26.706

CEM MIL CONTOS

AO JURO ANUAL DE 4,5 %
Temos para colocar sobre propriedades rústicas e urbanas, em regime de amortização.
ESCRITÓRIO TECNICO DE CONSTRUÇÕES
Rua de Santo Ildefonso, 84-1.º
Telefone, 25206 PORTO

DINHEIRO
Aos srs proprietários do Porto e arredores, emprestamos qualquer quantia sem ser necessário fazer hipoteca A CASANOVA — Praça Sidónio Pais n.º 267. 20022

EMPRÉSTIMOS S/ HIPOTECA DE PROPRIEDADES

Juro anual de 4,5 o/o
Encontramo-nos habilitados a efectuar qualquer operação com a maior brevidade e absoluto sigilo, em regimem de amortização e com o mínimo de encargos.
«ORGANIZAÇÃO CANDARELA»
Rua Sá da Bandeira, n.º 311
— PORTO —

ANGOLA
Viajante, a sair brevemente para Angola aceita em condições a combinar, inostruários de Produtos de Beleza, Bijouteria, artigos de menage (alumínio e metal) e Máquinas Agrícolas. Carta á Redacção ao n.º 695. 20234

TOPIEIRO — OFERECE-SE
Telefonar ao n.º 104-Grijó. 20207

PEDIDOS

EMPREGADO PARA A INDUSTRIA DE CONSERVAS
Secção Fabril Indicar idade e informações. Estando empregado guarda-se sigilo. Carta á redacção ao n.º 500. 20247

GOVERNANTA — PRECISA-SE
Para quinta Entre Douro e Minho Exige-se referências e condições Resposta a este jornal a G. B. M. 20206

TRESPASSES

PENSÃO — PASSA-SE
c/ 14 quartos no centro. Bem agregueada. Carta á Administração ao n.º 702. 20253

VENDAS

ACORDEONS TECLA DE PIANO
Vendem-se baratíssimos de todos os tipos, só na CASA RUVINA — Rua Formosa, 169 — Porto. 20064

AUTOMOVEL CITROEN
em excelente estado Vende-se em boas condições. Garagem. — R. de Cêdofeita, 399. 20242

ARTIGOS PARA BARBEIRO
Amolações de cutelarias, especialização há 50 anos. Casa Tinoco — 24 Rua Santa Catarina 28 1537

BILHAR LIVRE COMPLETO
Marca «Victória» — Albergaria-a-Velha — Tel. 40. 20072

CASA DE RENDIMENTO
Com 5 pav., na R. Cimo de Vila n.º 15 com comércio e habitação, a render 8.400$00 (renda antiga). preço de ocasião BARROS — Rua M. da Silveira, 163-1.º Telef. 21489. 20229

PRÉDIOS VENDEMOS

MORADIAS

CASA DE 3 FRENTES próx. do Pinheiro Manso, num só piso, 7 divisões, quarto de banho completo, quintal, etc. Optimo negócio, por urgência. Preço 140 contos.

MORADIA NOVA, próx. do Cine Teatro de Gaia, de 3 frentes, dentro de jardim, 10 divisões, garagem, quintal e todos os requisitos. Magnífica situação Preço 260 contos.

MORADIA MODERNA á Av. Marechal G. da Costa, de 4 frentes dentro de jardim, 10 divisões, lugar de garagem e todas as comodidades modernas. Venda urgente. Preço 350 contos.

DE RENDIMENTO

PREDIO, próx da Rua 5 de Outubro, Boavista, fachada em azulejos, próprio e alugado a 2 inquilinos. Rende 8.100 00. Preço 120 contos

PREDIO NOVO, á Av. da Republica 2.ª zona de Gaia isento 6 anos, de r/c e 1.º andar, próprio para 2 inquilinos, entradas independentes, quintais, etc Rend. cerca de 14 contos. Preço 190 contos.

PREDIO, Rua Antero de Quental r/c e 2 andares bom estado de conservação próprio e alugado a 2 inquilinos. Facilita-se 36 contos a juro baixo. Rende cerca de 13 contos preço de urgência, 200 contos.

PREDIO NOVO, próx. de Costa Cabral r/c e 3 andares, próprio para 3 inquilinos, etc Isento 6 anos. Rend. cerca de 22 contos. Preço 320 contos, sujeito a oferta.

PREDIO NOVO próx. da Rua da Boavista, de 3 pisos de esquerdo-direito próprio e alugado a 6 inquilinos. Isento 6 anos. Sólido emprego de capital. Rende 42.300$00 preço 600 contos, sujeito a oferta.

PREDIO NOVO á Av. Fernão de Magalhães, de lindo gaveto, isento 6 anos de esquerdo-direito 4 pisos próprio para 7 inquilinos, etc Rend. cerca de 70 contos. Preço 1.000 contos. sujeito a oferta.

A CONFIDENTE

(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)
FUNDADA HÁ 21 ANOS
PORTO — Rua S.ta Catarina, 108 Esquina de passos Manuel, Telefs 27011-28721.
LISBOA — Rossio 3 — Esquina da R Augusta Telef. 21391

AUTOMÓVEIS

OPEL-KAPITAN	1954
OPEL-REKORD	1954
VAUXHALL — 6 cil. com garantia de novo	1954
VAUXHALL — 4 cil.	1953
VAUXHALL — 6 cil.	1952
VAUXHALL — 4 cil.	1951
CHEVROLET — 4 p. extras	1951
FIAT-SIMCA — 1.200	1950
HILLMAN	1948
DE SOTO — 4 p. com extras	1948
CADILLAC — 4 p.	1947
CHRYSLER — Coupé	1947
MERCURY	1940
OPEL-KADETTE	1939

Carros Sport — 2 lug.

ALFA-ROMEO — 2,5 lit.	1951
JAVELLIN — 1.500 cc.	1951

António Sardinha, L.da

Em exposição na Estação de Serviço
Avenida Marechal Carmona n 2023
Tel. 711141 (3 linhas)
— GAIA —
Tratar na mesma ou no Stand
R. Santa Catarina, n.º 856 — PORTO
Tel. 29571 - 3 linhas
GM GENERAL MOTORS

ESPLENDIDA MORADIA
Na Av. da Boavista, á Rotunda, magnífico estado de conservação, servindo para família numerosa, vende-se em boas condições de preço Falar na Rua da Fábrica, 46-2.º 20155

ESTUDANTES
Primários e Secundários. Posta em casa — garantia 10 anos. JOSÉ APOLINARIO — Rua do Loureiro 33 — Telef 22636 17620

ENXOVAIS PARA COLEGIAIS

nas melhores qualidades e aos melhores preços ARMAZENS DO PORTO — Rua dos Clérigos, 92 — Telef. 25337. 19552

MOBILIAS
Em branco e acabadas, Facilidades de pag.º Marcenaria Santos, Fábrica de Móveis — Oliveira de Azemeis. J792

DESEJA TROCAR O SEU CARRO?

NÃO O FAÇA SEM CONSULTAR O
PALÁCIO FORD
Onde poderá escolher o automóvel que mais lhe convém entre os que lhe oferece a linha mais completa do mundo

A LINHA FORD

ANGLIA — PREFECT — TAUNUS 12 — TAUNUS 12 M — CONSUL — ZEPHIR — ZODIAC — FORD 6 — FORD V 8 — MERCURY — LINCOLN

Qualquer destas marcas lhe devem merecer total confiança.

Diversos preços, diversos tamanhos, e para todos a mesma e indiscutível qualidade de que são garantia absoluta a ORGANIZAÇÃO FORD e os milhares de veículos do seu fabrico que circulam através do País.

PEÇA, HOJE MESMO, UMA PROPOSTA SEM COMPROMISSO PARA A TROCA DO SEU CARRO USADO POR UM NOVO AO

PALÁCIO FORD
ou à sua Filial de Oliveira de Azemeis

CARROS USADOS

RENOVADO R&G GARANTIDO

TAUNUS — 12	1954
ZEPHYR-SIX	1952
OPEL-KAPITAN	1952
FIAT — 500 C	1950
ANGLIA — 10 HP.	1949
RENAULT-JOANINHA	1948
HILLMAN — Minx	1948
FORD V. 8 Coupé	1947
MERCURY	1947
FORD V-8-100 HP	1946
STATION MERCURY — Impecável	1946
VAUXHALL	1939

FOURGONETTES

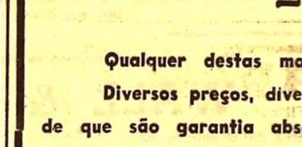
COMMER — 250 kgrs.	1948
FORDSON — 600 kgrs.	1946

PALÁCIO FORD
Av. dos Aliados, 165
Facilidades de pagamento

FORD 100 H.P.

Modelo coupé-sedan 1946 (2 portas), de mão particular e em muito bom estado. Ver na Rua Pinheiro Manso, 388 e tratar pelo telefone 29130. Não se atendem intermediários. 20240

FORD DECAPOTAVEL
2/4 lugares por 12.000$00 Rectificado de novo com material «Ferreirinha» pneus novos, pintura e estofos de origem como novos, estado geral impecável. Garagem Passos Manuel, 1.º andar. 20192



STAND CLEMENTE
R. do Bolhão, 153

MOBILIA
quarto, sala, maples. Rua de Cêdofeita 389, pegado ao Tribunal.

MOBILIAS — GONDOMAR

Os mais interessantes modelos para entrega imediata. Martins de Sousa & Garrido — Praça do Município, 238 — Telef 188 — Gondomar. 19420

Mobilia Quarto Casal

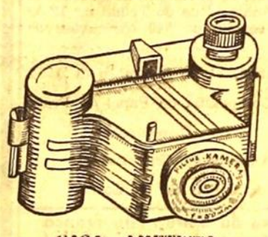
Estilo Queen-Anne c/ 9 Peças, madeira brasileira. Nova, mais barata que usada, 6.500$00
NO DEPOSITO DA FABRICA
MÓVEIS NANDA
Rua Mártires da Liberdade, 181

MOBILIA PARA CAFE'
Vende-se, junto ou separadamente Café Guarany. 20174

MOBILIAS COMPLETAS
e avulsas por baixo preço. Ver e tratar. R. Miguel Bombarda, 131. 20246

NÃO ACREDITA? MAS É VERDADE

A máquina que tira fotografias nítidas por 85$00



CASA AMETISTA
P. dos Poveiros, 189
Rua da Fábrica, 30

OLDSMOBILE

1952
COMO NOVO
R. DO BOLHÃO, 153

OURO
correntes, cordões e todos os objectos de ouro, pratas, joias e relógios. Compramos e vendemos aos melhores preços. Ourives Fabricantes, L.da. Sede: Largo da Cividade, 36. — Telef. 25776. Filial: Rua Saraiva de Carvalho 7 e 9 — Telef. 21185. 19998

Pneus novos e usados

PARA ROLAR
FAZEM-SE TROCAS
Casa dos Pneus
Passeio S. Lázaro, 18/19/28/29
TELEFONE 27903

TERRENO

Na Rua do Pinheiro Manso próprio para construção, com 18 metros de frente e pouco fundo. Vende-se, Rua do Almada, 577.

A PARIS (por ocasião do 41.º Salão Automóvel)

De 4 a 20 de Outubro
A VIGO — CORUNHA — LA TOJA
De 1 a 5 de Outubro
A VIGO — PONTEVEDRA — LA TOJA — RIA DE AROSA
Viagens mensais em Outubro e novembro (dois dias)
A VIGO — CORUNHA — FERROL — LUGO — ORENSE
Viagens mensais em Outubro e Novembro (quatro dias)
A MADRID e LOURDES (Fecho do Ano Mariano)
De 3 a 11 de Dezembro
A LISBOA (POR MOTIVO DA INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DO BENFICA) De 4 a 5 de Dezembro
AMBIENTE SELECCIONADO — AUTOCARROS «PULLMAN»
Informações e Inscrições:
EMPRESA CASTELO DE PAIVA
TELEFONE: 20691 — Rua do Duque de Loulé, 132-A — PORTO

30.000.000$00

Dispomos presentemente para colocar em fracções de 10 a 1.000 contos, s/ hipotecas de PRÉDIOS, QUINTAS E TERRENOS, no PORTO e Província, por longo prazo, em amortisações facultativas. Máximo sigilio, honestidade e rapidez. Taxa juro da Lei.

Chamamos à atenção dos Ex.mos interessados para no v/ próprio interesse nos consultarem.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERENCIAS
TRAVESSA DE SÁ DA BANDEIRA, N.º 10-1.º — TELEF. 26.706

ESTÁ ABERTA A MATRÍCULA
para os CURSOS PRÁTICOS de comércio
de
ESCOLA RAUL DÓRIA

ESCOLA DE PROGRAMAS E PLANOS PRÓPRIOS
LÍNGUAS — CIÊNCIAS — COMÉRCIO
Dactilografia — Caligrafia — Estenografia
SEXO MASCULINO
CURSOS NOCTURNOS E DIURNOS
INTERNATO E EXTERNATO
Escola Raul Dória
189, Rua Gonçalo Cristovão, 191
PORTO

PIANO ALEMÃO
Em 2.ª mão, todo armado em ferro, cordas cruzadas. Vende-se em conta — Rua Formosa, 169 — Porto. 20063

TERRENOS EM TALHÕES
de 7x25 preço em conta e óptima situação. Ver: R. do Campo Lindo e R. do Covêlo, chave na Fábrica de Escovas 20161

TRANSFORMADORES ELECTRICOS
Vendem-se. Marca ASEA 85 KVA 15.000/380 Brown Boveri 100 KVA 15.000/380, ou troca-se por um de cerca de 250 KVA — A. Laranjo, L.da — Porto 20208

TUBOS DE AÇO SUECO
para caldeiras. O melhor «stock», variedade. Osório & Sottomayor, L.da — Telefones: Comp 28251 e 28252; Est. 181 — Avenida dos Aliados, 194-200. 1562

TERRENO BARATO

Vendemos, na Rua de Camilo Vaz, próx. de Santo Ovídio, Gaia, sem aterro, nem desaterro, próprio para a construção de moradia, tendo de frente 15 metros por 36 de fundo Optima situação. Pechincha, motivo retirada. Trata: A CONFIDENTE. — Rua S.ta Catarina, 108 — Telefs 27011 — 28721. 20245

TERRENOS
Ruas Tristão da Cunha e Fernão Vaz Dourado, junto da Av. Marechal Gomes da Costa) preço em conta, podendo-se facilitar o pagamento Das 18 ás 20 horas — Palácio Atlantico — Sala 516 — Telefone 20640 16773

SEMENTES
TOJOS, GIESTAS, PINHÃO, TREMOÇO PARA ADUBAÇÃO, SERRADELA, TREVOS, LUZERNA, etc.
Vende aos melhores preços
ALÍPIO DIAS & IRMÃO
R. Mousinho da Silveira, 178
Telef. 27578 PORTO

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em depósito. CASA CASSELS — Rua Mousinho da Silveira, 197 — Porto. 1558

SIMCA 8 — VENDE-SE
Em óptimo estado por motivo de retirada. — Rua do Campo Alegre, 1610. 20220

SUCATAS E COFRES
Máquinas, Móveis, etc. Rua dos Caldeireiros 115 — Telefone 12110.

VASILHAME

Vende-se aos melhores preços do mercado Toneis, Pipas, Meias pipas e barris — Rua Justino Teixeira 652. Armazens, 10 e 11, tel. 51147. Porto TANOARIA VALENTE. 18753

VENDE-SE
Uma grande quantidade de pinheiros, na freguesia de Aguiar, concelho de Barcelos. Falar com Bernardo António da Rosa, residente naquela freguesia, até ao dia 28 inclusivé 20250

VINHOS

Aguardentes e licorosos 100 % Antes de comprarem consultem sempre o TREZE — CARTAXO. 18927

VENDE-SE
Cofre monobloco á prova de fogo — Rua Duque de Palmela, 177. 20251

DIVERSOS

ARMAÇÕES. PORTAS, BIOMBOS
Balcões, Janelas Vende e Compra. — Rua de Vale Formoso, 245 — Telef. 42551. 18829

FATIMA
Cedem-se 4 lugares baratos para 12 e 13 de Outubro. Campo 24 de Agosto, 192. 20248

VATEL

Oferece o seu almoço de hoje que consta de acepipes variados **Bolinhos de Bacalhau** c/ arroz do mesmo. **Lombo de Boi à inglesa pudim ou salada de Frutas. Vinhos Verdes e Maduros à escolha.** PREÇO: 20$00 Rua Alexandre Herculano (à Batalha). 20267

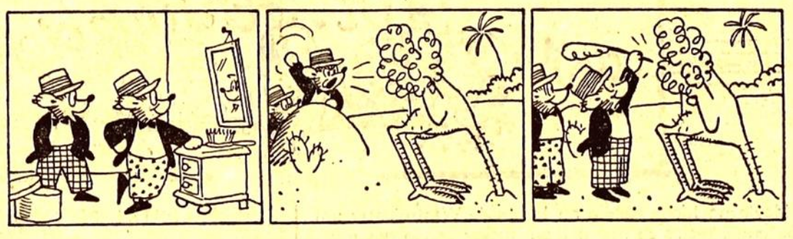
MONFORTE DA BEIRA
Todas as estações de Caminho de Ferro estão habilitadas a vender bilhetes e a despachar bagagens para a localidade de Monforte da Beira.
O Despacho Central instalado na localidade de Monforte da Beira pode vender bilhetes e despachar bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.
No seu próprio interesse utilize este serviço combinado. 19236

DINHEIRO S/ PROPRIEDADES

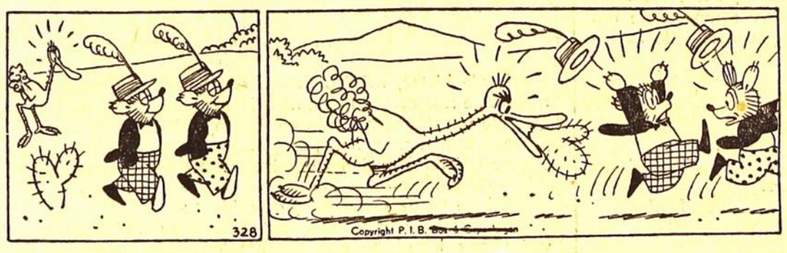
Empresto no PORTO e PROVÍNCIA, ao mais baixo juro, transacção rápida, máximo sigilo e honestidade. ANTÓNIO VIEIRA, Rua do Almada, 113-1.º — Telef. 29163 — PORTO.

— 100 —

OS DOIS GÉMEOS



BIM E BAM



BIM e BAM têm chapéus novos. Bravo! Que catitas! Sim, mas se tivessem um enfeite ainda eram mais elegantes... Umas penas da Avestruz?... Por que não?... Vão à procura dela e mal a avistam fazem grande barulheira. A Avestruz assusta-se e mete a cabeça na areia. Sorrateiros, BIM e BAM chegam-se e cada um tira uma pena para o seu chapéu. Viva o luxo!... Agora é que estão janotas! A Avestruz dá pelo caso, fica furiosa e vai sobre eles com um cacto cheio de picos! Ai de BIM e BAM se ela os apanha!!!...

SALTARICO & COMPANHIA

Episódios contados por LUÍS DE OLIVEIRA

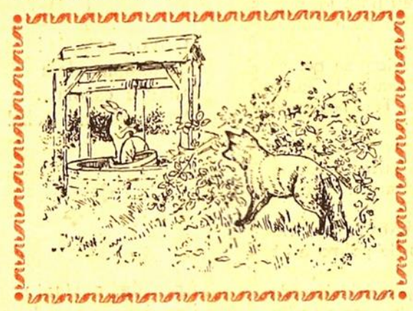
I — A grande pescaria

Lembram-se ainda do Saltarelo, aquele Coelho esperto e ladino que venceu em artimanhas a matreira Comadre Raposa? Lembram-se de que ele acabou por lhe dar um banho de água a ferver do alto do seu torreão?

Então sabem que a Comadre ficou com grandes falhas no bonito pêlo e fugiu daqueles sítios cheia de raiva e vergonha.

O Saltarelo passou desde aí a ter vida descansada, casou e teve muitos filhos. O primeiro chamou-se Saltarico e foram padrinhos Dona Falcoa e o Doutor Tartaruga. Saiu ao pai em esperteza e desenvoltura e vamos contar algumas das suas proezas e farsas.

Era o Saltarico já espigado, quando apareceu por ali uma airosa raposinha, toda dengosa e pernóstica que se apressou a visitar todos os bichos.



—Não me conhecem? Sou a Matreirinha, filha da Comadre Raposa que morou aqui em tempos. Ando a viajar e trago-lhes muitas lembranças da minha mãe.

E um dia perguntou-lhes se ainda vivia ali um certo Coelho Saltarelo?

Disseram-lhe que sim e mostraram-lhe a imponente casa com o grande torreão. A Matreirinha encheu-se de inveja, mas não o demonstrou.

—Ah! Consta que se tinha na conta de muito esperto e sabichão!

—E olhe que era! — respondeu-lhe o Porco-Espinho. — E o filho, o Saltarico, não lhe fica nada atrás!

—Sim? Pois gostava bem de o conhecer. Parece que houve quaisquer razões entre o pai dele e a minha mãe, mas já lá vai tanto tempo...

—Decerto, decerto — afirmou o Canguru. — Com o tempo tudo passa e podem fazer as pazes...

S. R.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

EMISSORA NACIONAL DE RÁDIODIFUSÃO

INAUGURAÇÃO DO NOVO CENTRO EMISSOR REGIONAL DO NORTE

PORTO I — 10 Kw — Frequência 755 Kc/s Comp. de onda 397 m.
PORTO II — 1 Kw — Frequência 1562 Kc/s Comp. de onda 192 m.

A DIRECÇÃO DA EMISSORA NACIONAL DE RADIODIFUSÃO, TEM A HONRA DE CONVIDAR OS RADIOUVINTES DO NORTE DO PAÍS — MINHO, DOURO LITORAL E DISTRITO DE AVEIRO — A ASSISTIREM, ATRAVÉS DOS SEUS RECEPTORES, À INAUGURAÇÃO DO NOVO CENTRO EMISSOR REGIONAL, EM AZURARA, QUE SE REALIZA HOJE, DIA 23, PELAS 20 HORAS.

PROGRAMA INAUGURAL

20.00 — **Abertura solene** — Hino Nacional
Seguidamente — cerimónia radiofónica inaugural em que pronunciam breves palavras alusivas ao acto os Senhores Governadores Civis de Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro, e Presidente da Direcção da Emissora Nacional de Radiodifusão. Sua Excelência o Ministro da Presidência digna-se encerrar esta série de curtas alocuções.
20.30 — **Revista Sonora do Emissor Regional do Norte.**
21.00 — **Noticiário.**
21.30 — **Concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto,** sob a Direcção do Maestro INO SAVINI.
— **No final do concerto** — Programa Nacional.

✝

COMENDADOR

ANTÓNIO PIMENTA DA FONSECA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, irmã e sobrinhos, agradecem por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e manifestaram a sua amizade acompanhando-os na sua dor, e participam que, a missa do 7.º dia, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 24, às 9 horas e meia, na igreja de Santo António dos Congregados.

Porto, 23 de Setembro de 1954.

ALMERINDA MACHADO PIMENTA DA FONSECA
AMÉLIA PIMENTA DA FONSECA GUEDES DA SILVA
MARIA CELESTE PIMENTA GUEDES DA SILVA FERREIRA
JOSÉ PERES FERREIRA

✝

Dr. Joaquim Madureira

(BRAZ BURITY)

Confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, no passado dia 18, no Hospital da Ordem da Trindade, e foi sepultado no cemitério da freguesia de Leça da Palmeira, não tendo sido feito qualquer convite ou anúncio por sua expressa vontade.

Sua família manda celebrar amanhã, 24, pelas 10 horas, na igreja da Santíssima Trindade uma missa por seu eterno descanso para a qual convida todos os seus amigos, pedindo dispensa de cumprimentos.

Porto, 23 de Setembro de 1954. A FAMILIA

COMPANHIA «HANSA»

HAMBURGO

«IRAK» . . . . . Recebe carga sexta-feira e sábado até ao meio dia, em LEIXÕES

OS AGENTES
BURMESTER & C.ª, LD.ª
Telefone 21789 Rua da Reboleira, 49 — PORTO

Para **GENOVA, LIVORNO e MARSELHA**

N/m «CONDESA»
Esperado em LEIXÕES, em 30 do corrente
Este vapor também aceita carga com transbordo em GÉNOVA para os portos do MÉDIO ORIENTE, MAR ROXO, GOLFO PERSICO, INDIA, EXTREMO ORIENTE, AUSTRÁLIA e AFRICA

OS AGENTES
BAGÃO, NUNES & GIL CONDE, LD.ª
Rua de S. Francisco 25-1.º Dt.º — PORTO
Telegramas GILCONDE Telefones 24068 e 20856 — Estado 233

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA AFRICA	
«UIGE» 28 de Setembro	Para Luanda, Lobito e Moçâmedes
«BENGUELA» 18 de Outubro	Para Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes. Recebe carga nos dias 12 e 13 de Outubro. Pagamento de despachos até 15
«LUANDA» 27 de Outubro	Para S. Tomé, Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Nacala e Porto Amélia (se convier). Recebe carga nos dias 19 e 20 de Outubro. Pagamento de despachos até 22

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL
PARTIDA DE LISBOA

«VERA CRUZ» 1 de Outubro — Com escala por Funchal, para: S. Vicente, de Cabo Verde, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PARTIDA DE LISBOA

«SANTA MARIA» 19 de Outubro — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones, 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

COMBOIO-RECREIO PORTO-BRAGA

No período de 1 de Maio a 30 de Setembro, inclusivé, é estabelecido o comboio n.º 25521 com partida de Porto-São Bento, às 7,20 e chegada a Braga às 8,52, o qual circulará sòmente aos domingos e feriados oficiais a este equiparados.

Nos mesmos dias de igual período deixa de efectuar-se o comboio n.º 5325 que parte do Porto-São Bento, às 13.27 e chega a Braga às 14,42.

O horário nas estações intermédias consta de Aviso afixado nas estações

Caixa «Cristiano de Magalhães» de Socorros e Aposentação do Pessoal dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade do Porto

Correm éditos de 30 dias, para habilitação dos herdeiros à pensão de sobrevivência deixada pelo sócio desta CAIXA, Francisco Tomaz, falecido em 8 do corrente mês, devendo os que a ela se julgarem com direito, apresentar a documentação justificativa no prazo indicado.

Porto, 21 de Setembro de 1954.

O Secretário da Comissão Administrativa

Companhia do Papel do Prado, S. A. R. L.

Sorteio de Obrigações de 6 %

São avisados os Senhores Obrigacionistas desta Companhia de que no dia 30 de Setembro corrente, pelas 15 horas, se procederá na sede desta Companhia — Rua do Telhal n.º 12-3.º — ao sorteio de 940 obrigações de 6 %.

Lisboa, 21 de Setembro de 1954.

Pela Companhia do Papel do Prado

Os Directores,

António da Cruz Barreto

A. de M. Sá da Costa.

Seixo da Beira, Vila Franca do Ervedal e Fiais do Ervedal

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e pequenos volumes para a localidade de Seixo da Beira, assim como aceitam a despacho pequenos volumes para as localidades de Vila Franca do Ervedal e Fiais do Ervedal.

No Despacho Central instalado em Seixo da Beira vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e pequenos volumes para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Nos Postos de Despacho instalados em Vila Franca do Ervedal e Fiais do Ervedal aceitam-se a despacho pequenos volumes para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

19233

ELLERMAN & PAPAYANNI LINES

«AUK»	de Londres	Esperado em 25 do corrente para descarregar
«LUCIAN»	para Liverpool	Esperado amanhã para carregar sábado no Douro e segunda-feira em Leixões
«PALMELIAN»	para Liverpool	Esperado em 2 para saír em 4 de Outubro p. f.

ELLERMAN GREAT LAKES LINE

«ILSE E. GLEUE»	para Montreal Toronto Hamilton, Cleveland, Detroit, Milwaukee e Chicago	A saír de Leixões em 14 de Outubro p. f.

MOSS HUTCHISON LINE

«SEAMEW»	para CORK, DUBLIN e GLASGOW	Esperado em 11 para saír em 13 de Outubro p. f.

Aceitamos cargas e frete corrido em CONHECIMENTOS DIRECTOS para Aden, índia e Costa Ocidental da África, assim como para qualquer ponto do Canadá.

Prevenimos os recebedores das cargas para as mandarem receber à chegada dos navios evitando, assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & CA, LDA

Rua da Reboleira 55 PORTO — Telefones: 26354/7 — Telegramas «ATLCO» Porto

SERVIÇO COMBINADO DE E PARA

ANVERS E ROTTERDAM

CONSTANTINE LINE — LUSITANIA LINE e PORTUGAL LINE

«IMPORT»	Carrega hoje no Douro e amanhã em Leixões	WALL & C.ª, LTD. Telefs. 26354/7 — 23371
«BREM»	Esperado hoje para carregar amanhã	WALL & C.ª, LTD. Telefs. 26354/7 — 23371
«DA CAPO»	Esperado em 26 para saír em 28 do corrente	GARLAND LAIDLEY & C.ª, LTD. Telefs. 26206/8
«SETAS»	Esperado em 29 do corrente para saír em 1 de Outubro p. f.	E. A. MOREIRA & C.ª, LD.ª Telefs. 24200/29181
«WESTPOLDER»	Esperado em 30 do corrente para saír em 2 de Outubro p. f.	E. A. MOREIRA & C.ª, LD.ª Telefs. 24200/29181
«MERES-N»	Esperado em 6 para saír em 8 de Outubro p. f.	GARLAND LAIDLEY & C.ª, LTD. Telefs. 26206/8

Aceitamos cargas a frete corrido em CONHECIMENTOS DIRECTOS para a SUIÇA, INTERIOR DA BELGICA e ALEMANHA, DINAMARCA, SUÉCIA, COSTA OCIDENTAL DA AFRICA, PORTOS AMERICANOS e CANADIANOS DO ATLANTICO e PACIFICO, COSTA SUL AMERICANA, GgolfO DO MEXICO, CUBA, INDONESIA e MALAIA.

Prevenimos os recebedores das cargas para as mandarem receber à chegaca dos navios evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

A CAMIONAGEM PROCURA A SUA COMODIDADE

VENDA DE BILHETES — As Empresas: Abílio da Noiva Mendes, Camionagem Ribatejana, L.da, Capristanos, Companhia de Viação Sernache, L.da, Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, Empresa de Viação Bucelense de Eduardo Justo & C.ª Isidoro Duarte, João Cândido Belo & C.ª, L.da, João Clara & C.ª (Irmãos), L.da, João Sardinha Dias, Manuel Simões Barreiros & Irmãos, L.da, Arboricultora, Transportes Beira Rio, L.da e Vinagre, L.da, comunicam aos seus Ex.mos clientes que podem adquirir bilhetes para as suas carreiras no posto de informações da *Cooperativa dos Industriais de Transportes Rodoviários*, na Avenida da Liberdade, 72-A.

MALA REAL INGLESA

(ROYAL MAIL LINES LIMITED)

Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

Paquetes	De LEIXÕES	De LISBOA
H. BRIGADE	28 de Setembro	29 de Setembro
H. CHIEFTAIN	19 de Outubro	20 de Outubro
H. PRINCESS	9 de Novembro	10 de Novembro
H. MONARCH	30 de Novembro	1 de Dezembro
ALCANTARA (Toca também em RECIFE e SALVADOR)		17 de Outubro 11 de Dezembro 8 de Fevereiro de 1955 2 de Abril
ANDES (Toca também em SALVADOR) O único navio nesta carreira equipado com «estabilizadores»		30 de Setembro 16 de Novembro 17 de Janeiro de 1955 6 de Março

H. PRINCESS	LONDRES	10 de Outubro
ANDES	Cherbourg e Southampton	3 de Novembro 18 de Dezembro
ALCANTARA		30 de Setembro 24 de Novembro

Agentes no Norte:

TAIT & Co.

Rua Infante D. Henrique, 19 PORTO — Telefone, 21007

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

«RIBEIRA GRANDE» — FUNCHAL (directo), PONTA DELGADA e todos os demais portos dos AÇORES (com baldeação em Ponte Delgada) e NEW YORK — Chega a 28 para saír a 30

Avisam-se os srs. consignatários da carga embarcada no N/M «RIBEIRA GRANDE», que ela foi baldeada em Lisboa para o «HORTA», no qual será transportada para Leixões.

Para mais esclarecimentos tratar com os Agentes:
DAVID JOSÉ DE PINHO, FILHOS
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 20
Telefone 21141; P. P. C. 21142; Est. 177

THE GENERAL STEAM NAVIGATION C.º LTD.

PARA **LONDRES** — «AUK» — Esperado para começar a carregar em 27 do corrente

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

DE E PARA **BRISTOL** — «STARLING» — Esperado cerca de 3 de Outubro

DET FORENEDE DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

para COPENHAGEN, HELSINGFORS e REYKJAVIK — «LEMNOS» — Esperado em Leixões para carregar em 26 do corrente

«SAMOS» — Esperado em Leixões em meados de Outubro

MONTREAL SHIPPING COMPANY, LIMITED

PARA MONTREAL e QUEBEC (DIRECTO) — «MARIA TERESA G» — Esperado em 4 de Outubro

Aceitamos cargas com conhecimento corrido para a AUSTRALIA, COLOMBIA, MEXICO, CUBA, EQUADOR, CHILE, PERU, HAITI, PORTOS DO PACIFICO DOS E. U. A.

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
PORTO

@Herculano César Pinto da Fonseca